ANNO LXI — NUMERO 117

DOMINGO 24 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

VII—Piratas e Corsarios

Desde tempo immemoravel que a pirataria ou roubo no mar constitue uma industria; foi como que a consequencia do commercio maritimo; creado este, appareceu logo o ladrão no mar.

Já no tempo dos Phenicios appareceram os piratas pelo Mediterraneo em perseguição das embarcações costeiras.

Tambem nos mares do norte appareciam elles então, espreitando todas as enseadas e abrigos das costas da Dinamarca, da Suecia e da Noruega.

Nos mares das Antilhas, mais tarde, como tambem nos mares do Oriente e por entre as ilhas da Oceania, appareciam esses destemidos flibusteiros em cata sempre do inoffensivo barco de commercio e sempre insaciaveis na pilhagem.

O commercio que os portuguezes sustentavam com as suas colonias da India e do Brasil, e mais tarde com a China, despertou fortemente a ambição dos piratas, que perseguiam sem treguas, a ponto de ser preciso comboiar por navios de guerra as frotas, mercantes, cujos navios se armavam tambem com algumas peças para poderem resistir aos frequentes ataques.

A nossa historia maritima cita exemplos de verdadeiro denodo e de arrojo dos capitães mercantes, e de muitos officiaes da marinha militar em que as feriram sanguinolentos combates navaes, onde só por milagre e incredit avel valentia se conseguiam repellir esses ferozes tigres do mar.

E tal era a importancia d'esta industria que se construiam navios só proprios para correrem os mares.

Assim as embarcações piratas dos gregos eram muito ligeiras, de formas muito finas e marcha tão rapida, que surgiam inopinadamente no meio dos pesados barcos phenicios.

Dionidas foi um audaz pirata. Conta-se que uma vez sendo preso pelas forças de Alexandre, e conduzido á presença d'este principe, lhe perguntou este: —*Dionidas, com que direito te apossas do mar?* Dionidas com toda a presença de espirito respondeu-lhe: —*E porque motivo saqueas vós toda a terra?—Eu sou rei* (diz Alexandre) *e tu és pirata.* Então o prisioneiro retrucou: —*Que importa o nome se o officio é o mesmo? Dionidas rouba os navios, e Alexandre rouba os imperios. Se a sorte me fizesse Alexandre, e a ti Dionidas, talvez que eu fosse melhor principe do que tu foras pirata.*

A historia do Mediterraneo é cheia de muitos actos de pirataria; porém a civilisação, espalhando os seus vigorosos braços pouco a pouco, foi sacudindo e inutilizando esse pernicioso officio do roubo,—e nos mares da Europa o ultimo golpe foi vibrado pela França, sobre os audaciosos piratas argelinos.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE MAIO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officios de 4 e 6 deste mez, resolve, de accordo com o decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860, nomear o bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, os 3º e 2º escripturarios da mesma Thesouraria, José Hermogenes de Oliveira Amaral, Elias da Cruz Ribeiro, o professor Virginio Marques Carneiro Leão, o bacharel Olintho Victor, o professor Leonidas da Silva e o 2º escripturario da Alfandega, Firmino Caetano de Araujo examinadores no concurso que se vai proceder no dia 12 do corrente para preenchimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de fazenda, em observancia á ordem do Thesouro Nacional n. 40 de 6 do mez proximo passado, sendo o 1º de arithmetica e suas applicações do commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, o 2º de algebra até equações do segundo gráo, o 3º de theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas, e suas applicações do commercio e do Thesouro, o 4º de principios geraes de Geographia e Historia do Brazil, o 5º de traducção correcta da lingua franceza, o 6º de traducção correcta da lingua ingleza, e o 7º finalmente de pratica do serviço particular das repartições.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, usando da autorisação que lhe é concedida no aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 30 de setembro de 1881, resolve designar João Pereira Rego 1º official do archivo da Secretaria da Presidencia, para abrir, encerrar, numerar e rubricar o livro apresentado pelo Revd. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Nazareth, para servir ao registro de baptismos de filhos livres de mulher escrava, que nascerem na mesma freguezia.

Officios:

— Ao commandante das armas. Remetto a V. Exc a inclusa conta extrahida pelo tenente cirurgião da guarda nacional de Palmares, Clementino Accioly Lins, relativa a fornecimento de fornecimento de medicamentos a praças do 14º batalhão de infanteria destacadas em Catende, afim de que se sirva de mandar que o pharmaceutico da enfermaria militar reduza as praças de taes medicamentos, segundo as taxas dos formulario militar.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido da acquisição de um novo predio para servir de quartel general desse commando das armas na conformidade da autorisação contida em telegramma e aviso do Ministerio da Guerra de 26 de fevereiro ultimo submettendo ao conhecimento dessa Presidencia o que occorrer a respeito, afim de fazer lavrar o contracto na Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Fico sciente pelo officio de V. S. datado de 7 do corrente, sob n. 257, de que o pagador e o thesoureiro nomeado para essa thesouraria, Florencio Domingues da Silva e bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, prestaram juramento e entraram no exercicio dos alludidos cargos em 4 do corrente, tendo essa inspectoria marcado ao segundo o praso de 60 dias para apresentar o processo de especialisação da hypotheca legal a favor da Fazenda Nacional do immovel offerecido por seu fiador, conforme foi determinado pelo Ministerio da Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça V. S. regressar impreterivelmente no vapor que d'aqui partir hoje o ex-sentenciado Manoel de Souza Almeida o qual obteve licença em 5 de fevereiro ultimo para ir a esse presidio e regressar no paquete de março.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. copia do officio que dirijo hoje ao Rvd. regedor interino do Gymnasio Pernambucano, relativo ao provimento do lugar de mordomo daquelle instituto, que vagou em consequencia do fallecimento de Antonio Correia Gomes de Almeida.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc. 30 exemplares impressos do regulamento expedido a 6 de fevereiro ultimo e bem assim copia de todas as portarias da mesma data a respeito de nomeação e remoção de professores, transferencias de cadeiras de ensino primario, etc.

— Ao Dr. juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Caruarú.—Tendo sido expedidos pelo Dr. chefe de policia, segundo participou em officio de 9 do corrente, sob n. 558, as precisas ordens afim de que pelas autoridades competentes sejam apresentados a junta de alistamento militar da parochia do Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento, as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, nesta data determino ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar daquella parochia que sem perda de tempo e observados os prasos estabelecidos no dito regulamento dê começo aos trabalhos do mesmo alistamento relativo ao anno proximo passado.

O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento em resposta ao seu officio de 9 de março ultimo.

— Ao juiz de paz da parochia de Senhor Bom Jesus de S. Bento.—Tendo sido expedidas pelo Dr. chefe de policia, segundo participou em officio de 9 do corrente, sob n. 458, as precisas ordens afim de que pelas autoridades competentes sejam apresentadas a junta de alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, recommendo a Vmc., em resposta ao seu officio de 26 de abril findo que sem perda de tempo, e observados os prasos estabelecidos no dito regulamento convoque a junta dessa parochia e dê começo aos trabalhos do alistamento militar do anno proximo passado.

— A junta classificadora da Escada.—Approvo a nova classificação que Vmcs. enviaram por copia com officio de 6 do corrente, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação nesse municipio e determino que esgotado perante o juiz de orphãos competente o praso do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o agente fiscal membro dessa junta proceda rigorosamente de conformidade com o art. 37 e seguinte do dito regulamento e ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho de 1883, afim de ser libertado o maior numero possivel de escravos, mediante indemnisação razoavel.—Remetteu-se copia ao juiz de orphãos da comarca da Escada.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos de Garanhuns.—Transmittindo copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 29 de abril findo, recommendo a Vmc. que abra novo concurso para provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas e annexos do termo de Correntes

Outrosim, communico a Vmc. que me dirijo ao promotor da comarca de Garanhuns ordenando-lhe que em vista das provas que lhe envio, proceda contra o autor ou autores da falsificação a que allude o citado aviso.

— Ao promotor publico de Garanhuns.—Transmittindo a Vmc. a copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 29 de abril findo recommendo-lhe que, para observancia do mesmo, e em vista do incluso certificado de exame de portuguez e arithmethica apresentado por Francisco Alves dos Santos, que ultimamente concorreu ao provimento dos officios de 1º e 2º tabelliães, instaure processo criminal contra o autor ou autores da falsificação que nelle se cita

— Ao regedor interino do Gymnasio Pernambucano.—Declaro a V. Exc. Revdm. em resposta ao seu officio de 8 do corrente mez, que não pode ser provido o lugar de mordomo deste instituto, que vagou pelo fallecimento de Antonio Correia Gomes de Almeida, emquanto durar o estado defficiente das rendas publicas, convindo que continue a substituição do porteiro, que perceberá apenas a gratificação addicional de 300$ annuaes de exercicio do lugar que substitue.

— Ao director da Colonia.—Communico a V. Revdm. que o Dr. chefe de policia, em 9 do corrente, se dirigio ao subdelegado de Catende no sentido da reclamação constante de seu officio, a que respondo, de 6 do mesmo mez.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande em cumprimento, a ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, transmittida por telegramma de 9 do corrente, conceder passagem a ré até o Rio de Janeiro ao bacharel Fernando Eugenio Martins Ribeiro por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar as Alagôas, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos*, esperado dos portos do norte, o cabo de esquadra José Amaro Correia, soldado Joaquim Soares da Silva, e o desertor Antonio Dino da Silva, todos pertencentes a companhia de infanteria daquella provincia.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande na primeira opportunidade conceder passagem a ré até a Parahyba, a Olympio Candido Carneiro da Cunha e a sua irmã D. Eulalia Carneiro da Cunha Cavalcante e 5 filhos menores desta, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao Presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Mandahú*, os sentenciados militares, constantes da relação junta, assignada pelo secretario interino da presidencia, os quaes delles versam á requisição do diversas autoridades civis.—Communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande conceder passagem a prôa até o Presidio de Fernando de Noronha, por conta das que o governo tem direito a Sebastiana Antonia dos Passos mulher do preso pobre José Antonio de Oliveira, a sua mãe Maria Francisca da Conceição e a 2 irmãos menores de nomes Benigno Cezario da Rocha e Francisca Maria da Conceição.—Communicou-se ao director do Presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta aos seus officios ns. 141 e 149 de 1º do corrente mez, os abaixo assignados de alumnos mestres titulados pela Escola Normal e de moradores da freguezia de N. S. da Luz e petições de Pereira de Souza Queiroz e Benjamim Ernesto Pereira da Silva, com a informação n. 166 junto em original, prestada a respeito em 9 do referido mez pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S. os abaixo assignados de moradores dos povoados Duarte Dias, Camutange e Malhada do Pedra com a informação n. 162 de 8 do corrente mez, junta em original, prestada a respeito pelo inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que providenciou para regressarem do presidio de Fernando de Noronha os réos alludidos em seus officios de 9 e 11 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. que concede-se permissão a Brigida Francisca Gonçalves, mulher do sentenciado João Antonio Gonçalves, para ir ao presidio de Fernando de Noronha, acompanhada de tres filhos menores.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 11 do corrente, em que V. S. communica que essa companhia expedirá, no dia 20, ás 5 horas da tarde, o vapor *Pirapama* para os portos do norte até Camocim.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE MAIO DE 1885

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do corpo de policia José Theotonio Pereira de Carvalho, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com o respectivo soldo, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 1, que á vista do aviso do Ministerio da Guerra, de 23 de abril findo, expedi em 30 do mesmo mez as precisas ordens á autoridade competente, afim de que tivesse baixa do serviço, por incapacidade physica, o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, José Marcellino de Souza Pereira.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Digne-se V. Exc. de emittir parecer sobre o objecto do requerimento junto, do escrivão de protestos Antonio José Alves de Brito.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Com a copia inclusa do officio n. 22, de hontem datado, do engenheiro director das obras publicas geraes, respondo ao que V. Exc. dirigio-me em 6, relativo á remessa da cópia do orçamento da despeza que tem de ser feita com as obras indispensaveis ao edificio em que funciona essa Faculdade.

— Ao desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.—Pelo officio a que respondo, de 9 do corrente mez, fico sciente de haver V. Exc. passado o exercicio do cargo de proveder da Santa Casa de Misericordia do Recife ao respectivo vice-provedor, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, em vista de seu estado de saúde.

— Ao Dr. chefe de policia.—De conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial, prestada em officio n. 529, de 4 do corrente, respondo o de V. S., datado de 24 de abril ultimo, sob n. 397, declarando que não podem ser fornecidos ao carcereiro da cadeia de Iguarassú os dous livros em branco, que requisita o respectivo delegado de policia, visto na lei do orçamento não haver, nem nunca se ter consignado verba para tal fornecimento.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Constando, do aviso junto por cópia, do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, terem sido expedidas as precisas ordens, afim de que pela Intendencia da Guerra sejam fornecidos ao Arsenal de Guerra desta provincia 27 espadas para a banda de musica do 11.º batalhão de infantaria e 73 correames para deposito de artigos bellicos das Alagôas, de que tratam as notas por cópia, da repartição do Quartel-Mestre-General, de 2 de dezembro do anno passado e 7 de janeiro findo, annexas aos officios desta presidencia, de 28 de janeiro e 26 de fevereiro ultimo, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes

— Ao mesmo.—Acompanhadas da informação por copia do engenheiro encarregado das obras militares de hoje datada sob n. 106, transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido durante o mez de abril findo com a illuminação do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os devidos fins, copia do aviso do ministerio da fazenda de 30 de abril ultimo, relativa a applicação da importancia dos impostos cuja isenção foi concedida as loterias em beneficio das casas de caridade, estabelecimentos pios e de instrucção primaria.

— *Mutatis mutandis* ao Thesouro Provincial.

— *Mutatis mutandis* ao thesoureiro da loteria ordinaria da provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em resposta ao seu officio de 8 do corrente, n. 258, declaro a V. S. que faça levar novamente em praça a venda autorisada pelo Thesouro Nacional da casa n. 55 de Olinda, encorporada aos proprios nacionaes, visto ser a offerta de Cosme Baptista Viegas, inferior a avaliação de que trata o citado officio.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. tres ordens do Thesouro Nacional sob ns. 60 a 62 datadas de 27 de abril deste anno.

Acompanha essas ordens uma portaria expedida pelo Ministerio da Fazenda de 28 do alludido mez, concedendo tres mezes de licença ao 2º escripturario da Alfandega, Bonifacio de Cerqueira Lima.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mediante fiança, nos termos da sua informação de 7 deste mez, n. 533, mande Vmc. entregar ao vigario da freguezia do Triumpho, Revd. João Evangelista dos Santos Lima a quantia de 780$ correspondente ao producto da 1ª parte de loteria n. 104, extrahida em favor das obras da respectiva matriz. Devolvo o requerimento daquelle vigario.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., em solução do seu officio de 24 de março ultimo sob n. 1,444, que segundo consta do aviso junto por copia, do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, foram expedidas as precisas ordens, afim de que pela intendencia da guerra sejam fornecidas as 27 espadas para a banda de musica do 11º batalhão de infantaria e os 73 correames para o deposito de artigos bellicos das Alagoas, attentos os motivos constantes do citado officio.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc., para os devidos fins o incluso termo de consumo de diversos artigos á cargo da companhia de cavallaria.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder baixa do serviço ao soldado do corpo de seu commando, Antonio Gomes de Farias; sendo, porém, indemnisada a fazenda provincial do que elle estiver devendo. Assim fica respondido o officio do Vmc. n. 460, de 9 do corrente.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De accordo com a proposta constante do seu officio de 8 do corrente, concedo a autorisação que solicitou o gerente dessa estrada para vedar completamente o transito sobre a ponte que está sendo substituida entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, devendo ser feito com a maior presteza possivel o serviço da substituição, afim de facilitar-se logo o transito aos passageiros.

— Ao agente da companhia Brasileira.—O Sr. agente da companhia Brasileira, de accordo com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 27 de janeiro, sob n. 2, mande dar passagem a ré até o Rio de Janeiro, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Antonio Ferreira Braga.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta do seu officio n. 127 de 16 de abril findo, a informação junta em original prestada pela Camara Municipal do Recife, acerca da suspensão do contracto de carnes verdes.

— Ao mesmo—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, remetto a V. S. para os fins convenientes o balanço acompanhado dos respectivos documentos, da receita e despeza do exercicio de 1883 a 1884 e o orçamento para o de 1885 a 1886 da camara municipal de Timbauba.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter a consideração dessa assembléa, a inclusa representação da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo a mesma assembléa recursos para melhorar o seu estado financeiro.

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado sob n. 24 que ao director do Arsenal de Guerra é remettido para os devidos fins o termo de consumo de diversos artigos á cargo da companhia de cavallaria a qual acompanhou o citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio de 4 do corrente sob n. 1,433, que a thesouraria de fazenda são remettidas para os devidos fins as notas do gaz consumido n'esse estabelecimento durante o mez de abril findo, as quaes acompanharam o citado officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S., que, no seu officio n. 459 de 9 do corrente, relativo a ajuda de custa do capitão José Carlos Vital, proferio hoje o despacho seguinte: ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar satisfazer o pedido.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1885

Officios:

— Ao Dr. José Jansen Ferreira Junior, presidente do Amazonas.—Recebi e agradeço os exemplares de relatorios enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, de 29 de abril findo.

— Ao commandante das armas.—De accordo com a indicação de V. Exc. em officio de hontem datado, sob n. 33, designo o major do 2º batalhão de infantaria Luiz Antonio Ferraz para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra, a de um empregado da Thesouraria de Fazenda, que for designado pelo respectivo inspector, a qual, de conformidade com as disposições em vigor, tem de resolver definitivamente sobre o consumo de 7 cadeiras de jacarandá e uma caldeira de ferro batido, pertencentes ao 14º batalhão de infantaria.

O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, devendo a alludida commissão reunir se naquelle Arsenal no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Haja V. S. de designar um empregado da repartição a seu cargo afim de fazer parte da commissão, que, na forma do aviso circular do ministerio da guerra, de 23 de janeiro do anno passado, tem de resolver definitivamente sobre o consumo de 7 cadeiras de jacarandá e uma caldeira de ferro batido, pertencente ao 14º batalhão de infantaria.

A referida commissão deverá reunir-se no Arsenal de Guerra no dia 18 do corrente as 11 horas da manhã.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do ministerio da fazenda, do 1º deste mez, concernente a reclamação que fez o consul interino de Sua Magestade Britannica, nesta provincia, contra a multa a que allude a informação dessa Thesouraria de 2 de janeiro ultimo, n. 2, imposta pelo inspector da Alfandega, em 17 de maio de 1884, ao capitão do vapor inglez *Glemath*, por terem sido encontrados a bordo mercadorias em quantidade superior a que constava da lista dos sobresalentes

— Ao mesmo.—Tendo, nos termos do aviso junto por copia, do ministerio da guerra, de 4 do corrente, autorisado o director do Arsenal de Guerra, o mandar fornecer ao 3º batalhão de artilharia a pé, quando aqui chegar, os utensilios indispensaveis ao respectivo rancho, assim declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar aos interessados depois de esgotado o prazo do artigo 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, o valor de 9 escravos constantes da relação junta libertados no municipio do Rio Formoso, por conta da 6ª quota do fundo de emancipação em audiencia de 1 do corrente mez.

— Ao Dr. chefe de policia.—Póde V. S. abonar de conformidade com o disposto no artigo 135 do regulamento vigente da Casa de Detenção as faltas do exercicio do guarda daquelle estabelecimento Frederico Pompeu de Barros Lima, a quem V. S. refere em officio n. 455, de 9 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attendendo ao que requereu o Barão de Limoeiro, arrematante da barreira de Jaboatão, a que se refere a informação de Vmc. de 11 deste mez, sob n. 540, declaro a essa inspectoria, para os devidos fins, que pode o dito arrematante licitar em arrematação de pedagios e barreiras perante essa repartição com a clausula, porém, de fazer-se effectiva a prohibição pela primeira vez em que forem as barreiras, cujos pedagios o dito Barão arrematar, encontradas fechadas á noite, conforme em caso identico já declarei a esse Thesouro por officio de 5 deste mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Faço constar a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data designei o ajudante interino desse arsenal, para em commissão com o major Luiz Antonio Ferraz e um empregado da Thesouraria de Fazenda, que fôr designado pelo respectivo inspector, resolver definitivamente nos termos das disposições em vigor sobre o consummo de sete cadeiras de jacarandá, uma caldeira de ferro batido, pertencentes ao 14º batalhão de infantaria, devendo a alludida commissão reunir se nesse arsenal no dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc., de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 4 do corrente, a mandar fornecer ao 3º batalhão de artilharia a pé, logo que aqui chegar, os utensilios indispensaveis ao respectivo rancho, do que remetterá á secretaria desta Presidencia, com destino a de estado d'aquelle ministerio, uma relação acompanhada do pedido dos que ainda forem necessarios, tendo-se em vista na organisação deste pedido, as disposições do aviso circular de 9 de abril de 1881, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general n. 1,590 de 12 de maio do mesmo anno.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a dar baixa do serviço ao soldado do corpo de seu commando Manoel Alves Dias, devendo, porém, este indemnisar á Fazenda Provincial, do que se acha a dever, conforme declara Vmc. em seu officio n. 461 de 9 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Santo Antão.—Para resolver sobre o pagamento dos valores dos escravos libertados nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, segundo a relação em duplicata, que acompanhou o seu officio de 9 do corrente, cumpre que Vmc. informe com urgencia porque foi a dita quota excedida em 115$268, como bem que, sendo ella de 4:485$998 incluido o saldo da 5ª, na importancia de 24$968, os valores dos 12 escravos alforriados sobem a 4:601$266, e portanto não ha o saldo de 264$732 alludido por Vmc.

Outrosim, informe porque foi alterada a classificação, preterindo-se o menor Manoel, filho de Agostinho, e libertando-se os escravos José e Archangela, pertencentes a outra familia e que estão classificados depois d'aquella.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Recife. — Declaro a Camara Municipal do Recife que segundo consta da informação que me foi prestada pelo engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, em 8 do corrente, sob n. 409, foram dadas as precisas providencias para o prompto escoamento das aguas pluviaes nas ruas Azul, travessa do Raposo e Coqueiros de que trata o seu officio de 22 de abril ultimo, sob n. 37.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande conceder passagem a ré até Penedo, no vapor que segue no dia 26 do corrente para os portos do sul, ao bacharel Marcelino Dornellas Camara, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao 1º secretario da Assembléa. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 154, copia da informação prestada hontem pelo encarregado da estação telegraphica do Recife acerca da empreza das linhas telephonicas.

— Ao commandante do corpo de policia. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio do tenente José Severino de Almeida Pedrosa, commandante da força volante, manda devolver o mencionado officio, que veio annexo ao de V. S., n. 468, de 11 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao agente da companhia Brasileira. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Manáos*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte seguirá para os do sul hoje mesmo ás 5 horas da tarde.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que n'esta data autorisou o pagamento aos interessados depois de esgotado o prazo do art. 44 do regulamento de 13 de novembro de 1872, do valor dos 9 escravos constantes da relação em duplicata que acompanhou o seu officio de 5 do corrente, libertados n'esse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação em audiencia do dia 1.º

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MAIO DE 1885.

Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho.—Dirija se á secretaria da policia, onde está depositada a arma, a que allude.

Anna Cesar de Almeida Pessoa.—Remettido a junta medica provincial, a quem a supplicante se apresentará para ser inspeccionada.

Agostinho José de Souza.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Indeferido.

Abaixo assignado de moradores da Villa Bella.—Já se providenciou, como convém, acerca do que allegam os supplicantes.

Bacharel Argemiro M. da Cunha Galvão.—Como requer.

Bartholomeu Domingues Vianna.—Deferido nos termos do officio que dirigio nesta data ao commandante do corpo.

Eloy Porfirio de Luna Ribeiro.—Indeferido.

Francisco de Souza Ferraz.—Apresente-se ao inspector do Arsenal de Marinha, munido de sua caderneta.

Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

Bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo.—Como requer.

Joaquim Firmo de Oliveira.—Nesta data mando pôr novamente em praça a cobrança do pedagio a que allude, pelo que nada ha que deferir.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista o despacho desta Presidencia de 14 de janeiro ultimo em officio de 12 do inspector do Arsenal de Marinha.

João José Barbosa.—Opportunamente será attendido.

José Eduardo de Souza Lundim.—Concedo 60 dias, a contar da data em que deixou o exercicio.

Manoel Fernando Rodrigues.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Soares de Albegaria.—Concedo 30 dias, a contar do termo da ultima licença.

Manoel José Martins das Neves.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazeda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 511.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pereira de Souza, alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem de do 1º districto de S. José, João Baptista dos Passos e Jacob José de Maria, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Joaquim Cordeiro do Rego Calisto, conhecido por *Pinga-fogo*, alienado, até que possa ser transferido para o asylo da Tamarineira.

No dia 16 do corrente e no 2º districto de sub delegacia do termo de Muribeca, Antonio de tal, conhecido por *Murissoca*, ferio gravemente a Pedro Celestino Bispo.

O delinquente foi preso em flagrante.

O delegado respectivo abrio inquerito a respeito deste crime e já o remetteu ao juizo competente.

Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Augusto Mendes Leão e Guilherme de Paula por se haverem ferido reciprocamente na manhã de 16 do corrente, facto de que já dei sciencia a V. Exc. em minha parte do dia 18.

Communicou-me o delegado do termo de Bom Conselho, que no dia 8 do corrente e com assistencia do orgão da justiça publica procedeu a visita da cadeia d'aquelle termo, a qual encontrou em estado satisfactorio de aceio.

Existiam presos n'aquella data 20 individuos, dos quaes 8 sentenciados e 12 pronunciados e indiciados em diversos crimes.

Cumpre-me accrescentar a V. Exc. que no final da parte diaria desta repartição datada de 16, e publicada no *Diario de Pernambuco*, de 17, está precisada a remessa dos inqueritos procedidos de minha ordem, pelo Dr. delegado do 1º districto desta cidade, com relação aos factos que se deram na noite de 12 do corrente, na typographia e escriptorio da redacção do *Tempo*, no estabelecimento de Ferreira Cruz & C. Isso não obstante, no numero de hoje, a redacção de dita folha me attribue nominalmente silencio proposital acerca da remessa do dito inquerito, embora tenha sciencia de existirem estes em poder do respectivo juiz de direito, e affirme a minha solicitude em inteirar a V. Exc. de todo o movimento policial da provincia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE MAIO

Prets do corpo de policia. — Examinem-se.

Commedador Antonio Gomes de Miranda Leal, Bernet & C., Adolpho Targino Accioli, Leoncia de Luna Freire e Ludovico Gomes da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz José de Gusmão. — Certifique-se.

Hermilla Lydia Alcoforada Lima. - Façam-se as notas da portaria de licença.

Antonio Duarte Campos, Pereira de Castro & C.—Informe o Sr. contador.

Guilhermina Franco de Oliveira, —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Conego Marcolino Pacheco do Amaral.—Junte-se copia das informações.

Magarida Cowie.—Informe o Contencioso.

— 13 —

Joaquim da Silva Carvalho, Joaquim Firmo de Oliveira e Barão de Limoeiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira e Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Informe o Sr. Dr. Administrador do Consulado.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus, padre João Evangelista dos Santos Lima e Adolpho Targino Accioli.—Deferido, tomando se por termo a fiança offerecida.

Antonio Gomes de Miranda Leal.—Deferido, fazendo-se pela contadoria a transferencia das apolices que para isso lhe serão exhibidas.

Dr. Cosme de Sá Pereira. Restitua-se.

Antonio Pereira Magalhães.—Dá-se provimento por não ser responsavel pelo debito anterior dos estabelecimentos havido a no pavimento terreo do predio n. 6 a rua do Visconde de Inhauma o actual inquilino Antonio Fernandes, que no mesmo tem officina de alfaiate, uma vez que observou o disposto no art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Luciano Eugenio de Mello, José Joaquim da Silva Borreto, Joaquim Firmo de Oliveira e Barão do Limoeiro.—Deferido, podendo licitar.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas e da irmandade do Guadalupe de Olinda.—Approvadas.

Irmandade do Bom Parto.—Junte-se copia das informações.

Conego Marcelino Pacheco do Amaral.—Declare o contencioso se já foi prestada a fiança.

Emygdio Joaquim de Sant'Anna.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Macolino Lopes Catão e Bernardino Gomes de Carvalho.—Informe o Sr. contador.

Augusto Seixas.—Certifique-se.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Examinem-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1885

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 12 de maio:

Nada referem as folhas digno de nota.

— Renderam em abril:

A alfandega 61:550$694
O correio 1:472$620

Pará

Datas até 15 de maio:

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial.

— Fallecera o redactor do *Liberal do Pará* Vicente Carmino Leal, deputado provincial.

O *Diario do Grão Pará* disse a seu respeito:

« Adoeceu no trabalho; tombou na renhida luta pela existencia,—victima do beriberi,—fatal molestia que tantas vidas preciosas tem roubado á sociedade paraense.

« Os ultimos dias de sua trabalhosa existencia foram amargurados pela mais dolorosa pobreza.

« Sobre o seu tumulo depomos a homenagem que devemos ao seu merito e serviços prestados á causa publica, e sentimentamos aos collegas do *Liberal do Pará* e á sua inconsolavel familia. »

— Na audiencia de 13 do Dr. juiz de direito da capital, foram entregues 25 cartas de liberdade concedidas pelo fundo de emancipação.

Lemos no *Diario do Grão Pará* de 10:

« Ante-hontem houve na rua de S. Vicente de Fora uma scena de sangue.

« Um italiano, guarda-livros de uma casa commercial desta praça, desesperado pelo ciume que tinha de uma mulher que por algum tempo foi sua amazia, entendeu que devia tirar uma vingança.

« A's 8 horas da noite de ante hontem dirigio-se á casa da ex-amazia, á rua de S. Vicente de Fora, e sem perguntar-lhe cousa alguma, deu-lhe um tiro de revolver na bocca, ferindo gravemente a Severa, nome da desgraçada.

« O accusado foi preso em flagrante delicto. »

— Lemos na *Provincia do Pará* de 12:

« Teve lugar ante-hontem, no theatro da Paz, perante pequeno numero de pessoas, a conferencia annunciada pelo Sr. Julio Cezar, que fallou por espaço de uma hora, expondo as difficuldades em que se vê sobre o assumpto já conhecido do publico.

« Depois do Sr. Julio Cezar, tomou a palavra o Sr. J. H. Magno, digno director do collegio Santa Helena Magno, e propoz o alvitre de ser dirigida ao Sr. presidente da provincia uma petição assignada pela população, pedindo que abra sob sua responsabilidade a verba de quatro contos de réis, necessaria para que o Sr. Julio Cezar possa concorrer á exposição que vai effectuar-se em Londres, visto o no devendo effectuar-se esta no dia 1.º de junho vindouro, já não haverá tempo para obter uma lei da assembléa nesse sentido. »

Maranhão

Datas até 17 de maio:

Assumira a administração da provincio o Barão de Grajahú, 1.º vice-presidente, por tar deixado o exercicio do cargo o conselheiro Godoy e Vasconcellos, que se retirara para o sul no paquete *Bahia*.

— Nada mais encontramos nas folhas que mereça menção.

Piauhy

Datas até 9 de maio:

— No dia 3, Antonio Francisco da Silva assassinou com uma facada á praça do exercito Vicente Ferreira de Mattos, sendo preso em flagrante.

— Falleceram o alferes Amphrisio Borges de Carvalho e o empregado do Lyceo, Manoel José Catanhedes.

Ceará

Datas até 20 de maio:

Assumio, a 12, o exercicio do cargo de secretario do governo o Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro.

— Ao meio dia de 11, desabou um telheiro do deposito de materiaes das obras do porto, causando a morte do carpina Angelo de Souza e diversos ferimentos n'outros operarios.

— Mandaram dizer de Pedra Branca que a a 26 de abril João Rodrigues, soldado do 11.º batalhão de infantaria alli destacado, assassinou a facadas a José Cosia, depois de estar este preso e sem oppor a menor resistencia.

LEGÍVEL

« O facto deu-se á noite, e o assassino, depois de commetter o crime, tentou evadir-se, sendo preso na distancia de duas leguas, onde foi encontrado. »

— Lemos na *Gazeta da Noite* :

« Ante-hontem, 15 do corrente, perante uma reunião de perto ou mais de 100 pessoas, realisou-se na praça do Coronel Theodorico a experiencia do Castro-motor, invento do Sr. Theodomiro de Castro, destinado a esticar fios telegraphicos.

« A experiencia deu os melhores resultados possiveis, esticando o fio com muita brevidade. A machina do Sr. Theodomiro poupa tempo, força animal e trabalho, o que lhe dá uma enorme superioridade sobre as outras nesse genero até hoje conhecidas.

« Foi o inventor nessa occasião alvo de manifestações de admiração pelo seu talento productor, as quaes são aliás muito merecidas. Por nossa parte gritamos-lhe : «Away !»

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de maio :

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 22 de maio :

As noticias desta provincia são destituidas de interesse.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus* entrado hontem á tardinha da Europa, trouxe noticias cujas datas de Lisboa alcançam á 13 do corrente, adiantando sete dias ás trazidas pelo *Guadiana*.

A hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia apenas nos dá azo a publicar as seguintes noticias, reservando as demais para o proximo numero.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso correspondente de Lisboa em 13 do corrente :

Apezar da colligação liberal não haver conseguido outro triumpho, observa um correspondente madrileno, além do de galvanisar o corpo eleitoral, mereceu bem da patria e da liberdade.

O resultado foi o seguinte para a eleição dos secretarios e presidentes das mesas que haviam de superintender nos trabalhos durante os dias das eleições :

Dos cincoenta collegios eleitoraes, triumpharam as opposições completamente em 32. Isto no que toca a Madrid. Nas provincias a luta eleitoral foi muito animada, como não acontece ha muitos annos, inclinando-se o triumpho para a colligação, como já es informei na minha de 6, segundo os dados até então conhecidos, não obstante os inauditos esforços do governo e dos seus agentes, pois não recuou perante nenhuma consideração como o demonstra o facto de ter negado o direito de voto em Albacete a 500 eleitores, caso este que tem dado muito que fallar e com que a opposição tem feito grando motim.

— A colligação republicano-liberal obteve maioria em Madrid nas eleições municipaes contra o governo. Eis o resultado final da votação :

Miranda y Mouton (governamental) 1,363 votos ; Figuerola (opposição) 1,136 ; Angulo (opp.) 1,270 ; Becerra (opp.) 1,198 ; Ruiz de Velasca (opp.) 1,260 ; Moret (opp.) 1,796 ; Anglada (opp.) 1,782 ; Martos (opp.) 1,093 ; Pi y Margall (opp.) 1,083 ; Sagasta (opp.) 1,453 ; Castelar (opp.) 1,483 ; marquez de la Vaga de Araujo (opp.) 1,804 ; Mensiosa (opp.) 1,291 ; Folgueraf (opp.) 867 ; duque d'Alba (opp.) 1,524 ; Maltrana (opp.) 1,490 ; marquez de Sardcel (opp.) 1,496 ; Gomez Herrero (govern.) ; Venancio Vazquer (opp.) 1,534 ; Prieto y Caules (opp.) 1,439 ; Chavarri (gov.) 878 ; Plazaola (gov.) 681 ; Lopez Davila (opp.) 717 ; Matias Lopez (opp.) 862 ; Pena y Huerta (gov.) 765.

Na provincia, de 40 capitaes de resultado conhecido, 31 dariam maioria ao governo.

Este resultado parece ter produzido profunda impressão no paço, onde el-rei teria sido aconselhado a adoptar uma politica liberal e tolerante, votando se ao ostracismo os conservadores.

As eleições municipaes em todas as provincias foram feitas com tranquillidade completa.

Referiram ha poucos dias folhas ministeriaes que o ministro do reino, o Sr. Romero Rebledo, descontente do resultado das eleições municipaes em Madrid, daria no dia 7 a sua demissão ; mas consentio em retiral-a a pedido do Sr. Canovas del Castillo e de varios collegas, para não causar uma crise total do gabinete, que tem maioria nas côrtes.

— Chegaram 70 soldados de cavallaria marroquina ao campo Alhucenaz para averiguarem o occorrido alli com o governador hespanhol da praça, e castigarem em nome do imperador os kabilas autores do ataque a bandeira hespanhola.

No senado hespanhol, o ministro dos negocios estrangeiros, respondendo a uma interpellação disse que a questão de Marrocos é muito delicada e recusou-se a dar explicações, declarando comtudo que o procedimento da França em Marrocos tem sido muito correcto.

— O representante da Hespanha em Shanghae foi a Pekin pedir uma indemnisação pelos prejuizos causados aos missionarios hespanhóes durante a ultima guerra franco-chineza.

— Na camara dos deputados foi discutida grande parte do orçamento, que provavelmente ficaria votado nas duas camaras antes do fim de maio.

— Em Aleira, provincia de Valencia, o Dr. Ferran medico da localidade continua vaccinando muita gente contra o cholera.

Tres pessoas vaccinadas foram ligeiramente atacadas e o Dr. Ferran diz que para assegurar a preservação completa é preciso ser vaccinado duas vezes.

— Chegou a Madrid a rainha D. Isabel vindo de Sevilha. Hospedou-se no paço.

— Foi preso o director do jornal *El Progresso*, o Sr. Espinosa. Com elle são quatro os redactores daquelle jornal que estão na cadeia.

— Causou dolorosa sensação em Hespanha a prematura morte de D. Saturnino Bagalla ministro daquella nação em Lisboa. Foram pomposas as exequias a que se procedeu em Ponta Arenas, (Galliza) quando alli chegou o cadaver do desventurado diplomata.

Inglaterra

Continua a fallar-se de paz, e continuam todos os preparativos de guerra. como se esta devesse rebentar em breves dias. Mao symptoma este que encontra um reforço de preoccupações na linguagem pessimista dos representantes da Allemanha.

Um facto que não pode tambem passar sem reparos é o ter a Inglaterra decidido abandonar o campo e a victoria ao Mahdi, compromettendo assim a sua situação no Egypto, e deixando cahir sobre as suas armas o desprestigio enorme da morte de Gordon, da tomada de Kartoum e das derrotas que se lhe seguiram. O seu primeiro general, a sua gloria militar mais apregoada, o vencedor de Arabi-Pachá naquella formosa batalha de Tel-al-Kibir, cujo campo o principe Frederico Carlos se recusou a visitar, com o fundamento de não gostar de comedias, finalmente o general Wolseley teve de retirar diante das hordas selvagens do Soldão, entregando-lhes todo o territorio occupado e deixando alli enterrados alguns milhares de cadaveres e alguns milhões de libras ! Peior do que isso ; deixa alli enterrado o prestigio guerreiro da Inglaterra. E é impossivel que esse facto não exerça uma influencia decisiva sobre as populações mahometanas da India, porque o mahdi sustentou a guerra invocando principalmente a idéa religiosa.

Só razões muito fortes podem ter levado o governo inglez a adoptar esta resolução grave.

E essas razões prendem-se, por sem duvida, com o receio que tem de que lhe sejam em breve necessarias para outro ponto do mundo, todas as suas forças disponiveis.

Isto mostra que a paz não está segura, como se dizia, e que as nuvens dos ultimos dias tendem a ennegrecer-se cada vez mais.

Effectivamente a situação é menos favoravel á Inglaterra. Accentua-se um sentimento de reacção contra o desprestigio d'aquella potencia e contra as concessões que fez o Sr. Gladstone. Tem causado muito má impressão o chamamento do general Lumsden, o que se considera como uma satisfação humilhante dada á Russia.

Causa tambem inquietação a attitude suspeita da Allemanha. O principe de Bismarck não tem dado o menor passo para evitar a guerra, e nota-se que a linguagem do conde de Munster, embaixador da Allemanha, é tão pessimista como anteriormente.

Não ha nenhum facto preciso, mas é certo que anda alguma cousa no ar e que os ministros não andam tranquillos. A conclusão é que as probabilidades da paz não são hoje seguras.

— O *Times* de 10, publicou um telegramma de Calcuttá, que refere a impressão quasi de terror produzida alli pela noticia da conclusão de um accordo com a Russia.

Consideram este accordo como perigoso e humilhante.

Todas as informações recebidas ácerca do Afghanistan são unanimes em dizer que a politica hesitante do gabinete, fere profundamente o prestigio da Inglaterra.

— Na camara dos lords, na sessão de 11 (de maio) o conde de Granville declarou que lord Kimberley e elle tinham chegado substancialmente a um accordo com os Srs. Staal e Lessar sobre a questão da delimitação da fronteira afghan, e que esse accordo, que é perfeitamente satisfactorio, fôra já transmittido ao governo russo pelo Sr. Staal.

— O ministro da guerra, marquez de Hartington, devia annunciar á camara dos communs, em 12 que o governo desiste da expedição a Kartoum e que mandará retirar do Soldão as tropas inglezas logo que seja possivel Declarando tambem na mesma sessão que progridem as negociações com a Russia para a delimitação da fronteira afghan.

— Ao passo que muitos insistem em ver pontos negros nas relações apparentemente conciliadores da Inglaterra da Russia, outros entendem que os horisontes nunca estiveram desanuveados, e que a questão da demarcação das fronteiras afghans se resolverá sem levantar attricto grave, nem conflicto bellicoso.

O unico ponto que a esse respeito, póde levantar difficuldade, dizem, é o de resolver a Russia a declarar no tratado que nunca occupará o Herat.

Belgica

A organisação governativa do novo reino do Congo comprehenderá cinco ministerios, que serão o do interior, guerra, commercio, fazenda e justiça.

O intendente militar Stranch. que representou em Berlim a Associação Internacional será nomeado presidente do conselho e ministro da guerra e do interior.

O Sr. Vem Eotvelde, consul geral da Belgica em Bombaim, será nomeado ministro do commercio. E' um homem ainda novo, mas muito intelligente e experimentado.

O Sr. Van Newss será nomeado ministro da fazenda.

Ainda não ha ministro da justiça.

Estes altos funccionarios não usarão do titulo de ministros e sim o de administradores.

Stanley será nomeado governador geral.

São estas as combinações assentadas até a ultima hora.

— Na Belgica trata-se activamente de por termo aos duellos.

A exposição colonial de Antuerpia continuava a attrahir grande numero de visitantes sendo nella muito considerada a secção portugueza, pela variedade e abundancia de specimens que apresenta das suas vastas possessões ultramarinas.

INTERIOR

Correspondencia do Diaro de Pernambuco

NATAL.—Rio Grande do Norte, 21 de maio de 1885.

Summario :—*Nova resolução presidencial.—O secretario do governo e o regulamento da instrucção publica. — Aposentadoria forçada e novas nomeações de professores—Occurrencia lamentavel.—Nomeação.*

Conforme noticiei em minha ultima, o presidente da provincia estava disposto a embarcar para Pernambuco no paquete de 10 do corrente ; pouco tempo depois resolveu demorar-se até os dia 18 ; agora, porém, consta que desmanchou definitivamente a viagem, o qual, segundo se affirma, garantio-lhe a mesma confiança, que então lhe depositava o gabinete Dantas.

Mas, seria este somente o motivo da nova resolução de S. Exc. ?

O secretario do governo é o primeiro a desfazer essa duvida, explicando o facto da maneira mais cabal e *satisfactoria*.

Elle diz que o presidente não podia, nem devia ir, uma vez que não estavam preparados certos *arranjos* entre parentes e amigos da administração !

— Dentro dos 8 dias decorridos de 10 a 18, o Sr. Dr. Altino encarregou ao seu secretario de organisar a *toda pressa* uma *cousa*, cheia de artigos e §§, a que dá o nome de—*Regulamento da instrucção publica*—, com o fim unico de se abrirem as portas a 20 *neophitos*, pretendentes a diversas cadeiras do *augusto quadro* da instrucção publica.

O regulamento, pois, appareceu, dispensando as provas de habilitação aos candidatos ao ensino publico ; e assim foram nomeados sem concurso, dispensa do por esse celebre *regulamento* : uma filha do mesmo secretario e um tutelado deste, para as cadeiras novamente creadas, aquella da capital, e este da povoação de Panellas.

Outras nomeações vão apparecendo á sombra dos favores prestados á filha do *experimentado* autor de tão *geitoso* regulamento.

Onde não ha cadeiras a preencher, abrem-se *bréchas*, mediante aposentadorias, forçadas umas e graciosas outras.

Foi assim que se passou a *rasoura* no magisterio do Ceará-mirim, nomeando-se um tal João Baptista, primo de S. Exc., para preencher a vaga deixada por João Elizio, que fôra aposentado, e D. Maria Senna, parenta do deputado Ovidio que tambem é primo do presidente, em substituição e D. Carolina da Fonseca, ha pouco aposentada para esse fim.

Consta que nestes dias serão despachados mais vinte candidatos ao ensino primario.

Toda a difficuldade não consiste nos exames, que se não fazem, nem na exhibição das provas de capacidade phisica e moral, que em todo caso deviam ser exigidas ; mas na falta de accordo entre os protectores de cada uma d'aquellas *felizes* creaturas.

Não ha que duvidar ! Atravessando um periodo de decomposição moral e de destruição, *financeira*, em que as arcas do Thesouro Provincial já se acham emborcadas e a sorte da provincia vai se aggravando cada vez mais !

O que admira é que os reponsaveis por tão desgraçado estado de cousas não reflictam sobre o grande mal que estão fazendo, não recuem, não tenham ao menos o sentimento de piedade para uma provincia que arruinaram !

— No dia 16 do corrente deu-se uma lamentavel occurrencia no lugar denominado Uruassú, freguezia de S. Gonçalo, desta comarca.

Sebastião de tal, genro de Mosinho, disparou uma espingarda sobre sua mulher, produzindo lhe um gravissimo ferimento, de que talvez venha a succumbir.

Diz o Sebastião, conhecido por Sebastiãosinho, que o facto fôra todo casual, como se verificará no inquerito a que por ventura se proceder.

— Foi nomeado procurador fiscal do Thesouro Provincial o bacharel Francisco de Souza Ribeiro Dantas Filho, em substituição ao Dr. Luiz Bezerra Augusto da Trindade.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

DISCURSO DO SR. DEPUTADO LUNA FREIRE JUNIOR NA SESSÃO DE 10 DE ABRIL

O Sr. Adelino de Luna Freire Junior—Sr. presidente ao entrar nesta casa ainda ha pouco julguei que a discussão que occupava a attenção da mesma era antes uma discussão verdadeiramente de força publica, em que cada um dos nobres deputados podia se manifestar sobre o procedimento que teria relativamente a politica do paiz, e não Sr. presidente sobre o facto muito simples, de trocas de telegrammas entre S. Exc. o Sr. presidente do conselho e S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Admirei-me, Sr. presidente que d'aquella bancada conservadora partissem sentimentos tão liberaes e mais do que isto, sentimentos de verdadeiros federalistas, porque não deixei de apreciar no nobre deputado o Sr. G. Drummond um verdadeiro sentimento de republicano adiantado, de federalista.

S. Exc. quando manifestou-se, expoz a sua opinião sobre a centralisação bem entendida, e vi na manifestação de S. Exc. sentimentos de um federalista, federalista que julga que só nesta forma de governo pode manchar o paiz na senda do progresso.

Mas S. Exc. em lugar de ir ás ultimas consequencias ; em lugar de concluir pela manifestação contra a forma de governo que actualmente rege os destinos do paiz ; S. Exc. lançou-se contra o ministerio que ora dirige os destinos do paiz ministerio que se por ventura pode ser censurado, é pelo devotamento completo á causa publica é Sr. presidente pelos sentimentos altruistas nesta epoca em que ministerios conservadores e liberaes se tem limitado a administrar o paiz, para despachar os papeis apresentados ás secretarias, acho-me enthusiasmado com o rompimento que fez o presidente do conselho, vindo apresentar-se ao paiz em nome da humanidade vindo redemir uma classe inteiramente desprotegida e abandonada principalmente pelo partido conservador.

(Trocam-se muitos apartes.)

Sr. presidente as manifestações feitas no senado brasileiro pelos illustres representantes das diversas provincias do Brasil vem mostrar-me sómente que o partido conservador é actualmente incapaz de dirigir os destinos do paiz (Não apoiados da bancada conservadora) vem mostrar-me ainda mais que o partido conservador em 1885 ainda está em 1871.

Uma Voz—O que é verdade é que o nobre deputado ainda não disse uma unica palavra a respeito do requerimento que se discute.

(Ha muitos outros apartes.)

O Sr. Presidente—Attenção attenção ! Os nobres deputados tiveram a liberdade do que está usando o orador.

O Sr. Luna Freire Junior—Sr. presidente creio que estou com as minhas palavras de algum modo excitando os sentimentos partidarios dos nobres deputados porque me parece que timbram em não me deixar continuar ; mas Sr. presidente continuarei apezar d'isso.

Quando a opinião publica da corte, capital do imperio brasileiro, esperava as manifestações de um senador que se dizia representante das idéas adiantados ; quando as galerias se apinhavam de povo para assistir á manifestação desse senador, o Sr. conselheiro João Alfredo sobre a grande questão social que se agita no paiz o elemento servil o espirito publico da capital do imperio manifestou-se disilludido completamente diante da manifestação do senador adiantado, que não se mostrou homem adiantado, homem do progresso mas homem atrasado que já tinha morrido com a reforma de 1871.

(Trocam-se muitos aparte.)

Sr. presidente o que mais é que tendo antes de S. Exc. se manifestado o seu illustre e constante rival nos negocios publicos esclavagista ferrenho dizendo que estava jungido á junta do coice do carro que se chama do progresso, a opinião publica esperar na que S. Exc. se outros motivos não tivesse para mostrar-se favoravel ao progresso actual do Brasil, se outros motivos não tivesse para mostrar-se homem adiantado, esperava, digo, que S. Exc. pelo menos por esse espirito de rivalidade que existe entre dous senadores desse mais um passo alem da junta dos bois do coice do carro do progresso.

(Trocam-se muitos apartes.)

Mas, senhores, n'esta occasião de discussão politica, quando a provincia está jungida á miseria, quando a provincia, como disse o nobre deputado, quase que estende já a mão ao obulo da caridade, é de admirar que um senador, um senador de sentimentos liberaes e de quem se diz que quando ministro não deixou sem emprego um só filho de Pernambuco, não tivesse levantado a sua voz pedindo providencias ao governo geral para o estado em que a sua provincia se acha ! !

(Trocam-se muitos apartes.)

A manifestação de uma opinião, seja ella de um deputado, de um senador ou de um ministro, não me faz calar ou deixar de manifestar a minha opinião.

(Trocam-se muitos apartes.)

O Sr. Presidente—Previno ao nobre deputado de que faltam apenas, cinco minutos para terminar a hora do expediente.

O Sr. Luna Freire Junior—Bem, como faltam apenas cinco minutos resumirei, apenas do desejo que tinha de alargar-me neste debate.

Mas, Sr. presidente, os sentimentos manifestados por mim actualmente, sentimentos inteiramente d'accordo com as idéas liberaes pelo partido liberal manifestadas de ha muito tempo, não podiam deixar de despertar na bancada conservadora a manifestação de que se tornou echo o nobre deputado pelo 6.º districto o Sr. Góes Cavalcante, que se mostrou magoado com as minhas palavras contra o discurso do nobre senador por esta provincia.

E causou verdadeira admiração não só á bancada liberal, como ao publico que nos ouve, que o nobre deputado pelo 7.º districto o Sr. Gaspar Drummond pelo contrario se manifestasse, não homem do seu partido, disciplinado e soberano ás deliberações de seus chefes, mas homem independente (Apartes) de tudo isto.

Parece que foi uma verdadeira conquista que o partido liberal fez com a eleição directa, pois que os nobres deputados já não receiam de manifestar-se com a liberdade que temos visto e que era propria do partido liberal. (Apartes.) Já hoje, Sr. presidente, os nobres deputados vêm descobrir a corôa n'esta Assembléa e aquelles que dirigem a politica conservadora.

E conquista maior dar-se-ha com o programma do ministerio.

(Repetidos apartes interrompem o orador.)

O Sr. Presidente—Attenção ! Attenção.

O Sr. Luna Freire Junior—O ministerio, Sr. presidente, quiz dar um passo na grande questão do elemento servil. Estremecendo por sua patria, quiz alargar a nacionalidade pela libertação dos braços ainda que cansados, de alguns infelizes, para quem sempre olhavam os egoistas com olhos de raiva e o punho alçado. Apprehensivo pela atrophiação da industria brasileira, quiz o benemerito ministerio, fortalecer-lhe o espirito pela liberdade do trabalho, e confraternisação das nações incompativel com o abandono em que se achava a a magna questão. Protector dos pobres, dos infelizes, quiz elle dar-lhes a liberdade com o salario que conquistam as gottas de suor ; a igualdade perante a lei, a que tem direito todo o homem.

O Sr. Visconde de Tabatinga—Como alargar a nacionalidade brazileira ? Com os velhos ? (Ha outros apartes.)

O Sr. Luna Freire Junior—Com os velhos, em parte, desde que deixando estes de trabalhar para o fausto alheio, abre-se um grande claro que será preenchido por colonos. Em parte, digo, porque a medida não é completa.

Nós os abolicionistas, e tenho muito prazer sempre em aproveitar as occasiões em que possa declarar que sou adepto do abolicionismo ; nós os abolicionistas não queremos simplesmente esta libertação dos velhos... (Apartes.) Nem o ministerio ou o paiz ficará ahi.

S. Exc. o Sr. presidente do conselho, conhecendo o espirito da Camara que por partidaria, se tornava estacionaria, só deu um passo... Para despertar a compaixão da Camara, que a nada cedia, S. Exc. pedio a libertação do tumulo ; apresentou aos olhos dos eleitos da Nação aquellas frontes enrugadas ; aquellas cabeças aureoladas de cans niveas, que exprimiam o resfriamento nos musculos na alimentação do senhor ! E, Srs., nem aquellas cans, nem o trabalho de meio seculo chamaram a Camara ao cumprimento do dever ! ! O que querem os reaccionarios ? ! Contrastem a franquesa do ministerio com a sua franquesa.

Os nobres deputados fallam em desorganisação de serviço, mas não se lembram que o governo trata apenas de libertar os escravos de 60 annos, homens completamente invalidados ! !

O Sr. Visconde de Tabatinga dá um aparte.

O Sr. Estevão de Oliveira— Fique registrado que o Sr. Visconde de Tabatinga já libertou todos os seus escravos velhos.

O Sr. Luna Freire Junior— Quanto a troca de telegrammas que os nobres deputados dizem ter havido entre o governo geral e o seu delegado nesta provincia, ainda mesmo admittindo essa hypothese como verdadeira, não vejo motivos para tantas e tão grandes apprehensões. Cumpra cada um de nós o seu dever que é o sufficiente.

Manifestada assim a minha opinião, Sr. presidente, sento-me declarando que voto contra o requerimento do nobre deputado, porque nada encontro que o justifique.

(Muito bem, muito bem.)

DISCURSO DO SR. DEPUTADO ANTUNES PINHEIRO NA SESSÃO DE 17 DE ABRIL

O Sr. Antunes Pinheiro—Sr. presidente, a comarca de Páo d'Alho e uma certa zona da de Iguarassú servem-se de parte da estrada de ferro do Limoeiro para a conducção de assucar e outros generos ; e as constantes reclamações que contra esse serviço fazem os agricultores dessas localidades motivaram o aditamento que fiz ao requerimento do meu amigo o Sr. Dr. Democrito Cavalcante.

Não me proponho patentear as depredações de dinheiros que vão por aquella companhia, não só porque o meu honrado collega e amigo, autor do requerimento, já o fez satisfactoriamente, como ainda porque em um folheto que nesta Assembléa foi distribuido são denunciadas todas as malversações praticadas por aquella companhia.

Esse folheto, Sr. presidente, embora anonymo, revela-se escripto por pessoa habilitada, bem conhecedora de tudo quanto se passa n'aquella estrada de ferro, e para mim merece tanto mais importancia e credito, quanto me consta que o seu autor, informado de que o gerente da estrada havia pedido a exhibição do autographo no *Diario de Pernambuco*, provocou-o a que o fizesse em juizo e o chamasse á responsabilidade.

O escriptor que assim procede, que não se occulta por detraz da responsabilidade de um testa de ferro, tem em seu favor a presumpção de que escreveu a verdade e todas as seguranças de poder proval-a. (Apartes).

Não se pode pois rasoavelmente impugnar o seu testemunho pelo facto de não estar assignado o seu escripto. (Apartes.)

Feitas estas considerações passo, Sr. presidente, a justificar em poucas palavras o aditamento que offereci ao requerimento do meu honrado collega o nobre deputado o Sr. Democrito Cavalcante.

Começarei por dar conhecimento a esta casa de um facto que se dá e se repete na estrada de que me occupo neste momento.

E'elle o seguinte : pede-se um carro de transporte de materiaes de uma estação para outra, paga-se adiantado parte do aluguel, e muitas vezes esse carro, embora já pago em parte, não se apresenta no lugar indicado e no dia ajustado.

Comprehende facilmente a Assembléa as consequencias que d'ahi podem provir. As estações nem sempre são proximas aos pontos para onde se destinam os generos, e os destinatarios não podem ter agentes incumbidos de esperar nessas estações até que a companhia se resolva a cumprir o seu dever ; e d'ahi, ora os generos abandonados, correndo risco de serem deteriorados e extraviados, ora a rejeição da remessa, por não ter sido feita a tempo, e com prejuizo de quem a fez.

E a companhia, que foi a motivadora de tudo nem ao menos indemnisa ao alugador do carro d'aquillo que elle pagou adiantadamente.

Um Sr. Deputado—Não restitue a quantia ?

O Sr. Antunes—Não restitue.

Não preciso demorar-me em produzir demonstrações e fazer mais considerações para provar que isto é abuso inqualificavel da companhia. E um tal abuso é tanto mais revoltante, e tanto mais censuravel a inercia de quem compete reagir contra elle, fiscalisando devidamente, quanto a companhia se apregôa poderosa e sem receio dessa fiscalisação.

A responsabilidade que relativamente a essa estrada têm os dinheiros publicos corre á revelia ; e porque está á conta de inglezes a direcção do serviço dessa empreza, o governo fecha os olhos, e não vê, cerra os ouvidos, e não ouve. (Apartes).

Passo agora, Sr. presidente, a fazer algumas considerações sobre a tabella que regula a armazenagem dos generos recolhidos aos armazens da mesma estrada.

Com relação a esse serviço dá-se frequentemente o seguinte facto : generos que são despachados nessa estrada, quando procurados pelos interessados, não podem ser retirados dos armazens, por falta das competentes guias.

O que succede ? Essas guias chegam dous ou tres dias depois, e quando o negociante vai retirar os generos alguns já estão deteriorados, ou o preço da armazenagem é superior ao seu valor.

Um Sr. Deputado—Mas as guias devem acompanhar a remessa dos generos.

O Sr. Antunes — Devem acompanhar, mas não acompanham.

(Trocam-se apartes).

Não estou declamando, nem fazendo accusações aereas, fundo-me em factos ; tenho presenciado na estação de Páo d'Alho o abandono de generos, taes como caixas de gaz, porque a armazenagem excede ao valor do custo.

O Sr. Barão de Nazareth dá um aparte.

O Sr. Antunes—V. Exc. póde ter para com essa estrada as condescendencias que entender o que, porém, posso garantir á V. Exc. é que o que estou dizendo tem sido testemunhado por mim mesmo ; negociantes ha que preferem abandonar as mercadorias, a retiral-as dos armazens da companhia, porque as guias chegam tres e mais dias depois dellas terem sido embarcadas aqui no Recife, e quando, por isso, taes mercadorias estão deterioradas ou encarecidas pela armazenagem.

(Trocam-se apartes).

Ainda não ha muito tempo um amigo meu lutou com as maiores difficuldades para retirar da estação, aqui no Recife um bahú ; apesar de dar todos os esclarecimentos precisos e todas as indicações, o agente, sob o pretexto de conhecel-o, não lh'o quiz entregar.

(Trocam-se muitos apartes).

Ainda mais, Sr. presidente : os senhores de engenho remettem para as estações seus assucares, que ficam detidos alli por muitos dias á falta de conducção.

Não é raro o caso de demorarem-se os assucares alli, 6 e 8 dias e mais.

Comprehende V. Exc. que o assucar em deposito começa a derreter-se, o que tem feito com que a companhia tire grande vantagem do mel.

(Trocam-se apartes).

O que é verdade é que na visinhança das estações da estrada ha grandes depositos de mel tirado das mesmas estações.

Além desse prejuizo, que provem da alteração do genero, ha um outro ainda muito importante. Comprehende V. Exc., Sr. presidente, que verificando-se altas e baixas no preço do assucar no mercado, toda a demora na remessa póde occasionar perdas sensiveis. (Apartes).

E até, Sr. presidente, n'aquella estrada saccos e outros cascos vasios desapparecem, porque a companhia não se responsabilisa por isso.

Dá-se naquella estrada o absurdo de que a companhia não recebe cousa alguma com responsabilidade. (Apartes.)

Ha ainda outros abusos, que não são de menor importancia, e dentre elles eu destacatarei ainda os seguintes : o chefe da estação de Páo d'Alho, pela tabella approvada pelo governo, ganha 100$ mensalmente, e essa quantia figura nas contas apresentadas ao governo, para pagamento dos juros, entretanto, desde abril do anno passado esse empregado não recebe senão 90$.

Uma Voz—Então porque elle não reclama ?

O Sr. Antunes—Porque, se o fizesse, perderia o lugar.

Os chefes que figuram no quadro como percebendo 90$000, não recebem effectivamente senão 70$.

O Sr. Luna Freire Junior—Os inglezes receberam o ordenado das tabellas, e os brasileiros não.

O Sr. Antunes—O telegraphista accumula outro emprego, porque é tambem de estação, ficando assim mal servido ambos os lugares.

Uma Voz—E' economia que quer fazer a companhia.

O Sr. Antunes—No folheto a que ha pouco me referi, vem na 1ª pagina diversas contas, em vista das quaes se evidencia que ha um extravio de 7 contos de réis.

Vozes—Isto é grave.

O Sr. Antunes—Remetto a Vv. Excs. para esse folheto onde são comparadas as contas, onde estão apreciados os pagamentos dos operarios.

(Ha um aparte.)

Refiro-me a reducção e fiscalisação da estrada.

O Sr. Pitanga—O fiscal é incapaz disto.

O Sr. Antunes—Eu conheço o fiscal, mas a verdade é esta.

O Sr. Pitanga—E' um cidadão muito honesto e não póde merecer uma accusação desta ordem. Desafio a V. Exc. para que me demonstre o contrario ; V. Exc. não exhibirá provas.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Antunes—Além dessa accumulação de empregos, prejudicial ao serviço, mencionarei, finalmente, para concluir, que nessa estrada, onde tantos abusos se dão, ha uma celebre estação, que foi construida só para commodidade de um inglez.

(Apartes.)

Com a consciencia tranquilla por ter cumprido o meu dever, embora para isso me fosse preciso recorrer a uma rude franqueza, vou sentar-me, Sr. presidente, declarando que voto pelo requerimento de um amigo e collega, e esperando que a assembléa não consinta na continuação de semelhantes escandalos.

32.ª SESSAO EM 22 DE ABRIL DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois de meio dia, feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, Silvino Cavalcante, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira, de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Góes Cavalcante, Amaral e Mello, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Juvencio Mariz, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga, João Alves, Epaminondas Nogueira e Alfredo Correia, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, José Maria, Meira de Vasconcellos, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, João Augusto, Drummond Filho, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, Constantino de Albuquerque, Amaro Fonseca, e Augusto Leão.

Faltam : com participação o Sr. Barão de Itapissuma, e sem ella os Srs. A. Falcão, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, e Antonio Correia.

São lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 18 e da reunião de 20 do corrente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um abaixo assignado de negociantes de carnes verdes representando contra a concessão que se pretende fazer a Oliveira Castro & C., com quem a Camara Municipal do Recife effectuou um contrato para fornecimento de carnes verdes, mas em condições muito diversas das estabelecidas no projecto n. 22 deste anno e emendas.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Adaneu Rodrigues de França Leite, ex-professor interino de Afogados de Ingazeira, requerendo o pagamento da gratificação que lhe é devida e já foi autorisada.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Carlos Ferreira da Silva, escrivão do crime e privativo do jury do Bom Jardim, requerendo consignação da quota de 731$750 de custas de processos decahidos. — A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Arthur Octaviano da Silva Ramos, alumno-mestre da Escola Normal, requerendo a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, na povoação do Porto da Madeira, de Beberibe de Baixo, sendo elle nomeado para regel-a, independente de concurso. — A' commissão de instrucção publica.

Outra de Agostinho Cavalcante de Albuquerque, arrematante dos impostos municipaes do Altinho, do termo de Caruarú, solicitando o abate da terça parte da importancia por quanto fez a arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

São lidos, apoiados e julgados objecto de deliberação vão a imprimir os seguintes projectos :

N. 61. A commissão de legislação a quem foi presente a petição documentada do capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, actual commandante geral da guarda civica, em que por motivos de molestia incuravel pede ser aposentado e que se lhe conte o tempo que servio como cadete no exercito e o que decorre de 1868, em que foi demittido até 1878, em que fora reintegrado ; é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar com todos os vencimentos o capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira, commandante geral da guarda civica.

§ unico. Na mesma aposentadoria será contado como tempo de effectivo exercicio o que decorre desde a demissão do referido capitão em 1868 até á sua reintegração em 1878, tornando-se assim extensivo o favor concedido pela lei n. 1635 de 25 de maio de 1882, a Carlos José de Siqueira.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões em 22 de abril de 1885.—*Juvencio Mariz.—Amaral e Mello.*

N. 62. A commissão de petições a qual foi presente a de João Joaquim da Silva Limeira, em que pede autorisação para a camara municipal de Caruarú pagar-lhe a quantia de duzentos e sessenta mil réis, como indemnisação pela construcção de uma bomba e aterro que fez no lugar Baixinha, na cidade de Caruarú ;

Considerando que houve excesso na obra a que se obrigou a fazer, e conseguintemente nos materiaes, para assim tornal-a mais solida, o que foi verificado por uma commissão da respectiva camara, que calculou a indemnisação do peticionario em 200$, é de parecer que se adopte o seguinte projecto :

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º.—Fica a camara municipal de Caruarú autorisada a pagar a João Jeaquim da Silva Limeira a quantia de 200$, como indemnisação por excesso de trabalho por elle feito na construcção de uma bomba e atterro que fez no lugar Baixinha d'aquella cidade.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commisões, 22 de abril de 1885.—*M Duarte.—José Maria.* »

N. 63. A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1º. Fica suspenso a execução do regulamento do canal de Goyanna, até que a respectiva empreza cumpra todas as obrigações de seu contracto.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões 22 de abril de 1885.—*Nilo de Miranda.—Dr. Pereira de Lyra.*

N. 64.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica creada uma cadeira para o sexo masculino no lugar Ingazeira.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—Dr. *Pitanga.—João Alves.—Maximiano Duarte.*

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento :

« Tenho negocio urgente. Requeiro urgencia por 10 minutos para apresentar e fundamentar um requerimento pedindo copia do contracto do Canal de Goyanna.—*Pereira de Lyra.*

O Sr. Pereira de Lyra—(Não devolveu seu discurso).

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento :

« Requeiro que pelos canaes competentes se peça á repartição das Obras Publicas, copia do contracto do Canal de Goyanna.

Paço da Assembléa, 22 de abril de 1885.—Dr. *Pereira de Lyra.* »

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão e posto a votos o requerimento é approvado.

Vem á mesa é lido apoiado e approvado o seguinte requerimento :

« Tenho negocio urgente. Requeiro urgencia por 15 minutos para continuar a discussão do Sr. deputado Regueira Costa —*Francisco Tiburcio:*

O Sr. Presidente—Continua a discussão hontem adiada do requerimento do Sr. Regueira Costa.

O Sr. Francisco Tiburcio—(Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Vem á mesa um requerimento de urgencia do Sr. Góes Cavalcante.

O Sr. Presidente diz que tendo declarado passar-se á primeira parte da ordem dia, esse requerimento ficcará sobre a mesa para ser lido e apoiado em tempo opportuno.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento :

« Requeremos preferencia para o projecto n. 22 deste anno.—Maximiano Duarte.—Juvencio Mariz. »

Veem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas :

N. 12. Substitutivo ao projecto n. 22 :

Art. 1º Fica approvado o contrato celebrado com a Camara Municipal do Recife, com José de Oliveira Castro, para o abastecimento de carnes verdes no municipio do mesmo nome, com as seguintes modificações :

1ª Substitua-se a clausula 1ª pela seguinte : O contratante José de Oliveira Castro, em seu nome e como representante da firma Oliveira Castro & C., abastecerá o municipio do Recife de carne verde de boa qualidade mediante o preço de 480 rs. o kilo, durante o tempo do contrato, sob pena de pagar 10$ de multa por cada kilo, que fôr vendido por si ou seus propostos por mais do preço acima estipulado.

2ª Accrescente-se no final da clausula segunda o seguinte : o fornecimento será feito nos talhos que a Santa Casa de Misericordia designar.

3ª Substitua-se a clausula terceira pela seguinte : Abaterá semanalmente 420 rezes no minimo para o consumo das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, Afogados, Varzea e S. Lourenço, nos matadouros publicos e lugares designados pela Camara, de accordo com o contratante, sob pena de ficar o contratante obrigado a pagar uma multa de 20$ por cada rez que faltar para completar o numero acima estipulado, devendo este numero de 420 rezes ser elevado se assim o exigir o consumo pela falta de concurrencia, precedendo para isto accordo prévio entre a Camara e o contratante.

4.ª Substitua-se a clausula quinta pela seguinte :—Pagará diariamente o aluguel dos talhos dos mercados publicos. pelos preços da tabella municipal e com o abatimento que se refere o n. 8.

5.ª Accrescente-se ao final da clausula sexta o seguinte :—Sendo a fiança reforçada com a quantia correspondente a multa que fôr imposta no caso de não ser paga, sob pena de ficar rescindido o contracto no fim de 8 dias.

6.ª Substitua-se na clausula setima as palavras : —*a contar desta data*—pelas seguintes :—*a contar da data da assignatura do contracto.*

7.ª Supprima-se a clausula.

8.ª Substitua-se a clausula 9ª pela seguinte :—Gozará o contractante pelo espaço de tres annos a contar da data da assignatura do contracto de um abate de 50 % sobre o aluguel diario de todos os talhos municipaes que occupar, tendo alem disto direito de escolher a preferencia dos mesmos talhos.

9.ª Depois da clausula 12ª accrescente-se o seguinte :—Se pelo contractante José de Oliveira Castro não fôr aceito dentro do prazo de oito dias depois de publicada a presente lei (para o que communicará por escripto a Camara) o contracto com as modificações feitas pela Assembléa, fica autorisada a Camara Municipal do Recife a effectual o com quem quer que nas mesmas condições e sem modificação de nenhuma das suas clausulas o queira aceitar, ficando neste caso dispensada a approvação do mesmo contracto, quer por parte da Assembléa, quer por parte do presidente da provincia.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 22 de abril de 1885.—*José Maria.—Maximiano Duarte.*

13—Substitutivo do projecto n. 22 :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 1.º Fica concedido o abatimento de 30 % dos impostos provinciaes e municipaes sobre gado vaccum e do aluguel dos talhos pertencentes a Camara Municipal, a todo individuo que abater rezes para retalhar a carne no municipio do Recife pelo preço de 440 réis no verão e 360 réis no inverno.

Art. 2.º E' prohibida a celebração de contracto para concessão dos favores da presente lei.

Art. 3.º O presidente da provincia, de accordo com a Camara Municipal dará regulamento para a bôa execução dessa lei.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa, 22 de abril de 1885.—*Estevão de Oliveira.—Dr. F. A. Rosa e Silva.—Regueira Costa.—Lourenço de Sá.—J. V. Meira de Vasconcellos.*

14. Supprimam-se as clausulas 10 e 12 do contracto, a que se refere o projecto.—*Góes Cavalcante.*

O Sr. Aristarcho Lopes—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu seu discurso).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia : discussão do parecer n. 60, 1ª discussão do projecto n. 35, 3ª do de n. 17. todos deste anno, e continuação da antecedente.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecide apenas 19 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapisuma.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Antonio Rodrigues de Moraes, continuo aposentado do Consulado Provincial, reclamando contra o calculo feito pelo Thesouro Provincial com referencia á sua pensão quando lhe foi concedida aposentadoria. — A' commissão de legislação.

Outra de Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, escrivão do jury, crime e annexos de Serinhàem, requerendo autorisação para que a Camara Municipal dalli lhe pague o que estiver á dever-lhe de custas de processos.— A' commissão de orçamento municipal.

Foi a imprimir sob n. 102 um projecto precedido de parecer da commissão de estatistica e divisão civil e ecclesiastica, creando a freguezia de N. S. das Dores de Bethlem de Maria.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

24 de Maio—E' hoje, 19º anniversario da memoravel batalha campal de Tuyuty, a ultima que se ferio entre forças brazileiras e paraguayas e a maior e mais terrivel que se tem dado na America Latina ; é hoje que o Monte-Pio dos Honorarios do Exercito commemora o glorioso feito, em que se lavrou a sentença do tyrano Solano Lopez, levando á scena, no theatro Santa Isabel, o drama —*O Voluntario da Patria*—, uma pagina brilhante da grande campanha que sustentamos contra o infeliz Paraguay.

O 24 de Maio, um dia memoravel da patria, andava esquecido, como tantas outras glorias nacionaes, e passou muitas vezes inapercebido, sem que d'elle se lembrassem senão aquelles, já hoje bem raros, que regaram com o sangue os louros que conquistaram para o Brazil nos campos de Tuyuty.

Felizmente, o Monte-Pio dos Honorarios, em tempo, lembrou-se de tiral-o dos archivos da indifferença, onde jazia, para soerguel-o á altura a que tem direito nas recordações patrioticas, rememorando que n'esse dia o valente exercito nacional quasi poz remate á porfiada luta que, em cinco dolorosos annos, consumio mais de 100:000 vidas e uma montanha de ouro brazileiro.

Honra seja, pois, feita ao Monte-Pio dos Honorarios, por ter evocado essa brilhante pagina da historia da guerra do Paraguay, festejando-a como uma immensa gloria nacional.

E cremos que tanto bastará para que o theatro Santa Isabel regorgite hoje de espectadores, que alli vão rever-se no espelho que *O Voluntario da Patria* lhes offerece, e applaudir as phalanges e os heróes que o drama põe em scena, aureolados pelos esplendores da luz das victorias.

O drama, propositalmente escripto para este dia e essa solemnidade pelo Sr. capitão Dr. Corte Real, será levado á scena com todo o aparato, luxo e capricho possiveis em Pernambuco, e ha de agradar. não só por que é de grande movimento e muito effeito, mas tambem e principalmente pelos personagens que n'elle figuram, e que foram os heróes da campanha.

Demais, o producto do espectaculo tem um destino nobre e patriotico : deve ser applicado á erecção de um monumento que perpetue a memoria dos heróes brazileiros na gigantesca campanha do Paraguay. E é este, sem duvida, mais um incentivo para que os bons patriotas affluam hoje ao Santa Isabel, levando á generosa idéa o obulo do seu amor ás glorias nacionaes.

Quatro facadas.—Hontem, cerca de 8 horas da noite, o pardo Manoel Joaquim Vieira, vindo da rua do Coronel Suassuna para o pateo do Carmo, ahi cahio prostrado. Accudindo diversas pessoas e vendo-o ferido com quatro facadas, apitaram chamando a policia que não se demorou.

O infeliz estava em tal estado que apenas poude articular o nome e dizer que ignorava o do seu offensor.

Foi remettido para o hospital Pedro II.

Ferimento grave—A' 16 do corrente, no 2º districto policial de Muribéca, Antonio de tal, cognominado Murissoca, ferio gravemente a Pedro Celestino Bispo, sendo aquelle preso em flagrante.

Anniversario — Amanhã fazem 75 annos que foi proclamada a independencia da Republica Argentina.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José Hermogenes de Oliveira Amaral, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Augusto Mendes Leão e Guilherme de Paulo Araujo, por se haverem ferido reciprocamente na manhã de 16 do corrente, no Pontal da Cabanga deste districto.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o mez de abril ultimo foi o numero dos trens com o seu respectivo percurso o seguinte :

	kilometros
166 trens de passageiros percorrendo	15.299,450
151 trens de carga percorrendo	8.924,144
2 trens especiaes percorrendo	90,070
130 trens de lastro percorrendo	2.000,000
449 trens percorrendo	26.313,664

Viajaram na linha :

1.393 1/2 passageiros de 1ª classe.
1.641 1/2 » » 2ª »
11.409 » » 3ª »

14.444 » das 3 classes, sendo que acham-se ahi incluidos ; 131 passageiros de 1ª classe, 15 de 2ª e 121 de 3ª, ao todo 267, que viajaram por conta do governo.

Foram conduzidos 3.299 volumes de bagagens pesando 55.697 kilogrammas, figurando em tal numero 244 volumes com 4.590 kilogrammas de peso, que foram conduzidos com passes do governo.

Despacharam-se 291 animaes, sendo 2 por conta do governo.

Foram transportados 5.420,491 kilogrammas

de mercadorias, entre os quaes figuram 102.669 por conta do governo e 110.160 por conta da empreza constructora do prolongamento.

Dos 5.355,556 kilogrammas restantes foram transportados, 1.020,395 da capital para o interior, sendo 131,300 para estações do prolongamento, 4.120,712 do interior para a capital, dos quaes 433,113 vindos do prolongamento, e 214,449 em trafego intermedio, onde figuram 1,898 com o mesmo prolongamento.

Importou a receita em 68:991$980, proveniente das seguintes verbas:

	Receita	Porcentagem
Passageiros	17:183$230	24,906 °/.
Bagagem	2:222$340	3,221 °/.
Animaes	455$840	0,661 °/.
Mercadorias	47:151$000	68,343 °/.
Trens especiaes	92$000	0,133 °/.
Transporte por conta do governo	428$260	0,621 °/.
Transporte por conta do prolongamento	114$160	0,165 °/.
Armazenagem	825$920	0,197 °/.
Telegrapho	512$980	0,744 °/.
Venda do material velho	6$250	0,009 °/.
	68:991$980	100,000 °/.

A despeza na importancia de 39:026$158 resultou do seguinte:

	Despeza	Porcentagem
Conservação	10:542$931	27,015 °/.
Fracção	12:807$561	32,818 °/.
Reparos de carros e wagões	3:939$969	10,096 °/.
Trafego	9:286$205	23,795 °/.
Administração	1:126$134	2,886 °/.
Telegrapho	1:309$958	3,356 °/.
Despezas sanitarias	13$400	0,034 °/.
	39:026$158	100,000 °/.

Receita por linha kilometro 553$090
Receita por locomotiva kilometro 2$621
Despeza por linha kilometro 312$862
Despeza por locomotiva kilometro 1$483
Receita media por dia 2:299$732
Despeza media por dia 1:300$871
Proporcionalidade entre a receita e a despeza 56,566 °/.
Foi verificado um saldo de 29:965$822

O imposto sobre as passagens effectuadas durante o mez de abril ultimo n'esta via-ferrea produzio a importancia de 1:629$300.

Repartição fiscal, em 23 de maio de 1885.

Ferro via do Caxangá—Informam-nos moradores das visinhanças da estação do Entroncamento da ferro-via do Caxangá que, em consequencia das obras alli feitas pela empreza, ficaram sem escoamento as aguas fluviaes, que se teem agglomerado no ponto de causarem damno aos predios proximos, difficultando tambem o transito.

Semelhante facto é attentatorio de um dispositivo do regulamento geral das ferro-vias e se contrapõe ao que prescrevem as posturas do municipio.

Chamamos, pois, para elle a attenção do digno engenheiro fiscal dessa ferro-via, a quem pode ter passado o facto inapercebido.

Fallecimento—Hontem, ás 9 e meia horas da noite, expirou o moço estudante Gervasio Monteiro da Silva, um dos mais distinctos academicos da faculdades de S. Paulo, que viera á esta cidade prestar exame das materias do 4º anno.

A's 4 horas da tarde partirão os carros da rua do Imperador para o acompanhamento.

Reuniões sociaes — Hoje as seguintes:

Da *Irmandade do Sacramento da matriz de S. José*, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova mesa.

Da *Irmandade do Sacramento da matriz da Boa Vista*, ás 10 1/2 horas da manhã, para eleição da nova mesa.

Do *Comitê Recreativo*, ás 4 horas da tarde, na rua Velha n. 112.

Dos *Discipulos de Schakspeare*, ás 4 1/2 horas da tarde, na respectiva sede.

— Amanhã ha as seguintes:

Da *Loja Alliança*, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, em sessão de finanças.

Do *Atheneu Musical Pernambucano*, ás 6 horas para reforma dos estatutos, na respectiva séde.

Imprensa estrangeira — Um correspondente da *Pall Gazette* revelou nos jornaes inglezes todos os argumentos que os obrigam a pedir a declaração de uma guerra com a Russia. Esses argumentos são em numero de 14:

1.º A guerra é inevitavel cedo ou tarde; deve-se começal-a já.

2.º Pedro o Grande projectou a conquista das Indias e deixou aos seus successores um testamento ordenando lhes expressamente que procedessem á execução de seu plano.

3.º Os movimentos dos russos proximo da fronteira das Indias são mui perigosos para os inglezes.

4.º Os russos são barbaros intrigantes, e de cuja palavra não se deve fiar.

5.º Os officiaes russos fallam de tempos a tempos em invadir as Indias.

6.º Tem-se dito por vezes que o Herat era a chave das Indias.

7.º A guerra será popular nas Indias.

8.º Tudo quanto os inglezes fazem é sempre para o melhor, por consequencia tudo quanto fazem os russos deve sempre ser para o peior.

9.º A Russia não quererá arriscar-se actualmente em uma guerra de longa duração.

10. O mar Baltico está actualmente gelado.

11. A Inglaterra tem necessidade de um pretexto para se retirar do Soldão.

12. A Russia fecha os mercados da Asia central ao commercio inglez.

13. O prestigio inglez nas Indias e no Oriente urge ser constantemente reforçado.

14. Uma grande e util guerra daria trabalho e beneficios a muitas classes da população ingleza.

— A correspondencia da *Pall Mall Gazette* diz em maneira de conclusão: « E' evidente que os jornaes de Londres nos tratam como uma nação composta em grande parte de tolos. »

Os incoherentes—Extrahimos de um jornal hespanhol:

« Os parisienses, dotados de bom humor, e a quem não falta tempo para tudo e se esforçam por inventar estravagancias, crearam uma especie de sociedade de bom tom, em nada parecida com a de Bebedores de Cenizas, de Maxime do Camp, nem com a de *Bebedores d'agua*, de Henri Murger.

« O summo idéal desta especie de maçonaria consiste em comer, fallar e vestir de forma distincta da que usa para vestir fallar e comer o resto dos mortaes.

« Depois de inventar fracks sem fraldas, chapéos sem abas, *menus* em que a sôpa serve de sobre-mesa, bailes nos quaes se assiste de dia com luz artificial etc. publicaram ultimamente um manifesto, por cuja tradicção julgará o leitor piedoso o estado de loucura mansa em que se acham algumas classes da republica visinha.

« Os *incoherentes* não teem presumpção nem pretensão alguma. Não são nem mais nem menos malignos ou engenhosos do que os demais homens, pintores, poetas, esculptores, artistas, namorados ou banqueiros, porém em troca estão convencidos de não serem imbecis nem tolos.

« A alegria e o bom humor dos francezes teem sido profanados por essa gente hedionda, que se divide n'estas vasias classes: gommosos, pegajosos ou debilitados, grulhas, horisontaes ou mundanos de quarteirões, pornographos, naturalistas ou realistas.

« Urge, pois, rehabilitar essa gloria nacional que se chama *genio francez* quando Deus queria, e a isso se propõem os *incoherentes*.

« E' hoje quasi uma profissão o fastio, que está na moda; embora o « fastio tenha nascido da uniformidade » e a incoherencia seja inimiga desta ultima senhora, resulta que a incoherencia tem por sua sogra ou sogro o fastio.

« A quem pertence tanta culpa? A's pessoas de vivacidade e entendimento que se deixaram levar por sua jurisdicção natural por gommosos desabridos e mulherinhas idiotas. Aos intelligentes que abandonando o campo, se conservam em casa para aborrecer-se a seu gosto.

« Tem que intentar a reacção e com esse fim tocam a rebate os *incoherentes*.

« A alegria é condição propria de todo francez: sejamos francezes com mil diabos!

« O ridiculo invade nossos costumes. Parece a gente ridiculo quando se diverte ou se disfarça. Divirtamo-nos e disfarcemo-nos.

« A seriedade embrutece. A alegria regenera.

« Quando nos tivermos rido á fartar, continuamos á rir; quando sentirmos necessidade de chorar, choremos em nossa casa, tranquillamente e sem chamar tabellião e nem testemunhas.

« A tristeza é como a tinta, communicativa; não contagiemos os outros.

« Gemamos ante a simplicidade humana! porém gememos á gargalhada, e escapará a terra da simplicidade. »

« Para concluir, citaremos dous apophtegmas, estampados pelos *incoherentes* á entrada de seus circulos:

« Deixai os companheiros lugubres e os chapéos de chuva no guarda-roupa.

« Não levanteis jamais á uma mulher cahida; expor-vos-hieis a levantar a vossa sogra. »

« Seja tudo por Deus com os francezes, sempre os mesmos! »

Correspondentes. — O proximo rompimento, que se julga inevitavel, entre a Inglaterra e a Russia, tem despertado universal interesse.

Os jornaes francezes teem sete correspondentes incorporados nos exercitos russos da Asia, onde encontram mais facilidade que nos inglezes.

Os correspondentes, que obteem licença para acompanhar os exercitos da rainha, tem de submetter os seus despachos e correspondencias á censura militar, a qual autorisa quantas noticias se referem ás operações executadas; mas negam a sahida das que se referem ao futuro.

A imprensa anglo-americana vai realisar verdadeiros prodigios. O *New-York Herald* fretou dous navios; um d'elles o magnifico *yacht* que a imprensa offereceu em venda a sua magestade elrei D. Affonso, destinados a seguir as esquadras inglezas de operações e presenciar os seus feitos de armas.

E' sabido que a armada ingleza não permitte que vá nenhum correspondente a bordo dos seus navios.

Marinha japoneza. — Os jornaes do Japão annunciam que o governo japonez decidio contratar na Europa a compra de seis navios de guerra por 25 milhões de *yen*.

Segundo o *Nichi Nichi Chimbum*, a marinha japoneza seria bastante poderosa para defender as costas do Japão, mas não para sustentar uma guerra com o estrangeiro. O numero dos navios de guerra é actualmente de 26, dos quaes 11 foram construidos durante os ultimos 15 annos.

O navio mais importante é o *Suso*, tem uma couraça de 6 a 7 pollegadas, e está armado com quatro canhões Krupp de 15 teneladas e dous de 5.

Quanto custam as guerras.—Durante os 25 annos, decorridos desde 1855 a 1880, os sacrificios de homens e dinheiro, que teem custado as differentes guerras que os povos teem sido obrigados a sustentar, elevam-se as seguintes cifras: dous milhões duzentos e oito mil homens mortos, e onze trilhões novecentos e cincoenta e seis billiões e quinhentos milhões de contos de réis!

A guerra que custou mais foi a dos Estados-Unidos, em que se consumiram 6,300,000:000$000 e em que morreram homens 800,000.

Commercio de New-York.—A importação e exportação da America tem decrescido consideravelmente durante os ultimos tempos.

A diminuição nas importações monta a...... 2,300.000$, quando a das exportações não foi menor do que 8,900:000$. A exportação total dos productos nacionaes durante o mez foi de....... 22,800:000$, e os embarques de moeda e barras de ouro e prata ascenderam a 2,836:000$ ou quasi o mesmo que no mez precedente. A importação total foi de 30,000:000$, incluindo moeda no valor de 1,700:000$.

Durante os dous mezes, á contar do 1º de janeiro, não obstante um augmento no valor da moeda importada de 987,286 a 3,143,107 dollars, a importação total declinou dezeseis milhões e meio de dollars, comparada com o anno passado, sendo a mercadoria recebida no porto avaliada em...... 56,599:441 dollars. Por outro lado as exportações elevaram-se de 57,086:843 a 62,016:056 dollars.

A importação do algodão fabricado deu menos 33 1/8 °/. no mez de março do que em igual mez do anno anterior; as fazendas de seda foram no valor de 2,618:555 dollars, tendo sido de 3,492:959 em 1884; as de lã foram no valor de 9,000:000 dollars menos, o linho menos 200,000 dollars.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 1/2 horas, na rua de Santa Rita n. 83, do estabelecimento ahi sito, e as 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Domingos José Martins n. 12, da fabrica de cerveja ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de predios; e na rua do Barão da Victoria n. 26, de miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Hortas n. 24, do hotel ahi sito.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fazendas.

Missas funebres—Serão celebrados:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Paulino Vicente Ferreira Barbosa; ás 7 horas, no convento do Carmo, por alma de Antonio José Francisco dos Santos; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Clara Carroll.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio de Oliveira Gnimarães; ás 7 1/2 horas na igreja da Penha por alma do Francisco de Castro Nunes.

— Quarta-feira:

A's 7 horas, em S. José de Riba-Mar, por alma de João José de Barros; ás 7 1/2 horas na matriz de Santo Antonio por alma de Joaquim Lopes Alheiro.

— Quinta-feira:

A's 7 horas na capella de Santo Amaro por alma de Joaquim Barbosa de Oliveira.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Bahia*:

Dr. Godoy de Vasconcellos, sua senhora e 3 filhos, Dr. Manoel Jansen Ferreira, Victorino de S. Lima, Dr. Firmino T. de Macedo, Michel Henrick, Manoel F. Garrido, Florentino F. Teixeira, sua senhora e 2 sobrinhos, Arthur N. C. de Souza, Sebastião Lima, Carlos Silva, Alexandrino F. da Costa, Pamphilo G. Chaves, Arthur G. de Mattos, Maria G. de M., Henrique Gomes, J. E. Reen, Jacob Max, Dr. J. C. Ribeiro Dantas, E. Mathias, M. Galvão, F. M. de Oliveira, H. Salles, Joaquim F. de Albuquerque, 1 preso de justiça e 2 praças, Dr. Salustiano Vieira, Dr. Gastão de Aragão e Mello, Adalberto de Albuquerque B., F. Moraes, D. Maria Moraes, Antonio F. da Silva, Felix de Belli, Julio Herchet e sua senhora.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*: Alberto Correia, José A. Vieira, Joaquim Ferreira, José Correia, Manoel Lopes Carlos.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 23 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Berardo:

Iridectomia reclamada por glaucoma chronico.

Loteria de Maceió—A 2ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, acha-se a venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria da provincia.—Terça-feira 26 do corrente, se extrahirá a loteria n. 126ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis dos Pombos.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se aharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grade é 100:000$000, será extrahida no dia 28 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23 e praça da Indepencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 6 de junho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 181ª serie A, corre impreterivelmente quarta feira 27 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepencia ns. 37 e 39 e Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Grão Pará—A 1ª parte da 4ª loteria será extrahida a 28 do corrente; os bilhetes achamse á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 180 B, extrahida hontem sabbado 23 de maio na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

3.590	30:000$000
6.597	10:000$000
6.622	4:000$000

Mercado de S. José—O movimento do dia 22, foi o seguinte:

Foram retalhados 42 bois com 5,778 kilos, que foram vendidos de 480, 320 e 300 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 a 460 réis, feijão de 1$000 a 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 201$820.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 24 de maio 95 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de maio:

Existiam presos 307, entraram 4, sahiram 2, existem 309.

A saber:

Nacionaes 279, mulheres 6, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 8, ditos de correcção 5.—Total 309.

Arraçoados 293, sendo: bons 267, doentes 26.—Total 293.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Raymundo Pereira de Lima.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Olinto Bastos, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso de 6 do corrente, em que S. Exc. o Sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna communica ter sido nomeado por decreto dessa data para o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio:

Do 16 do corrente, da Junta dos Corretores d'esta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 11 a 16 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 125 a 133 faltando de n. 132.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros: Copiadores de Faria Sobrinho & C., Ferreira Rodrigues & C., Olinto Jardim & C., Ferreira de Carvalho & C., Silva Guimarães & C., Raphael Dias & C., Oliveira Basto & C, e dous diarios, 1 de Ferreira de Carvalho & C. e outro de Antunes & C.

DESPACHOS

Petições:

De José Antonio Domingues de Figueiredo & C., adiado na precedente sessão, solicitando o registro, com o segredo recommendado pela lei, do contracto de sociedade em commandita, que sob dita firma celebraram dito Figueiredo e um commanditario, com o capital e fundo em commandita de 1:000$, para o commercio de mercadorias proprias para fumantes, nesta praça.—Registre-se, com o segredo recommendado no art. 312 do codigo commercial e aviso de 24 de agosto de 1877.

De José Lopes Alheiro e Felix Pereira da Silva, solicitando o archivamento do distrato de sociedade da firma Alheiro & Silva, pela qual fica o ex-socio Alheiro de posse do activo e do estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 40, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se, na fórma da lei.

De Thomaz Ferreira da Cunha Junior, José dos Santos Selva e Genciano dos Santos Selva, para que se archive o distrato da firma Santos Selva & C., ficando o ex-socio Thomaz Ferreira da Cunha Junior de posse do activo e do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 111, e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado o unico exemplar apresentado.

De Antonio de Almeida Monteiro, Manoel da Costa Moreira e João Roberto dos Santos Junior, da cidade de Maceió, solicitando o archivamento do distrato da firma Costa Moreira & C., pelo qual se desliga da sociedade Antonio de Almeida Monteiro, ficando os outros dous socios de posse do activo e do estabelecimento e obrigados pelo passivo da dita firma.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De João Christiani & C, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Leopoldino A. do Monte Lima.—Dê-se a baixa pedida.

De H. Nuesch & C., para que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Henrique Nuesch, Arthur Ramos e Silva e Francisco Geppert, com o capital de 150:000$ para o commercio de generos de estiva e outras mercadorias, nesta praça. — Archive-se.

De Pedro José Pinto, corretor geral desta praça, solicitando quatro mezes de licença para fóra da provincia, com pessoas de sua familia, que necessita viajar.—Como requer.

De Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, solicitando que se lhe prorogue por seis mezes a licença que obtivera por molestia de pessoa de sua familia.—Deferida.

De José Francisco Pinheiro Ramos e João Furtado Moreira, para que se archive o distrato da firma, domiciliada em Páo d'Alho desta provincia, José Franciseo Pinheiro Ramos & C., ficando o ex-socio Pinheiro Ramos de posse do activo e do estabelecimento, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 20 minutos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadas radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Botica Franceza e Drogaria de Bonquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse Successores, rua da Florentina n. 20 a caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Parteira examinada

D. Maria Lima de Cartro e Silva offerece as Exmas. familhas seus serviços na arte de sua profissão a qualquer hora e presta-se tambem para fora da cidade. Residencia rua Velha n. 83 —Bôa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Tempo e o regedor do Gymnasio Pernambucano

Tendo o *Tempo* de hontem, em um pequeno artigo da redacção, declarado: não só que lhe constava haver o regedor do Gymnasio expellido arbitrariamente um alumno interno pensionista da provincia, para substituil-o por outro seu afilhado e protegido; senão tambem que o mesmo regedor é *manifestamente incapaz* de exercer o cargo; é indeclinavel dever meu responder, que é falso o facto arguido; como provam os documentos abaixo transcriptos: podia pelo regimento do Gymnasio, expellir o alumno, em vista do seu máo comportamento, falta de roupa e nenhuma applicação e aproveitamento: mas não o fiz: aconselhei, apenas, a mãi que o retirasse, e ella retirou-o expontaneamente.

Quanto a *manifesta incapacidade* do regedor, dou como unica resposta a tão descommunal aggressão, averbar de suspeita e incompetente a redacção do *Tempo* para julgar-me; declinando do seu juizo para o juizo dos homens de bem de todos os matizes politicos, não só desta capital, como de toda a provincia e de todo o paiz, que me conhecem.

Gymnasio, 22 de maio de 1885.

Deão *Faria*.

—

Gymnasio Pernambucano, 22 de maio de 1885.—O Sr. Dr. secretario, tendo em vista o livro da matricula e o da correspondencia official, declare: 1º se existe, ou existio matriculado n'este instituto, algum menor de 6 annos de idade, filho de Maria Gomes de Souza, á expensas da provincia conforme denunciou o *Tempo* em seu numero de hoje sob a epigraphe—Gymnasio Pernambucano; 2º quantos menores se teem matriculado n'este mesmo instituto, á expensas da provincia, filhos de Marianna Pires de Souza, viuva de João Gomes de Souza; 3º se ainda se conservam no estabelecimento, e no caso negativo, o que deu lugar a sahida dos mesmos.

O regedor,

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

—

Cumprindo o que me foi determinado por V. S. Revma. por portaria de hontem datada, cabe-me declarar, em resposta aos quesitos que na mesma se contém, o seguinte: 1º que não existe, nem existio, matriculado neste instituto menor algum de 6 annos de idade, filho de Maria Gomes de Souza, no quadro dos alumnos pensionistas da provincia, nem no dos gratuitos e nem no dos particulares; 2º que neste mesmo instituto tem-se matriculado, á expensas da provincia, quatro menores, filhos de Marianna Pires de Souza, viuva de João Gomes de Souza, de nomes Joaquim Materno Gomes de Souza, João Anacleto Gomes de Souza, Sergio Gomes de Souza e Minervino Gomes de Souza; 3º que, tendo sido os primeiros matriculados em agosto de 1882, foram eliminados por ter a propria mãi requerido a sua retirada do estabelecimento e ao mesmo tempo a admissão do mais moço de nome Minervino Gomes de Souza; no que foi attendida por despacho da presidencia de 11 de fevereiro do anno passado, e nos termos da informação do regedor; o terceiro de nome Sergio Gomes de Souza, matriculado tambem em agosto de 1882, foi eliminado em 1 de abril do corrente anno, por ter a propria mãi declarado que o retirava, em razão de não poder continuar com o mesmo no estabelecimento.

Quanto ao 4º finalmente, de nome Minervino Gomes de Souza, e de todos o mais moço, foi matriculado em 1 de abril de 1884, em virtude do despacho da Presidencia, de 11 de fevereiro do mesmo anno, com idade de 11 annos, tendo sido retirado do estabelecimento no corrente mez pelos motivos expendidos pelo regedor e censor, e que me foram transmittidos para o registra no livro da matricula.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 23 de maio de 1885.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

—

Gymnasio Pernambucano, em 22 de maio de 1885.—O Sr. censor, na qualidade de fiscal especial e immediato de tudo que diz respeito ao ensino e disciplina deste instituto, declare qual o comportamento do alumno Minervino Gomes de Souza, e se tinha o enxoval exigido pelo regimento interno deste mesmo instituto.

O regedor interino.

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

—

Em cumprimento da portaria supra, cumpre-me declarar, informar, que a conducta do menino Minervino Gomes de Souza foi sempre irregularissima, e tanto, que no juizo do Sr. monitor, a cuja jurisdicção pertencia elle, era taxado de incorrigivel; que a applicação era absolutamente nenhuma; e finalmente por sobre isso, que quasi sempre falhava as bancas de estudo e á aula primaria, por faltarem-lhe constantemente—ora roupas, ora sapatos, ou livros, etc.

O censor,

Benvenuto da Silveira Lobo,

—

Gymnasio Pernambucano, 22 de maio de 1885.—Illm. Sr. professor d'aula primaria.—Sirva-se V. S. de declarar qual o procedimento, aptidão e aproveitamento do menor Minervino Gomes de Souza, em sua aula.

O regedor interino,

Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria*.

—

O menor Minervino Gomes de Souza, durante o tempo em que frequentou com muita irregularidade a aula á meu cargo, pouco aproveitou, em consequencia de seu máo-procedimento, pouca aptidão e fraca intelligencia.

Gymnasio Pernambucano, 23 de maio de 1885.

O professor,

Francisco da Silva Miranda

Estão conformes com os originaes. Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 23 de maio de 1885.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Ao publico

Na impossibilidade de destruir-se o que escreveu meu irmão Agostinho da Silva Neves, no *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente, mostrando as cousas pelas quaes foi injusta e indignamente demittido do emprego publico que occupava com maior zelo e probidade, um individuo que se denomina *Gracchus* attribue semelhante demissão ao facto de haver meu irmão despedido do estabelecimento denominado—Sorvete familiar—um empregado, por haver votado no Dr. José Marianno.

Para destruir semelhante calumnia, para esmagar o anonymo que se escuda na mentira, basta a publicação dos documentos que se seguem, os quaes mostram que meu irmão nunca foi dono de tal estabelecimento, nem Antonio Nunes de Mello foi d'elle despedido por negocios politicos, e sim por ter praticado diversos desvios.

Que fui eu o unico proprietario do estabelecimento—Sorvete familiar, sabem-no as seguintes pessoas: —Drs. Manoel Joaquim Silveira, Vicente Ferrer de Barros Araujo Wanderley, Eduardo Augusto de Oliveira, e os Srs. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, Manoel Domingues, Antonio José Ferreira Monteiro, todos commerciantes conhecidos nesta praça, além de outros cujos nomes delinarei se for for mis'er.

Assim anniquilada a pallida defeza do acto do Dr. José Marianno e do governo, que servio-lhe de instrumento, verá o publico o modo por que procedem os grandes politicos desta terra.

A' parte a analogia entre o empregado publico e o empregado de um estabelecimento commercial, como se a entidade—governo—tivesse odios e paixões, está claro que outra não foi a causa da demissão de meu irmão, além d'aquella que ficou indicada em seu artigo; e se o deputado archi-democratico á mais tempo não alcançou seu *nobre intento.*, foi porque alguns ministros de então não se quizeram prestar ao papel inglorio a que desceu o ministerio Dantas.

Fique sabendo o publico que o governo libe a encarrega-se de demittir a todos os funccionarios cujos aggregados não votarem nos candidatos bafejados pelo mesmo governo.

Entretanto cumpre-me dizer: de uma vez, S. Exc. *matou dois coelhos*, porquanto punio a quem rio-se de sua pretenção individa e pagou a apostasia de outros que são os representantes d'aquelle que outr'ora vendeu ao proprio Christo.

O Exm. Sr. Dr. José Mariano, desconfie de *seus novos amigos*, cuja dedicação deve o ferir pela importancia da paga que lhes deu, e será facil a outro qualquer cubrir o lance e então S. Exc. verá o que valeu estes caracteres que allugam seus direitos politicos a troco de tão parca recompensa.

A Ggracchus apenas digo: abstenha-se de seus assertos inveridicos para não supportar os desgostos de um desmentido formal e de impossivel refutação.

Recife, 23 de maio de 1885.

Antonio da Silva Ramos Neves.

—

Documento n. 1

Sr. Neves.—A continuação de sua saúde é que estime.—Hontem, sahindo de casa de negocio perturbado pelo estado em que me achava, venho por meio destas linhas pedir-lhe desculpa pela acção que assim pratiquei. Reconheço que commetti uma falta, mas filha tão sómente da deslealdade de um companheiro; sei que não devo continuar mais como seu empregado, e assim me despesso, pedindo-lhe mil desculpas, ficando muito reconhecido pelo que tem feito por mim, não só o senhor como o Sr. Vicente, ao qual participará a minha sahida. Seu muito attencioso criado e obrigado, *Antonio Neves de Mello*

N. 2

Illm. Sr. Carlos Estanislão da Costa.—Tendo sido hontem publicado no *Jornal do Recife* um artigo em resposta a um de defeza feita por meu irmão o Sr. Agostinho da Silva Neves, em o qual vem insertas diversas calumnias relativamente á compra do estabelecimento denominado Sorvete Familiar, desejo, para que não vinguem semelhantes infamias, que V. S. responda ao pé desta aos seguintes pontos:

1.º A quem comprou V. S. o estabelecimento denominado Sorvete Familiar á rua do Barão da Victoria n. 67.

2.º A bem de sua dignidade se preciso e necessario fôr jurar, como no estabelecimento não tinha gerencia meu irmão o Sr. Agostinho da Silva Neves.

3.º Se V. S. sabe os motivos que levaram ao meu empregado o Sr. Antonio Neves de Mello, se despedir da casa commercial de minha propriedade.

4.º Se é ou não exacto ter eu vendido o estabelecimento a V. S., por existir desgosto com o procedimento que tivera o dito meu empregado.

5.º Finalmente, se sabe ou não que comprei o alludido estabelecimento com o fim de proteger o Sr. Antonio Neves de Mello a pedido de meu irmão, que é seu compadre, attento ao estado em que se achava o mesmo Sr. Neves.

Permitta-me V. S. fazer o uso que entender da resposta desta. Sou de V. S. amigo, attento criado e obrigado, *Antonio da Silva Ramos Neves*.

Illm. Sr. Antonio da Silva Ramos Neves.—Ao 1º quesito respondo que comprei o estabelecimento a V. S. em fevereiro do corrente anno; ao 2º respondo affirmativamente; ao 3º, que sei ter o empregado de que falla V. S., despedido-se por não poder mais continuar como seu empregado, attento aos seus desvios; ao 5º respondo affirmativamente.

Pode V. S. fazer o uso que lhe aprouver de minha resposta. De V. S. amigo attento e obrigado, *Carlos Estanislão da Costa*.

(Esta sellada e devidamente reconhecida).

N. 3

Pernambuco 8 de agosto de 1884.—O Sr. Antonio Neves, comprou a Francisco Ignacio Pinto, em leilão publico, o bilhar, mesas, cadeiras, quadros, espelhos, e mais objectos pertencentes á casa, de Sorvete Familiar á rua do Barão da Victoria n. 67, por 730$000, commissão e imposto 4 por cento 29$200, somma 759$200.

Recebi a importancia desta conta. Recife, 9 de agosto de 1884. (Assignado).—*F. I. Pinto*.

N. 4

Recebi do Sr. Antonio da Silva Ramos Neves a quantia de 83$340. aluguel de um mez vencido em 11 de fevereiro de 1885 do armazem do predio sito á rua Nova n. 67. Recife, 11 de fevereiro.—O procurador, *Theodoro Christiansen*.

(Este é o ultimo recibo.)

—

Ainda o subdelegado de Afogados

Com este titulo appareceu hoje neste *Diario*, um *Apedido* sob o pseudonymo—Um prejudicado—, que revela achar-se mesmo prejudicado com o policiamento do Sr. Manoel José de Almeida Soares, a quem ridiculamente trata por *Neco*.

E' com certeza á energia, actividade e bom senso do Sr. Soares no policiamento, o que tem desnorteado aos *prejudicados* e outros que taes, porque a não ser isto nem um dos prejudicados estaria na Europa indo d'aqui com nome supposto, nem o districto estaria hoje mais socegado dos ladrões e assassinos, que descaradamente entravam na taverna para roubarem e assassinarem os donos dellas.

Antes de assumir á policia do 1º districto de Afogados, o Sr. Soares as queixas contra a vida e a propriedade do cidadão, eram todos os dias trazidas aos prelos, e até se dizia que a policia era convivente com os ladrões. Hoje que essas queixas não apparecem, apresenta-se um fallido, protetector de um fugitivo, esquecendo sua nacionalidade, e pretende ridicularisar a autoridade local, ao que é mais *satirisando* o honrado Sr. Dr. Antonio Justino, que felizmente antes dos traspasseiros progressos, alçarem cólos em Afogados, já o Sr. Dr. Antonio Justino era assaz conhecido, como homem justo, honrado e criterioso.

Acautelem-se os afogadenses que esses fallidos e defloradores, que actualmente se acham entre si com fumaças de ricaços, insultam hoje a dous distinctos filhos de Afogados, amanhã insultarão ao resto com os epithetos usuaes de canalhas e cabras.

Cuidado com elles.

Em 23—5—85.

Guiseppe Prietto.

—

Nobres senhores redactores do conspicuo «Diario de Pernambuco.»

Tenho-me honrado em apreciar os erudictos artigos das «cincos chagas» da lavra do nobre commendador o Exm. Sr. Antonio Francisco Corga, tão cheios de sapiencia que me trazem á lembrança o Dr. Barros Vulcão com os seus fogos gregos.

Entretanto, nobres senhores redactores, pretendendo o nobre commendador Corga o direito de prioridade na descoberta de um vinho de sua proveitosa invenção, venho perante Vv. Excs., e ás autoridades constituidas, protestar desde já, caso o nobre e referido commendador, pelo seu genio aventureiro e emprehendedor, queira invadir as minhas fronteiras nas descobertas das minas auriferas e diamantinas, cujo privilegio me pertence como me tenho honrado em requerer á nobre e Exm.ª Assembléa Provincial, a quem vênero e respeito.

Agora, se o predicto e já mencionado commendador se dignar honrar-me como seu socio na empresa de mudar o espirito do seu vinho em espirito de canna, então sim: nos entenderemos perfeitamente; e honro-me em declarar ao nobre e acima dito commendador, que entendo de *chimica*, pois tenho uma lambedeira e alambiques de barro proprios para fermentação, que o major Serpa Pinto, como entendedor, já teve occasião de ver quando honrou-me em visitar o nosso modesto laboratoriosinho, quando aqui esteve explorando em 1882; e pela minha *chimica* o nobre e Exm. Sr. commendador Corga poderá classificar e dar certo *tom* o vinho de sua invenção (mudando o espirito em canna) que está toldado e *avinagrado* como é opinião do conspicuo varão perito o nobre capitão Antonio Pires.

Casa de minha residencia em Olinda, rua do Barão da Vera Cruz, antiga n. 48 do Jogo das Bollas aos 23 de maio de 1885, quadragesimo oito do nosso pacto polico.

Dr. Antonio F. O. Rozellis.

—

Ao 4º aniversario do fallecimento do meu filhinho Godofredo

SONETO

Imponderavel luz! presciencia minha!
emanação subtil da Divindade!
ampara-me na fé, nesta verdade,
que a solidão perpetua me amesquinha!

Não posso me esquecer da criancinha,
daquelle anjo de amor e de saudade
que alou se pelo azul da eternidade
em busca d'outro seio, em que se aninha.

Teu balsamo derrama abençoado,
aqui, neste meu peito ha muito trêdo,
aonde o coração 'stá abandonado!

A crença me illumine este segredo,
e possa eu triste pai amargurado
beijar além, nos céos, meu Godofredo!

Recife, 24 de maio de 1885.

M. C. Silva Braga.

Ao vate do Monteiro

Fontoura republicano
E' vate de campanario;
E' Zé Lazeira, é ficciano
Fontoura republicano.
Frequenta o mez mariano,
Anda triste e solitario...
Fontoura republicano
E' vate de campanario.

E' vate de campanario
Fontoura republicano...
Anda de bento e rosario
E' vate de campanario.
Affirmam que elle está vario...
Coitado do quadrumano!
E' vate de campanario
Fontoura republicano.

Fez verso á Virgem Maria
O Zé Fontoura, poeta,
Pois elle, quem tal diria!
Fez verso á Virgem Maria!
Annuncia a saparia
O parto deste pateta
Fez verso á Virgem Maria
O Zé Fontoura, poeta.

Alto lá! rapazeada
O Zé Fontoura chegou!
Deixemos de caçoada.
Alto lá! rapazeada
Traz a cabeça escaldada
D'uns versos que elle forjou.
Alto lá! rapazeada
O Zé Fontoura chegou!

Coitado do trovador!
Coitado do Zé Fontoura!
Merece palma e louvor...
Coitado do trovader!
Faz gosto ver o vigor
Daquella cabeça moura
Coitado do trovador!
Coitado do Zé Fontoura!

O Fontoura deitou verso
A' Virgem da Conceição...
Fique sabendo o universo
O Fontoura deitou verso.
Nada elle tem de perverso
Tem até bom coração...
O Fontoura deitou verso
A' Virgem da Conceição.

W.

—

Leilão de predios pertencentes á massa fallida de José Joaquim Pereira da Mendonça.

PROTESTO NECESSARIO

Para que ninguem se chame a ignorancia, faz-se publico que ainda pende do Tribunal da Relação a acção que propoz a mulher do fallido para reivindicar a metade de taes bens, caso o Venerando Tribunal julgue a acção procedente, como é de esperar de sua justiça, esses bens serão procurados onde quer que estejam.

—

Eleição dos devotos que hão de festejar a Virgem do Bom Parto no dia 8 de setembro do corrente anno, na igreja de S. José do Riba-mar, desta cidade

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs.:

Dr. Argemiro Arôcha.

Capitão Theolindo Augusto do Rego.

Juiza bemfeitora

Exma. Sra. D. Constança Juvencia Ferreira da Silva.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

Baroneza de Santo André.

D. Leonor dos Santos Porto.

Dr. Argentina Infante Ribeiro Pessoa.

Esposa do Sr. João Baptista Pereira de Souza.

Esposa do Sr. João Francisco Farreira Junior.

Esposa do Sr. Joaquim Domingues da Costa.

Esposa do Sr. Lidio Purpurario de Oliveira.

Esposa do Sr. major Emeterio Maciel da Silva.

D. Clementina, esposa do tenente-coronel Augusto Octaviano de Souza.

D. Claudina, esposa do Sr. Cussi do Rego.

Esposa do Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Esposa do Sr. João Baptista de Souza.

Esposa do Sr. commendador Manoel José Machado.

Esposa do capitão José Vicente Gonçalves Torres.
Esposa do Sr. Joaquim Duarte de Figueiredo.
Esposa do Sr. Joaquim Ferreira Nogueira.
Esposa do negociante Antonio Meira e Silva.
Esposa do Sr. Joaquim Ferreira Loureiro.
D. Marianna Emeteria de Sá.

Escrivães por devoção

Os Illms Srs.:
Elpidio de Oliveira.
Brasiliano Marcolino de Souza Pinto.
Antonio Apolinario Mauricio Vanderley.
Aprigio Juanicio Xavier de Arruda.
Paterniano Cecilio da Fonseca Borges

Escrivãs por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Olivia Cabral da Silveira.
D. Rosalina Maria dos Santos Araujo.
D. Anna Cavalcante da Silveira Dias.
D. Maria Magdalena de Jesus.
D. Francelina Maria dos Prazeres.
D. Eellina Fernandes Dias da Silva.
D. Maria Francisca.
Esposa do Sr. João Francisco Rego.
Esposa do Sr. Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Esposa do Sr. Joaquim Fracisco de Vasconcellos.
Esposa do Sr. Paulino da Silveira Pinto.
Esposa do Sr. Miguel Pereira da Costa.
Esposa do Sr. João Peregrino da Paz.
D. Rosa Maria Rodrigues dos Santos.
D. Anna Maria de Medeiros Moura.

Mordomas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Maria Francisca do Espirito Santo.
D. Domingas Maria da Silva.
D. Laurinda Marques de Mendonça Siqueira.
D. Alexandrina Euzebia Lopes de Oliveira.
D. Juventina Catharina Praxedes.
D. Francisca Maria de Jesus.
D. Maria Joaquina do Sacramento.
D. Maria dos Prazeres França da Veiga.
D. Rosa Maria da Silva.
D. Virginia Cacia de Assis.
D. Felisbella Bibiana Tavares Honorata.
D. Bellarmina Paulina dos Prazeres.
D. Lourença Maria de Oliveira Cabral.
D. Thereza Cabral de Araujo Cavalcante.
D. Nympha Maria de Souza Barroso.
D. Francelina Maria da Conceição.
Esposa do Sr. Targino Cesar Affonso.
Esposa do Sr. Luiz Fernandes da Costa.
D. Landelina Maria Cesar Pimentel.
D. Marianna Hosminda de Senna Lima.
D. Josepha Rodrigues Vieira.
D. Luiza Maria Ribeiro.
D. Josépha Tiburtina Freire da Silva.
D. Francisca Xavier Senna Lyra.
D. Floriana Perpetua da Gloria.
D. Martha Maria Peres de Carvalho.
D. Aquilina do Rego.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Silvino Gomes Porto.
Augusto João Simplicio de Barros.
Joaquim Innocencio do Espirito Santo.
Angelo Victor Gregorio.
Bellarmino Juvencio de Souza.
Manoel Ramos da Cunha.
João Alfredo Machado Guimarães.
Francisco das Chagas Cardoso.
Domingos de Gusmão Paes Teixeira.
Antonio Alves Carneiro Pinto.
Eugenio Hermenegildo da Silvas Gonçalves.
Manoel Boaventura de Souza Peres.
Salustiano Francisco Martins.
Augusto Julio Pereira da Cunha.
Joaquim Mamede do Nascimento Junior.
Rodolpho Baptista Alves de Lima.
José Felismino de Andrade.
João Baptista de Jesus.
Deodato Fernandes da Rosa.
Hermano dos Passos Barros.
Mauricio José da Rocha.
Miguel da Silva Pimentel.
João Francisco de Almeida.
Antonio Rodrigues Vieira.
Tranquilino Isaías de Oliveira.
Izidio Lourenço do Espirito Santo.
João da Matta Tavares.
Affonso Augusto de Souza Peres.
Rodolpho Carneiro da Rocha.
José Maximiano do Carmo.
André Avelino da Costa Ramos.
Manoel Joaquim Alves.

Conego vigario,
João José da Costa Ribeiro.
Severino Praxedes,
Escrivão.

Recife, 23 de maio de 1885.

Temporal Filhos, ao publico (*)

Continuando o Sr. Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça a publicar seu aranzel, travemos hoje em continuação a nossa cabal resposta inserta nos *Diarios* de 20, 21 e 22 a carta que o mesmo senhor nos dirigio em 7 de janeiro de 1882, a qual passamos a transcrever:

Alagoas, Engenho Bom Jesus, 7 de janeiro de 1882.

Illms. Srs. Temporal Filhos.—Boas festas, saude e felicidades é o que de coração lhes desejo.

Nesta data, isto é, até esta data, tenho-lhes dirigido diversos ordens no valor de oito contos setecentos e quarenta mil réis para diversas pagamentos que me comprometti, e assim certo de que serão pontualmente pagas lhe dirjo esta para lhes encarecer muito isto, pois é o meu credito uma das cousas sagradas para mim e desejo mantel-o com preferencia a minha vida.

Devo lhes immensos favores, assim como as cinzas dos nossos amigos, de saudosa memoria, os finados Sr. seu tio e Sr. seu pai aos quaes em muito grande parte devo-lhes a elevação de meu credito commercial e posição.

Creio, na confiança que em mim depositam, certos de que saberei cumprir com os meus deveres.

No mais disponham de quem com toda a estima e consideração se presa em assignar-se.

Amigo muito obrigado e criado.—*Jacintho Paes Moreira de Mendonça.*

Em vista pois da presente carta respondam-nos os homens sensatos a que ficam reduzidas as inexactidões do Sr. Dr. Jacintho, que até teve a insolita pretenção de querer fazer jogo com o credito que sempre gozamos até hoje, immaculado.

Julgamos ter respondido cabalmente as Sr. Dr. Jacintho em justificação ao nosso proceder e com a consciencia tranquilla esperamos o *veredictum* dos homens de bem.

Recife, 22 de maio de 1885.

Temporal Filhos.

(*) Por ter sahido com alguns erros de composição a publicação inserta hontem neste *Diario* passamos a fazel-a novamente.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo
PROGRAMMA DA FESTA

Domingo, 24 do corrente a irmandade do Divino Espirito Santo celebrará, em sua igreja com a maior pompa e solemnidade possivel a festa do seu orago, que este anno sobre-sahirá, já por ter sido precedida de novenas, effectuadas pelo seu digno vigario Novaes, já pela feliz causa de ser pontifical, e já pelas respeitaveis presenças dos Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia e todas as mais dignas autoridades eclesiasticas e civis.

A mesa regedora convida á todos carissimos irmãos e devotos a assistirem a festividade cujo programma leva ao conhecimento do eximio catholico e generoso povo, desta heroica Veneza Americana, que tanto se distingue por sua devoção e liberalidade.

Na vespera do dia 24, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, e ao som da musica do corpo de policia, annunciará aos fieis a grande festa do Divino Espirito Santo.

A's 5 horas da madrugada, do grandiculo dia, dará começo aos actos, a missa que do costume é resada por intenção dos irmãos em geral, sendo acompanhadas a intervallos, pelas bandas de musica do 14º batalhão de linha e dos menores do Arsenal de Guerra.

Ao alvorecer outra salva de 11 tiros proclamará a festa do nosso padroeiro sempre aos sons das referidas bandas de musica.

A's 10 horas em ponto—e aos harmoniosos sons da orchestra regida sob a batuta do maestro José de Medeiros—entrará a missa pontifical celebrada pelo nosso amante e desvelado bispo diocesano, que em commemoração ao dia em que pela primeira vez pisou o solo de sua diocese, lembra-se tambem ter sido a igreja do Divino Espirito Santo a primeira que o acolheo, dentro do seus muros; querendo elle por isto usar desta diferencia de sympathia para com a irmandade que nella funcciona. Os solos serão entoados por habeis professores, e por um irmão mesario que muito se tem prestado. Douze pobres revestidos pela irmandade, assistirão ao acto recordando-se a descida do Divino Paracleto sobre os apostolos.

Ao envagelho subirá a tribuda sagrada o Exm. Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, o qual em arroubos de verdadeira eloquencia fará bem patentes as excellencias sublimissimas do nosso Divino Padroeiro, continuando antes ao *Te-Deum* a realçal-as com a vantagem que todos conhecem, o talentoso pregador Revm. Sr. conego Eustaquio.

Uma guarda de honra tendo sido concedida por S. Exc. Sr. presidente da provincia, achar se-ha postada a porta da igreja durante a solemnidade.

E como remate desta deslembrante festa um bazar—constituido de muitas prendas offerta das pela generosidade de senhoras e cavalleiros—será organisado n'um aos corredores da igreja, em vista do máo tempo, e offerecido ao distintissimo publico desta capital, ao qual é excusado ponderar como concorrerão numerosissimos os fieis da nossa cidade.

Pede a mesa regedora aos que se dignarem a concorrer, o valioso obsequio, de enviarem suas prendas á classificação.

A's 7 horas da noite entrará o solemnissimo *Te Deum.*

E finalmente as duas bandas de musica supra citadas tocarão alternativamente as melhores peças do seu repertorio, das 4 horas da tarde ás 10 da noite.

Aproveita occasião para lembrar a missa de meio dia. como é costume será celebrada na sachristia.

O escrivão,
Bernardino José Pereira Guerra.

Aos commerciantes agricultores desta e da provincia das Alagoas.

Sob esta epigraphe provocam-me os Srs. Temporal Filhos em diversos numeros do *Diario de Pernambuco*, alardeando ser-lhes eu devedor sem declarar quantia.

Não propalei, nem propalo, como dizem esses senhores, serem-me elles devedor de quantia superior a quarenta contos; antes jactaram-se elles, perante o Sr. Manoel Amancio dos Reis e outros, dever-lhes eu mais de vinte contos de reis, não terem feito embargo em nossos productss, por não estarem os titulos vencidos, haver retirado a consignação por me não haverem fornecido 10:000$, que lhes pedi, etc.

Por consideração e attenção as illustres classes (da epigraphe), a quem dirigiram-se os Srs. Temporal Filhos, o para que possam apreciar bem o procedimento d'aquelles senhores, sou forçado (bem a meu pezar) a patentear a verdade; eil-a:

Em 17 de junho do anno passado (1884), é a conclusão da conta corrente dos Srs. Temporal Filhos: Saldo a favor de V. Exc. em conta corrente até esta data S. E. e O. —14:588$130.

Em 30 de agosto do mesmo anno procurando receber este saldo, offereceram-me predios e apolices da divida publica, que não aceitei, e dando o que lhes foi possivel, apresentaram nova conta, cujo resultado é: 1884, agosto 30, balanço a seu favor, S. E. e O. —10:099$510, e asseguraram-me entregar este saldo em novembro.

Em 12 de novembro do mesmo anno apresentaram nova conta, cuja conclusão é: Saldo a seu favor nesta data, como acima S. E. e O, —1:198$160, que entregaram-me.

Figura, porem nesta conta o debito de um amigo na importancia de 1:620$880, e esse amigo reclamou ser a conta dos Srs. Temporal Filhos —1:300$000, o que communiquei aos mesmos senhores enviando-lhes a reclamação que tenho com o seu visto.

Em janeiro do corrente anno, resolvi, por motivos que não quero publicar, retirar as minhas consignações, e communicando-lhes, responderam me:

« Temporal Filhos —Rua do Bom Jesus, n. 45. Recife, 7 de Janeiro de 1885. Illm. Sr. Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça.=Presado amigo e senhor.—O quadrante do tempo marcou finalmente o dia fatal dos retirados d suas consignações desta casa cujo valioso auxilio sempre contavamos, e quando julgavamos estarmos seguros pelos laços de sympathias, estima e amisade que reciprocamente dispensava-nos, desde longa data, vem a desconfiança sellar com a mão de ferro o livro, onde se acha lançado o grande tirocinio da nossa vida commercial, que jamais foi offuscada; é que na terra tudo é fallivel.

« Bem disse alguem: o dia do beneficio é a vespera da ingratidão.

« Não podemos crer que semelhante passo fosse obra exclusivamente de V. S., porque achamos que tem uma alma grande incapaz de nos prejudicar, arrancando sem motivo plausivel de nossa familia uma parte do pão com que ella se alimentava, nos convencemos, pois que esse passo é obra de nossos inimigos gratuitos, e que V. S. sem mais reflectir, influenciado por elles nos priva de suas consignações. Não entrando nós na apreciação de outros factos, que possam cabalmente demonstrar a V. S. a grande injustiça que nos faz, fazemos fervoroso voto para que entre com seu novo correspondente n'uma phase melhor de transações e o futuro, este occulto livro da humanidade se encarregurá de demonstrar á V. S. a solicitude e zelo que tinhamos a bem de seus interesses.

« No particular continuamos a ser com a maior estima e subida consideração amigos, veneradores e criados.—*Temporal Filhos.* »

Planejando. (talvez para dissipar, ou attenuar os boatos de estarem fallidos, ou para isso), fazer a ostentosa publicação, a que respondo e que encontrei no *Diario de Pernambuco* de 18 de abril do corrente, enviaram-me os mesmos Srs. Temporal Filhos, uma carta datada de 30 de março, cuja conclusão é:

« Seu debito para com a nossa firma commercial S. E e O —198$320 ! ! !

Mas sem ter feito o abate dos 320$880 de mais, que levaram ao debito do meu amigo, que incluiram em minha conta ! ! !

Eis o procedimento serio e honesto, a lealdade e cavalheirismo desses honrados *commissarios* que não trepidaram, nem peijaram-se de firmar tal *fanfarice.*

Ficam em meu poder todos os documentos a que me refiro para serem examinados por quem quer que os exija.

Passo de Camaragibe, engenho Bom-Jesus, 10 de maio de 1885.

Jacintho Paes Moreira de Mendonça.

COMMERCIO

Praça do Recife, 23 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito, ávista, 18 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, ávista, 521 rs. o franco, do banco, hontem.
Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de maio de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 22	495:350$702
Idem de 23	51:425$545
	546:776$247
RECEBEDORIA—De 1 a 22	27:922$919
Idem de 23	1:038$168
	28:961$087
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 22	80:812$394
Idem de 23	2:784$797
	83:597$191
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 22	8:566$451
Idem de 23	374$489
	8:840$960

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 20 de abril de 1885

Para o exterior

= No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 103 couros seccos salgados com 1,236 kilos; J. C. Levy & C. 1 caixa com productos chimicos; L. Lack 21 volumes com 4,000 kilos de cobre velho.

— No lúgar allemão *Gazella*, carregou:

Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Meuuett*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 2 barricas com cobre velho, e 20 fardos com 2,500 kilos de trapos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregou:

Para Santos, B. Oliveira & C. 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado; D. M. da Costa 25,000 cocos fructa.

— No vapor nacional *Visconde Marinho*, carregou:

Para Aracajú, Maia & Rezende 100 saccos com farinha de mandioca.

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,600 barricas com 161,004 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *D. Clara*, carregou:

Para o Pará, C. Marques 30 pipas e 100 barris com 23,400 litros de cachaça; F. de Azevedo 100 barricas com 7,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para o Pará, E. C. Beltrão Irmãos 20 barricas com 1,402 kilos de assucar branco.

= No lúgar inglez *Cacique*, carregou:

Para Santos, F. A. de Azevedo 100 barricas com 6,000 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Tres Irmães*, carregou:

Para Parahyba, H. de Oliveira 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no da 23

Manáos e escala 11 1/2 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Izaac, equipagem 60, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,962 toneladas, commandante S. D. Spooner, equipagem 101, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Sahidos no mesmo dia

Port Cabell—Barca ingleza *Bertha*. capitão W. Jones, em lastro.

Terra Nova—Lúgar inglez *Dunure*, caditão D. Menzier, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Tagus*, commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Equateur	do sul	amanhã
Hesperides	de Buenos-Ayres	amanhã
Pernambuco	do sul	a 27
Magellan	do Pacifico	a 28
Thales	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
Stefanie	de Triestre	a 29
— Junho —		
Pará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Finance	do sul	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Araucania	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de New-York	a 14
Merrimack	de New-port-News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Derwent	da Europa	a 18
Valparaiso	do Pacifico	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Rua da Viração n. 23

O confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, já bem conhecido em sua arte, continúa n'aquelle posto de honra, onde reside, com o louvavel intuito de bem servir ao publico em geral, com a promptidão e aceio que lhe são peculiares e para isto se encarregará de um tudo que lhe seja encommendado, com especialidade, bandeijas preparadas com luxo e gosto para casamento e bailes, contendo ellas bolos miúdos de variadas especies, e tambem maiores para outros misteres, pão-delós, doces e geléas, pasteis, bons-bocados e o mais que seria enfadonho ennumerar, e cuja modicidade de preço não excederá a do costume.

Salsaparrilha de Bristol

N. 378

Por certo espaço do tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas Salsaparrilhas d'uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico.

Pelo espaço de 35 annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos, Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer fórma que se achasse e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar. As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Circular ao 5º districto eleitoral

Commisão permanente do directorio democratico, 8 de maio de 1885

Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros da commissão permanente directora do mesmo partido, tendo recebido do respectivo directorio a incumbencia de, ouvidas as influencias politicas do 5º districto eleitoral, apresentar um candidato democrata á futura eleição geral que alli se tem de proceder a 7 de junho proximo, pela vaga aberta por aquelle districto pelo fallecimento do chefe do partido democrata da provincia, o Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, tem a honra de apresentar ao eleitorado liberal do mesmo como candidato á dita vaga, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, por ser este o candidato que melhores adhesões tem no referido districto.

Os abaixo assignados esperam da dedicação de V. S. o seu voto e todo o seu esforço para a eleição do mesmo cidadão, que tanto se tem distinguido em dedicação á causa publica liberal.

De Vv. Ss. amigos e correligionarios.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito-Santo.

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs directores de collegios e estudantes.

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «arsenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22 RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14
Esquina da rua do Regente
Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetitie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.
Recife

Productos especiaes
DO
Dr. Carlos Bettencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jaramacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Patricio Moreira
Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres
57-RUA DUQUE DE CAXIAS-57

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado
Exterminador das formigas saúvas
Em latas de 1 e 4 litros
Vende-se no deposito
6—Largo do Corpo Santo—6
Guimarães & Valente

Uma doença terrivel que affilge uma classe numerosa

O primeiro symptoma desta enfermidade é um ligeiro desarranjo do estomago; mas se elle descuida, o corpo inteiro desordena-se dentro de pouco tempo, sem exceptuar os rins, o figado, as pancreas, e, em summa todo o systema glanduloso; e o affligido arrastará uma existencia infeliz até que os seus padecimentos sejam terminados pela morte. As pessoas accommettidas por esta molestia se enganam frequentemente sobre a sua natureza; não obstante, o leitor poderá julgar se elle se acha atacado fazendo-se as seguintes perguntas:

Sente-se de vez em quando uma dor incommodadora? Ha difficuldade em respirar depois da comida? Sobrevem alguma sensação de tristeza e languidez acompanhada de somnolencia? Os olhos têm uma cor amarellenta? Pela manhã as gengivas e os dentes acham-se cobertos de uma substancia espessa e viscosa, percebendo-se simultaneamente no paladar um sabor desagradavel? A lingua está saburrosa? Sente-se dor dos lados e das costas? Apresenta-se alguma inchação na região do lado direito, como se o figado tivessse crescido? Ha prisão de ventre? Ha vertigem quando se levanta repentinamente de uma posição horizontal? As secreções dos rins são raras e muito coradas, e formam deposito? Os elementos fermentam logo depois das refeições? Ha flatulencia? O coração palpita frequentemente? E' possivel bue estes symptomas não se apresentem todos ao mesmo tempo, mas affligem o paciente por seu turno, segundo os progressos desta terrivel enfermidade. Se a doença tiver sido de uma duração muito prolongada, manifestara-se um tosse frequente e secca, sobrevindo de pouco tempo a expectoração. Quando o mal já esteja inveterado, a cor da pelle torna-se-ha morena e suja, e tanto as mãos como os pés cobriram-se de um suor frio e viscoso. Agravados os soffrimentos do figado e dos rins, apresentam-se dores rheumaticas, e o systema de tratamento ordinario nada póde contra tão dolorosa affecção. A origem deste mal é a Indigestão ou Dyspepsia, e uma pequena quantidade do verdadeiro remedio, tomada no principio da doença, fará desapparecer para sempre os symptomas perigosos. E' por conseguinte importantissimo que o desarranjo seja tratado com promptidão e com efficacia nos seus primeiros gráos, em cuja época é possivel obter a cura por meio de um pequeno numero de dózes do medicamento. Mas quando já esteja arraigada a enfermidade, o verdadeiro remedio deverá ser tomado até que o ultimo vestigio d'aquella tenha sido destruido, até que o appetite volte, e até que os orgãos digestivos recuperem as condições normaes. A medicina mais efficaz contra tão terrivel doença é o «Xarope Curativo de Seigel», preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a verdadeira causa do mal, expulsando-a radicalmente do systema.

Depositarios na provincia do Rio de Janáiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira e Chia, João Luiz Alvez, Geo Sanville e Chia, G. Francisco Leandro e Fonseca e Alvos; e em Sam Simao de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na provincia de Pernambuco: em Pernambuco Bentecourt e Chia, J. C. Levy e Chia, Francisco M. da Silva e Chia, G. Braz dos Santos e Chia, e Rouquarol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú José Lourenço da Silva.

O cirurgião dentista

José Basilisco, de volta da sua viagem á côrte, continúa no seu gabinete, á rua da Imperatriz n. 1, das 10 ás 4 horas.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

CURSO DE DIREITO NATURAL E PUBLICO
POR
Clovis Bevilaqua
A' rua do Visconde de Albuquerque n. 36

Medico e parteiro

Dr. Souto Maior, medico effectivo do Hospicio de Alienados tem sua residencia na rua Nova n. 23 (esquina da Cambôa do Carmo), onde dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde.

Trata de molestias internas, nervosas e de senhoras, e applica a electricidade no tratamento de paralysias, e nevroses, rheumatismos, nevralgias, debilidades, dormencias, caimbras e outros molestias do systema nervoso.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

FABRICA DE MACHINAS
DE
COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Whreler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Internato Pernambucano
N. 55--Rua do Hospicio--N. 55

(Onde foi o collegio dos jesuitos)

Instrucção primaria, secundaria, conversação das linguas ingleza e franceza, musica, piano e gymnastica.

Director,
M. A. Vianna.

— Recommendadas pastilhas de Dethan contra as doenças da garganta, extincção de voz, inflammações da bocca, effeitos perniciosos do mercurio, irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. pregadores, professores e cantores, para lhes facilitar a emissão da voz.

Deposito em Pernambuco — em todas as pharmacias.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e em cumprimento do aviso do Ministerio do Imperio de 30 de abril ultimo, recebido á 15 do corrente, faço publico que nas datas abaixo designadas serão abertas as inscripções para os concursos aos dous lugares de substituto desta faculdade; o 1º das seguintes materias:

Processo civil, Commercial e Criminal inclui do o militar e hermeneutica juridica, a contar de 19 do corrente a 19 de setembro proximo futuro; e o 2º de *Sciencia da administração e direito administrativo, e economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do estado*, a contar de 19 de julho a 19 de novembro.

Serão admittidos ao concurso os cidadãos brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos e forem doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, graduados por qualquer das faculdades do imperio, ou que, tendo-o sido por instituições estrangeiras se tiverem habilitado em defeza de theses perante algumas daquellas faculdades.

Poderão igualmente increver-se os estrangeiros que tendo qualquer daquelles gráos, fallarem correntemente portuguez ou francez, sujeitando-se á habilitação prévia, em defeza de theses, no caso de serem graduados por instituições estrangeiras, sendo, porém, dispensados desta prova os que tiverem sido professores de faculdades reconhecidas pelos respectivos governos.

Os candidatos deverão provar que estão nas condições exigidas, apresentando á secretaria da faculdade, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida do lugar de seu domicilio, e na mesma occasião, além destes documentos poderão apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação ou como prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, e que se lhes passará recibo, no qual será declarado o numero e a natureza desses documentos.

As provas do concurso e o seu processo estão designados nos arts. 141 a 181 dos novos estatutos, mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro de 1885.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de maio de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Edital n. 684

O inspector geral da instrucção publica manda fazer constar ás professoras publicas de ensino primario, Leoncia de Luna Freire, da 2ª cadeira da Victoria, e Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, da 2ª da Escada, que por acto da presidencia da provincia de 19 do corrente, permittio-se-lhes permutarem as cadeiras que regem, e se lhes marcou o prazo de 40 dias, a contar daquella data, para tomar posse e assumi em o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de maio de 85.=O secretario,
Pergentino Araujo S. de Galvão.

SOCIEDADE
Atheneu musical Pernambucano

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido pela terceira vez aos senhores socios a se reunirem em assembléa geral segunda-feira 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de tratar-se da reforma da lei, regimen de ensino e outros assumptos, funccionando-se com o numero que comparecer.

Secretaria da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, 22 de maio de 85.

O 1º secretario,
Bento Alves.

DECLARAÇÕES

— A camara municipal da cidade do Recife, tendo em vista o officio que lhe foi dirigido por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ao qual acompanha um outro feito ao governo geral, por Isaias José Cavalcante, que pede permissão para minerar no lugar denominado Magdalena, municipio desta capital, manda fazer publico a quem interessar possa que fica marcado o prazo de trinta dias, afim de qualquer pessoa apresentar as suas reclamações relativamente ao pedido feito pelo mesmo Isaias José Cavalcante.

E para constar, mandou-se passar o presente edital.

Paço da camara municipal do Recife, em 19 de maio de 1885.

Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 7 de junho

Scientifico aos senhores socios que esta soirée principiará as 7 horas da noite. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro até o dia 6 de junho, sem os quaes não será permittida a entrada aos senhores socios. Recommenda-se toda a simplicidade nos toiletts.

Recife, 20 de maio de 85.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente Conciliação

De ordem do Sr. presidente scientifico a quem interessar possa que se acha no exercicio do cargo de thesoureiro o Sr. José Vieira de Siqueira Ferraz, morador á rua do Amorim n. 66.

Secretaria da sociedade beneficente Conciliação, á rua do Cabugá n. 9, 3º andar, 22 de maio de 1885.

Affonso Oliveira,
Secretario.

Alfandega da Pernambuco

Por ordem da inspectoria desta alfandega se faz publico que, tendo no dia 16 de abril proximo passado sido apprehendidos na rua do Amorim, ás 9 horas da noite, tres saccos que foram desembarcados no caes da Companhia Pernambucana, contendo roupa feita, fica marcado o prazo improrogavel de quinze dias, sob pena de revelia, a contar desta data, para que o dono de tal mercadoria se apresente, produzindo sua defesa, testemunhas e documentos, conforme preceitúa o art. 646 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, ora em vigor.

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 23 de maio de 85.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a virem a este escriptorio á rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 74, na razão de 4$200 por acção, do semestre findo em 30 de abril ultimo, cujo pagamento será effectuado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 15 á 31 deste mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de maio de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

— A Camara Municipal do Recife faz saber a quem interessar possa, que irá em hasta publica, por espaço de um anno, o aluguel do predio n. 1, sito á rua de Gervasio Pires, de propriedade da referida Camara, cujo aluguel será entregue a quem mais der; tendo a arrematação lugar na primeira secção da Camara, que está marcada para o dia 25 do corrente, ou na que se seguir, caso deixe de haver sessão no dia designado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de maio de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha.
Secretario.

Irmandade do SS. da matriz da Boa-Vista

De ordem da actual mesa regedora desta irmandade são convidados todos os Srs. irmãos a comparecerem neste consistorio pelas 10 1/2 horas da manhã do proximo domingo, 24 do corrente, afim de reunidos em mesa geral elegerem a nova mesa regedora do anno compromissal de 1885 a 1886.

Consistorio da matriz da Boa-Vista do Recife, 21 de maio de 1885.

O escrivão interino,
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber na estação das Cinco Pontas o 43º dividendo correspondente ao semestre vencido em 31 de dezembro do anno passado.

Escriptorio da superintendencia, 21 de maio de 1885.—O superintendente,

Wells Hood.

Olinda

No dia 11 de junho proximo futuro tem de ser vendido em praça publica pelo juizo de orphãos desta comarca o sitio denominado Quadro, no lugar do Janga, com capoeiras e matas, 300 pés de coqueiros, casa de vivenda de pedra e cal, tendo 1,800 palmos de frente e 1/4 de legoa de fundo, avaliado por 7:000$000, e vai á praça a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Raymundo José Pereira Bello, e com consentimento dos demais consenhores. Olinda, 1º de maio de 85.

Aug.·. Loj.·. Alliança
Sess.·. de Fin.·.

De ordem sup.·. convido os RResp.·. IIr.·. desta Aug.·. Loj.·. a comparecerem segunda-feira 25 do corrente á sess.·. de fin.·. que terá lugar em nossa séde social.

Secret.·. 22 de maio de 1885. (Er.·.V.·.)
Moltke 33.·.
Secret.·.

THEATRO SANTA ISABEL

Segundo concerto classico popular

Domingo 24 de maio

A' 1 hora da tarde

I

BEETHOVEN—Trio em si-bemol (violino, vioncello e piano).

II

BEETHOVEN (Op. 93).—Allegretto scherzando da symphonia em fa, (dous violinos, viola, violoncello, contra-basso e piano).

III

WEBER—Trio em sol menor (violinos, violoncello, viola e piano).

IV

SCHUMANN (Op. 44).—Quinteto (dous violinos, violoncello, violo e piano).

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo, 24 de maio

UNICO ESPECTACULO

EM GRANDE GALA

Honrado com as presenças dos Exms. Srs. presidente da provincia e generaes commandante das armas e inspector do Arsenal de Marinha.

—

Magestosa e sorprendente festa promovida pelo

MONTE-PIO DOS HONORARIOS DO EXERCITO

com o muito valioso concurso dos distinctos amadores do corpo scenico da Sociedade

Club Dramatico Familiar

que, á convite do mesmo MONTE-PIO, se prestam graciosamente a abrilhantar este espectaculo que tem por fim commemorar os grandes feitos d'armas praticados em Tuyuty na memoravel batalha de

24 de Maio de 1866

pelos briosos corpos de voluntarios da patria e exercito brasileiro, sob o commando em chefe do immortal **OSORIO**.

PROGRAMMA

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia se dignar comparecer em seu respectivo camarote, a orchestra executará

O Hymno Nacional

Em seguida e depois de uma brilhante ouvertura, será exhibido pela primeira vez o drama de grande apparato militar em 5 actos e 6 quadros, escripto expressamente para solemnisar este memoravel dia, pelo Sr. capitão Dr. João Baptista Pinheiro Corte Real, denominado:

O VOLUNTARIO DA PATRIA

Personagens: generaes Osorio, Camara, Sergio, coronel Leal, presidente da provincia, majores, officiaes do exercito, e de corpos de voluntarios, capellão, e medico do exercito, soldados de cavallaria, artilharia e infanteria, ajudantes de ordens, povo, marinheiros, cavallos, etc. etc.

Toda a composição, arranjo e execução dos coros e hymno final, acha-se a cargo do intelligente maestro Candido Filho.

Os ensaios aos cuidados do talentoso e habil artista Carvalho Lisbôa.

—

O Monte Pio dos Honorarios do Exercito, que costuma celebrar os feitos da guerra do Paraguay no da memoravel batalha campal de **24 DE MAIO**, a primeira que se tem dado na America do Sul, sempre com festas sem estipendio para o publico, nesta, porém, em vista das extraordinarias despezas resolveu expor á venda os bilhetes pela tabella abaixo, cujo producto liquido será applicado a um fundo destinado á elevação de um monumento commemorativo d'aquelles que em tão penosa campanha tomaram parte.

Espera, pois, que esta deliberação mereça o acolhimento do respeitavel publico desta patriotica cidade, que tantas e tão exhuberantes provas deu por occasião d'aquelles acontecimentos, e a geração moderna, comparecendo, testemunhará factos que só por informações chegarão ao seu conhecimento.

PREÇOS

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	10$000
Idem de 3ª dita	6$000
Idem de 4ª dita	3$000
Galerias	2$000
Cadeiras de 1ª classe	3$000
Ditas de 2ª classe	2$000
Plateias	1$000
Paraiso	500

—

As encommendas podem ser dirigidas para o escriptorio do presidente do Monte Pio, o Sr. tenente F. de Paula Mafra, á rua do Imperador n. 41 e na vespera e dia do espectaculo estarão os bilhetes a venda no escriptorio do Theatro.

Principiará ás 8 horas.

Trens para Olinda e Apipucos e bonds para todas as linhas.

Novo Recreio d'Arte

Club Gynastico Brasileiro

Grande espectaculo domingo 24, ás 4 1/2 horas da tarde

Trabalhos arriscadissimos, intermedios por um espirituoso palhaço.

O espectaculo será composto dos seguintes trabalhos:

Saltos mortaes.
Barra fixa.
Deslocação.
Trapesio.
Recreio aereo.
Grupos.
Equilibrios.

Terminando com uma linda pantomina.

Ao circo não faltem, no largo do Pombal

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
40 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia
Puramente Mutua
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré
O VAPOR
Mandahu
Commandante Lobo

Segue no dia 28 do corrente, ás 6 horas da manhã. Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 4 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

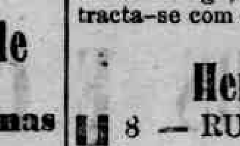
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragaa Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de maio e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Finance



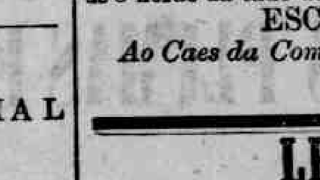
E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de junho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia
O VAPOR
Jaguaribo
Commandante Costa



Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Terça-feira, 26, deve ter lugar o terceiro e ultimo leilão da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, denominada Mascote, ás 11 horas em ponto, na referida loja.

A's 11 1/2 horas, em continuação e no escriptorio do mesmo agente á rua do Bom Jesus n. 43, o leilão de differentes predios pertencentes a massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça.

Leilão

De uma parte do importante engenho Brum situado na freguezia da Varsea em Caxangá.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
As 11 horas
Rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple autorisado por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos levará a leilão uma parte de 12:559$212 do dito engenho, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, pertencente aos legatarios da mesma finada, e para pagamento de legados e outros.

Os pretendentes desde já poderão examinar dito engenho e para qualquer informação á rua do Imperador n. 22, com o mesmo agente.

Leilão

De 1 piano de jacarandá, mesas elasticas, guarda-louça, mobilia, camas francezas, 1 bacatella com pertences, carteiras marquezas, lavatorios, 1 espelho grande, oval, jardineiras com pedra, jarros, louças avulsas, quadros e diversas obras de ouro e muitos outros objectos.

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

O agente Brito venderá ao correr do martello 1 armação de amarello envidraçada, outra sem vidraça, 2 balcões de pinho, 7 caixões de cedro para fazendas, 1 arandela e 2 candieiros de bronze com globos de vidro para gaz carbonico, 1 registro e encanamento de gaz.

TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No caes 22 de Novembro n. 52

2.º leilão definitivo

Da taverna, armação e mais generos, sita a rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

Segunda-feira, 25 do corrente
A's 11 horas em ponto

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes os bens pertencentes a massa fallida de Genuino José da Rosa, armação, cofre prova de fogo, divisão de amarello para escriptorio, carteiras e mais generos existentes no estabelecimento. O inventario acha-se em poder do mesmo agente; podem vir ver, e garante-se a chave do estabelecimento.

Leilão DE PREDIOS

A saber:
Um sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 62.
Um dito na rua do Padre Nobrega n. 2.
Casas terreas da rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7.
Terrenos com quartos na mesma rua ns. 9 e 11.
Uma casa terrea a rua do Padre Floriano n. 27.
Um sobrado da rua do Commercio em Olinda, n. 22.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça e por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos predios e terrenos acima mencionados que fazem parte de referida massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 43.

2.º leilão definitivo

Da refinação e mais utensilios, sita a rua Velha de Santa Rita n. 83

Segunda-feira, 25 do corrente
A's 10 1/2 horas

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Genuino José da Rosa, levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, balcão, repartimentos para assucar, balança, pesos, canalisação á gaz, tachos de cobre, caldeira de dito, torrador para café, moinhos, tinas, peneiras e todos os mais pertences, existentes na referida refinação, e garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

Leilão

Da fabrica de cerveja sita á rua de Domingos José Martins n. 12

Agente Brito

O agente acima, a mandado de Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, em presença do mesmo e a requerimento de Eduardo Martins, venderá a referida fabrica, constando de um machinismo com todas as suas pertenças, para fabricar cerveja e genebra, pipas vasias, 51 barricas, mesas de louro, cadeiras, 1 carteira, 1 cofre, 1 prensa, 17 caixas com genebra, porção de cerveja e botijas, genebra vida eterna, 1 banco para carpina e ferros, 1800 barricas vasias e outros objectos, espolio de Antonio Joaquim Moreira do Cabo.

Segunda-feira 25 do corrente
A'S 11 HORAS

Leilão
Do hotel da rua de Hortas n. 24
Em um só lote

Por ser muito afreguezado, e se acha em estado de funccionar por nada lhe faltar

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas

O agete Martins fará leilão d e todos os moveis e utensilios do referido hotel, no dia e hora acima.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas
TERÇA-FEIRA, 26 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão
De vinho virgem do Douro

Terça-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Francisco Guedes de Araujo á rua do Amorim n. 45.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e para feixamento de contas dos vinhos abaixo declarados.

Á SABER:

16 barricas com vinho virgem do Douro e 13 ancoretas com dito marca RI, 4 barris com dito e duas ancoretas com dito dito marca ABT, cujos vinhos se tornam recommendados pela sua bôa qualidade.

3.º e ultimo leilão

Da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, denominada Mascote

Constando

De uma armação envernisada e envidraçada, fiteiros, lustres, arandelas, encanamento a gaz, duas armações inglezas, 1 balcão, uma carteira, uma burra prova de fogo, moveis e um grande e variado sortimento de miudezas, tudo avaliado em 9:652$330

(Garante-se a chave da casa).

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas em ponto
Na referida loja

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez, servindo de base a maior offerta obtida no leilão do dia 22 do corrente, a loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, de Ferreira Lima & Braga, pertencente á massa fallida de Damião Aderito Ferrreira Lima; sendo que o leilão será definitivo e a loja entregue a quem nella vantagem fizer naquelle dia, por assim haver determinado o Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.

A entrega da loja e recebimento da importancia será effectuada em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

A' 115$000
APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— LOTERIA EMANCIPADORA D'ESTA PROVINCIA.— A primeira parte d'esta loteria será extrahida impreterivelmente na terça-feira 26 do corrente, cujos maiores premios são 24:000$, 6:000$, 2:000$ e 1:000$ 00.

Bilhetes á venda á rua do Cabugá n. 1.

— O Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barretto venha restituir a importancia de 600$ que lhe foi confiada para um fim tão justo, passando nesta occasião a vender uma parte do sobrado da rua Direita, isto ha 3 annos e nada de apparecer

COMPRA-SE

Quem tiver e quizer vender uma casa terrea grande ou sobrado de um andar em alguma rua boa do bairro de Santo Antonio ou um pequeno sitio na Boa-Vista, perto das linhas de bonds, ou Companhia de Olinda, pode annunciar para ser procurado, ou deixe carta nesta typographia com a inicial W, declarando os commodos da casa, rua e por quanto vende.

Farinha nova de Santa Catharina

Vendem Amorim Irmãos & C, á bordo do hiate *Bento de Freitas*, em frente ao cáes do Ramos.

— Pede-se ao Sr. J. G. dos S. J. que queira dar alguma cousa daquillo que lhe servio para hoje estar gosando da paz: o senhor é empregado e sua mulher é professora publica. Lembre-se de quem o salvou de um acto de desespero.

— Lembra-se ao Dr. Francisco Xavier Paes Barreto que venha ou mande dar alguma resposta das contas que se lhe tem dirigido a respeito daquelle ex-empregado.

— Faz-se lembrar ao Sr. A. B. M. L. que aquella quantia que seu ex-amigo lhe emprestou elle hoje quer para o mesmo fim, acho justo que attenda, uma vez que tambem é pai.

— Precisa-se saber noticias do Sr. Joaquim Dias de Siqueira, natural de S. João do Louvre, districto de Aveiro em Portugal, em seu interesse. Consta que este senhor esteve na provincia do Rio Grande do Sul, e que para aqui veio ha bastante tempo: quem souber dar noticias ou informação de sua residencia queira ter a bondade de se dirigir á rua do Barão da Victoria n. 24, que muito se lhe agradecerá.

— Uma senhora habilitada a leccionar portuguez e francez, assim como bordados, flores de todos os gostos e qualidade, se offerece para casas particulares aqui na cidade ou em algum arrabalde de perto, sendo por contribuição mui razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija se á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 60. Na mesma casa se dirá quem vende uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

= Na rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, n. ..., se dirá quem empresta dinheiro a juros com segurança, e desconta letras.

AMA. Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

= ALUGA-SE a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com grande sitio, muitas frueteiras de boa qualidade, baixa de capim, dous grandes viveiros e muito terreno para criação de animaes; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157 ou rua da Madre de Deus n. 7.

— Aluga-se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Verdadeira economia

Chitas escuras, fixas, covado, rs.	200
Oxfords para vestido, covado	160
Camisas francezas	2$500
Córtes de cretone	8$000
Lãs e alpacas lavradas, covado, rs.	400
Setinetas ondé, novidade, covado	400
Fustões brancos superiores, covado	400
Espartilhos americanos	5$000
Mantas de gaz	1$000
Lençóes de bramante de linho	2$500

Rua Duque de Caxias n. 62
MENDONÇA PRIMO & COMPANHIA

Boa compra

Vende se a armação da taverna n. 2, á rua de S. José, cujo estabelecimento se acha livre e desembaraçado de qualquer debito; é proprio para principiante por depender de pouco capital, e garante-se a chave: a tratar na mesma taverna.

Taverna

Em Afogados vende-se uma taverna bem localisada e bem afreguezada, propria para principiante, e com commodos para pequena familia: para informações, no largo da Paz n. 23, união dos dous irmãos.

Precisa-se

de uma pessoa para vender bolos e fazer mais alguns serviços, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na Baixa-Verde n. 1-C, Capunga. 20$ mensaes.

Massa fallida de Motta Silveira & Companhia

Os administradores da massa fallida de Motta Silveira & C. pedem aos credores dessa massa que no prazo de oito dias entreguem a elles administradores, no escriptorio de Bernet & C. n. 50 á rua do Bom Jesus, os seus titulos creditorios, para serem admittidos no passivo dessa massa, e consequintemente no respectivo dividendo.

— Deseja se fallar com o Sr. João Baptista Ferreira, que está ou esteve em terras do engenho Gaipió. Este senhor esteve nesta cidade durante o tempo do inventario de seu finado sogro o commendador José Pedro da Silva, depois ainda continuou até a conclusão do inventario de sua sogra, deixando em poder de seu cunhado o Barão de Santa Cruz, a quantia de 400$000 para ser entregue a um credor hypothecario, e resolvendo o contrario recebeu a dita quantia, retirou-se para casa de seu cunhado no Monteiro, e dahi seguio não se sabe par onde.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado a rua do Rangel n. 44; a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Farinha de mandioca

do Porto Alegre, chegada no dia 17 do corrente mez pela galeota *Wicker*, retalha-se, a receber no caes ou armazenada: a tratar no armazem de recolher de Anselmo Lima & C., caes da Companhia Pernambucana.

= Aluga-se o sobrado de um andar e sotéa, sotos e baixos, com muitos commodos, agua encanalda, banheiro, gaz, casa muito fresca e limpa, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tratar no Chora-Meninos, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Arrenda-se pelo tempo que se convencionar, e tambem se vende por modico preço o engenho Prejuhy, com boas terras que se prestam a dar uma excellente safra, situado na comarca de Iguarassú, distante uma legoa da villa: os pretendentes dirijam-se ao referido engenho a tratar com a sua proprietaria D. Isabel Cavalcante Lins, ou nesta praça á rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Aluga se a casa com sitio todo murado, na travessa da Ponte de Uchôa, tendo bons commodos e boa agua potavel e banho no rio Capibaribe: a tratar no sitio junto, ou na rua Duque de Caxias n. 59, padaria.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

— Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propria para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Uma senhora de meia idade se offerece para acompanhar qualquer familia que se queira retirar para fóra: a tratar na travessa do Serigado numero 3.

— Aluga se a loja do 1º andar do sobrado n. 4, sito á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3-A.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 4 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa ... Anemia, ... Tisica, Cachexia, ... Crescimento difficil ... Vomitos, Dyspepsias.

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nos principaes ...

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte ...

Criado

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos : na rua do Marques do Herval n. 28.

Engenho Utinga de cima

Pede se por favor ao Sr. Arthur Cisneiro que appareça á rua Direita n. 16, viado branco.

Pedro Antunes & C.

A' rua Duque de Caxias n. 63

Receberam a afamada

Agua de Melisse dos Carmelitas

fabricada por BOYER, unico successor dos Carmelitas da rua do Vangirard.

TODAS AS FAMILIAS devem possuir pelo menos um frasco desta milagrosa agua, a qual é de um effeito sem igual em casos de **APOPLEXIA** Tomada na occasião dos accessos desta terrivel doença, o effeito é immediato e o doente torna a si em poucos momentos ; em muitas occasiões ter se-hia evitado a morte se se tivesse possuido e administrado logo a AGUA DE MELISSE.

As pessoas que são sujeitas a esta doença podem prevenir os accessos com o uso desta agua em dóses pequenas tomadas duas vezes por semana.

Tambem é utilissima em casos de : DESMAIOS, VERTIGENS, LETHARGIAS, DESFALLECIMENTOS, ATORDOAMENTOS, etc., administrada na occasião dos accessos, estes desapparecem e tomada de vez em quando evita-os.

As pessoas que soffrem de DORES DE CABEÇA empregam-na em fricções com o mais feliz resultado. Um frasco - 800 rs.

EM CASA DE

Pedro Antunes & C.

63 — Rua Duque de Caxias — 63

Attenção

Matheus Austin & C., teem para vender pranchões de pinho de resina, da melhor qualidade, de diversas dimensões, recentemente chegados.

Taboas da mesma madeira de 11/2 X12 e de 2 X 12, proprias para soalhos, portas, etc., etc. Em lotes a vontade dos compradores e a preços modicos.

Rua do Commercio n. 18

LIQUIDAÇÃO

Na rua Marquez de Olinda n. 35 vende-se fazendas por preços sem competencia para acabar.

DINHEIRO A VISTA

Venham ver para crer

COMPRA-SE

Apolices provinciaes de 5 por cento, na praça da Independencia n. 40.

Heleodoro Tiburcio de Siqueira Varejão

Maria Luiza de Barros Varejão, seus filhos, Joaquim Taciano da Rocha Barros, Maria do Carmo Barros Ribeiro, Auna Jonas Barros da Silva, Francisco Emiliano Ribeiro dos Passos e Francisco Mirandolino da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado marido, pai e cunhado, Heleodoro T. de Siqueira Varejão ; e de novo pedem a todos os amigos e parentes para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Terço no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já se consideram eternamente agradecidos.

Francisco de Castro Nunes

Rita Bravo de Castro Nunes, Maria Magdalena Nunes Baptista, Umbelina Helena de Castro Nunes e Francisco do Rego Baptista agradecem a todos que se dignaram assistir o enterramento de seu presado marido, irmão e cunhado, Francisco de Castro Nunes ; e de novo convidam aos seus parentes e pessoas de amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S da Penha, pelo que se confessam eternamente gratos.

Joaquim Barbosa de Oliveira

Florinda Ferreira Barbosa e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu marido e pai, Joaquim B. de Oliveira, fallecido em Portugal, mandam celebrar algumas missas pelo seu eterno repouso na capella de Santo Amaro, ás 7 horas da manhã, quinta-feira 28 do corrente, setimo dia da noticia de seu passamento, para o que convidam aos seus parentes e amigos, antecipando-lhes de sde já sua gratidão.

Joaquim Lopes Alheiro

Bernardino Lopes Alheiro, José Lopes Alheiro Sobrinho, Joaquim Lopes Alheiro Filho, José Lopes Alheiro, José Joaquim Fernandes, Joaquim da Silva Lopes Alheiro e José Joaquim Dias, possuidos do mais doloroso sentimento pela infausta noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro seu sempre lembrado pai, irmão e tio, Joaquim Lopes Alheiro, convidam aos seus amigos e parentes aqui residentes, para assistirem as missas que mandam resar por sua alma quarta-feira 27 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã ; e desde já antecipam os seus agradecimentos por esse acto de caridade.

Salsa parrilha

Nova e de muito boa qualidade, vende-se barato : na rua larga do Rosario n. 34.

TONICO

AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para **EXTINÇÃO DAS CASPAS** e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Ao publico e ao commercio

Justino Lopes de Azevedo Maia indo de viagem para o Rio Grande do Norte, lugar Mucaiva, e não podendo despedir-se pessoalmente, vem por este meio pedir a todos os seus amigos desculpa de algumas faltas, e lhes offerece os seus prestimos naquelle lugar.

Porta da fortuna

Aos 24:000$000

Loteria da emancipação

Rua do Barão da Victoria numero 4

Nesta casa acha se á venda um pequeno resto de bilhetes da 1ª serie da 17ª parte da loteria em favor do fundo de emancipação, que se extrahirá IMPRETERIVELMENTE terça-feira 26 do corrente.

Criado

Precisa-se de um para copeiro; a rua do Bom Jesus n. 52, armazem.

DEROCQUE DEROCQUE DEROCQUE — 15, Rua de Poitou, 15 PARIS — OLEO DE FIGADO de BACALHAU *Natural* Ferruginoso e Creosotado. Nas principaes Pharmacias

PELLETIERINA DE **TANRET**
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar PARA COMBATER O **VERME SOLITARIA**
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Pcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia : AGUIAR, Irmãos & Cª.

O verdadeiro nome CHOCOLAT MENIER de PARIS — Exigir o verdadeiro nome. Acautelar-se contra as falsificações.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
PREPARADA COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

Rheumatismos ✱ Gota
SCIATICA — ANEMIA — MOLESTIAS DOS OSSOS — PARALYSIA — VELHICE PREMATURA
NOVO TRATAMENTO (Numerosos attestados) POR MEIO DO
BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU
EMPREGADO NOS HOSPITAES DE PARIZ
PARIZ — 146, rua du Bac, 146 — PARIZ
Absolutamente sem perigo, sem exigir banheiro especial, o BANHO ANTI-RHEUMATICO do Dr LAMAU opera as mais rapidas e inesperadas curas e o allivio é immediato logo com o primeiro banho. — (Remette-se franco mediante vale postal á partir de 3 e 6 frascos.)
LICOR ANTI-CATARRAL do Dr LAMBERT. — Remessa mediante vale postal á partir de 3 frascos. — Soberano contra Defluxos, Catarros, Coqueluche. Indispensavel para raparigas de difficil formação. Cura em oito dias as Flôres brancas mais tenazes.
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

OLEO de FIGADO de BACALHAU
PANCREATICO DE DEFRESNE
PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS
TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE :
Este oleo tem o aspecio de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da Pancreatina, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.
Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris, Hoje em dia, todos os medicos receitam o Oleo de Figado Pancreatico de Defresne como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.
Em casa de DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias.

AS **Enfermidades Secretas**
BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS e injecção de **KAVA**
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Exigir sobre os Caixas, Rotulos e Frascos a assignatura : *Kava-Fournier*
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. In Pernambuco: FRA Vª M. da SILVA & Cª

PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc .... os 100 frascos	200 fr.
2. Rancio a Essencia de Cognac, os 100 frascos	500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos	600 fr.

Depositarios em *Pernambuco :*
Francisco M. da SILVA & Cª

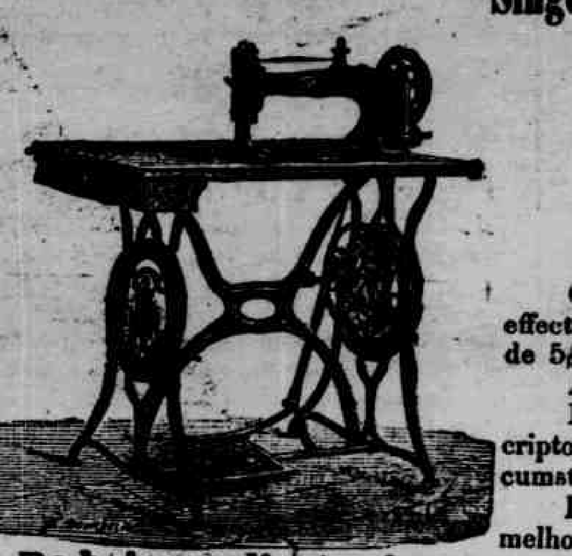
XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urethra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis,** agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

Azas, pompons, véos fivellas e alfinetes

CHAPÉOS E CHIPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Setins, velludos, sedas e fitas

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

MANUAL PARA AMADORES.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.
E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.
Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E COR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

Clara Carroll

George Carroll e seus filhos mandam celebrar algumas missas pela alma de sua presada esposa e mãi Clara Carroll, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que convidam nos parentes e amigos antecipando os seus agradecimentos.

Candido José Alves Preira

Maria Magdalena de Carvalho Pereira, Guilhermina Honorata da S. Pereira, Joaquim Manoel Alves Pereira, João Alves Pereira, João Francisco Gomes de Arruda, viuva, mãi, irmãos e cunhado do finado Candido José Alves Pereira, mandam celebrar algumas missas por alma do mesmo finado, na igreja matriz da cidade de Bezerros, no dia 3 de junho, pelas 9 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Raulino Vicente Ferreira Barbosa

Joaquim Bernardo dos Reis e sua esposa convidam aos parentes e amigos de seu estimado cunhado e irmão Raulino Vicente Ferreira Barbosa, para assistirem a missa que mandam resar na igreja do Terço, segunda-feira 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, e por este acto de caridade, agradecem cordialmente.

Antonio de Oliveira Guimarães

Joaquim da Jilva Carvalho, sua esposa e filhos, João de Oliveira Leite e Souza e sua esposa (ausentes), mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu tio, irmão e cunhado, fallecido em Portugal no dia 22 do mez passado, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

João José de Barros

Maximino José de Barros, Francisco José de Barros, Antonio José Rodrigues de Paula, pae, irmão e tio de João José de Barros, convidam os seus parentes e amigos para assistirem uma missa que, pelo descanço eterno do finado, mandam resar na igreja de S. José de Riba Mar, no dia 25 do corrente as 7 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos para com os que assistirem este acto de religião e dever.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.

O 3.º andar do n. 13 do largo do Corpo Santo.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

O armazem e 1º andar n. 46 á rua de Pedro Affonso.

O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello.

A tratar no lago do Corpo Santo 19, primeiro andar

A Predilecta

Rraça da Independenciã

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro, em Olinda n. 2, com gaz, agua em sisterna, quintal todo murado, commodos para grande familia, toda reparada de novo ; a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa dá-se para casa de familia capaz uma menina de 11 á 12 annos, que serve muito bem, com condição de ensinar se e costurar ; tambem se lava e engomma-se roupa de homem e senhora, e se dirá quem vende o xarope do Ceará para molestia do peito.

Carta

Na rua Direita n. 32 tem uma para Antonio Francisco das Chagas.

Attenção

Tendo sido avaliado no inventario o engenho Gamelleira, na cidade da Victoria em Santo Antão, por 22.000$, e constando que tem diversos consenhores, sendo que algum ou todos queiram vender o que lhes pertence, dirija-se á rua Direita ns. 19 e 21, com os seus titulos para este fim.

Attenção

Alugam-se barato as seguintes casas : rua Imperial n. 108 ; o 1º andar no caes do Brum n. 75 ; os 2º e 4º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, e o conhecido armazem do mesmo sobrado, com fundos até ao caes, apropriado para negocio de assucar ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Ao illustrado publico pernambucano

Liquidação

Os proprietarios da loja de miudezas, sita na praça da Independencia ns. 14 e 16, a que as mimosas pernambucanas com todo criterio que lhes é proprio, chrismaram

A PREDILECTA

participam ao illustrado publico de que estão fazendo grande liquidação nos bons e finos generos que ornam os seus lindos e elegantes mostradores, por preços sem competencia no mercado, para o fim de mudarem o seu estabelecimento.

No annuncio seguinte darão os preços por que vendem seus objectos, o que fará reconhecer que *A PREDILECTA* só deseja liquidar-se e contentar a todos os gostos e bolsas, no que jámais será imitada.

Em liquidação

Apolices

Compram-se apolices provinciaes de 5 0/0: na rua Duque de Caxias n. 117.

Fumo picado de Goyaz 1$200 o kilo!

Só em casa de José Antonio dos Santos, Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, 2· andar.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se na rua do Paysandú (Chora-meninos) n. 19.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada n'elle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: á tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 29, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80, segundo portão.

Casa de banhos

Rua da Cruz numero. 17

Tem seu actual proprietario reformado a tabella de assignaturas, a qual passa a apresentar.

30	cartões	transmissiveis	9$000
15	ditos	idem	5$000
10	ditos	idem	3$500
5	ditos	idem	2$000

Cutras reformas que julgou necessarias para o asseio e limpesa do estabelecimento, as quaes estão em andamento.

Whisky

Royal Blend, marca viado

Havendo falsificações no mercado, chamamos a attenção dos consumidores aos vendedores da verdadeira marca:

Abrantes & C. — Domingos J. Ferreira, Campos & Monteiro, na rua do Bom Jesus.

José de Asevedo Braga — Rua de Marquez de Olinda.

José Joaquim Alves & C. — Rua de Barão da Victoria.

Antonio S. do Nascimento, Torres Irmão, J. Laguin & C, Carroll & C., Chas. Plugin & C.— Rua do Commercio.

Rames & C.—No trapiche.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no terceiro andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz para caixeiro com pratica de molhados e alguma de botica e fazendas, dando fiança idonea de sua conducta, a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 153.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cuceaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

Patacões

Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes, na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 6 portas,

Attenção

Uma pessoa habilitada e que tem lagede de Lisboa, offerece-se para construir as calçadas dos predios que precisarem; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira que faça compras e durma em casa de seu emprego e de uma engommadeira para casa de pouca familia; na rua do Corredor do Bispo n. 1.

Aluga-se

Alugam-se duas sallas mobilhadas, a tratar na casa de banhos a rua do Bom Jesus n. 17.

Engenho

Arrenda-se o engenho Penderaca, distante duas legoas e meia de Palmares, grande, d'agua, com excellente cercado e boas accommodações para escravos, safreja 3,000 pães de assucar annuaes, e prefere-se quem comprar a safra actual de cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Imperador n. 67, loja.

2ª grande loteria da Bahia

aos 100:000$000

Esta vantajosa loteria corre no dia 28 do corrente, existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna a rua 1° de março n. 23.

Fabrica Tigre

Ao publico

Rua do Barão da Victoria n. 4, antiga rua Nova

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica Tigre, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia, para os seus optimos e afamados cigarros denominados Bohemios. Esses cigarros tornam-se recommendaveis, nem só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados, accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros Bohemios vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fradulentos dos cigarros da bem conhecida fabrica Tigre não continuem a eluquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da fabrica Tigre, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros, cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, exceptuando-se os princezas imperiaes, cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca Bohemios a fabrica Tigre tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Princeza Imperial.

Pedro Affonso.

Flor de Hespanha.

Daniel.

Modista de chapéos

Mme. Miquellina Candida das Neves, ultimamente chegada da Europa, tem um lindo e variado sortimento de chapéos para senhoras e meninas.

Encarrega-se de confeccionar todas as modas.

Rua larga do Rosario n. 22, 2° andar.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, para casa de pequena familia; na rua de Aurora n. 165.

Novidade

Paulo José Alves & C. acabam de receber o verdadeiro chá preto ponta branca, o que ha de mais especial neste genero: na rua do Barão da Victoria n. 60.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a affige o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tenpo em vista a necessidade que existe de um estabelecimento desta ordem naquella localidade, e recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario,

Francisco Antonio do Amaral.

Ama

Precisa-se uma ama para lavar e engommar na rua Formosa n. 37.

Caixeiro

Precisa-se de um menino na rua do Hospicio n. 34.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Jundiá Meirim, sito na comarca da Escada, perto da estação do Ribeirão, mõe com agua e está preparado para bem colher a safra: quem o pretender, dirija-se ao Recife á rua Imperial n. 177, na cidade do Cabo, no engenho Novo; e no mesmo engenho Jundiá Meirim encontrará com quem tratar, faz-se qualquer negocio.

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores

2$ a caixinha

BAZAR DE LONDRES

N. 28=Rua do Marquez de Olinda=N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.

2$ a box of 10 Balls

To be had at the

Bazar de Londres

28—Rua do Marquez de Olinda—28

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio na estrada do Monteiro n. 41, com bons commodos para familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

Horsford's

ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horspher de Cambridge.

PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, maguesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com

Adamson Howie & C.

43—RUA COMMERCIO—43

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição, para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

A' rua da Imperatriz n. 14, 2.° andar, precisa-se de uma para cosinhar e mais serviço de uma casa de familia.

Migrane Stift

Excellente remedio para dores de cabeça; recebeu José Antonio dos Santos Successor de Beurgard & C., rua do Marquez de Olinda!

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido

UNICO DEPOSITO EM CASA DE THEO. JUST.

N. 2, Corpo Santo.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para praça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico e na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

E' novidade

Hotel, bilhar e hospedaria na cidade de Jaboatão, proximo a estação da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Camillo Luiz do Amaral Aragão acha-se habilitado para offerecer a todo aquelle que se quizer utilisar dos seus serviços em dito estabelecimento, que se acha montado com todo o esmero e limpesa, todo o conforto, promptidão e agrado, por preço modico; ha banho junto ao mesmo hotel.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 55. 2° andar.

AMA

Aluga-se uma ama cosinheira, e engomma soffrivel: no largo do Mercado n. 25.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia: na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e destratos sociaei. Chamados na rua do Rangel n. 3, ou na rua da Penha n. 7, 1° andar (residencia).

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade. assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Pariz: a tratar na rua do Livramento n. 19 3° andar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

Pharmacia homeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan de Paris—22 rua da Cruz, (Recife.)

Utinga

Vende-se por barato uma parte que demarca com Mangope, Bezouro, Massiape e Timbó, cuja grande parte contém mattas, madeiras grossas e de qualidade; trata-se á rua do Imperador n. 77.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 506 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o

XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. Successores

Especialidade

Xarope vegetal americano

OU

Rabo de tatú, preparado por

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO

34—Rua larga do Rosario—34

Mobilia

Vende-se uma importante mobilia de jacarandá, um rico guarda-louça de amarello e meia commoda. As peças acima estão em perfeito estado de conservação e tem mais a vantagem de ser tudo obra do grande artista **Remigio**. O pretendente pode examinal-as na rua de S. João n. 30.

Pechincha real

Camisas de meia com um pequeno toque de mofo a 900 rs. e 1$: na rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça Primo & C.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Sobrado a venda

Vende-se o de n. 57 á rua do Bom Jesus, o qual foi ha pouco tempo reconstruido e acha-se em muito bom estado de conservação.

Os pretendetes poderão se dirigir ao 1° andar do largo do Corpo Santo n. 19.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Carne do sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, á rua da Aurora n. 81.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

barato a taverna sita á rua Direita n. 74, bem localisada e afreguezada, e o motivo de vender-se é o dono ter duas.

Attenção

Vende-se um piano, usado, de um dos melhores fabricantes: á tratar na rua Duque de Caxias, loja n. 101.

Attenção

Vende-se a casa da rua das Calçadas n. 22: á tratar na rua Direita n. 27, 1° andar.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.

Lãs de quadros, escossezas e lavradas.

Alpacas lisas e de listras.

Grenadines de cores e pretas.

Cambraias bordadas e abertas.

Vestuarios para meninos.

Leques.

Chapéos para senhora.

Chitas lisas e de cores.

Fichus de seda e de lã.

Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.

Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.

Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.

Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.

Gravatas, grande variedade.

Meias cruas, brancas, de cores e pretas.

Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficases pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «SEZÕES». Garante-se sua efficacia.

Grande descoberta

Herpetina vegetal

OU O

Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bartholomeu & C. Successores

34=Rua larga do Rosario=34

PERNAMBUCO

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Vende-se

uma armação envidraçada, toda de amarello, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14, armazem de fumos.

Casa e sitio

Vende-se uma casa e sitio com fructeiras no lugar Giquiá, da freguezia de Afogados, terreno proprio e lugar muito sadio; a tratar no becco do Quiabo n. 19.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

(Continuação)

Mas o que é certo é que sempre cogitou della, como não podiam deixar de fazer todos os homens politicos. O orador em 1881 declarou até que o governo sondava esta lagôa que empestava o paiz, e que estudava a occasião opportuna para desembaraçar-se della. Em 1884 tambem disse ao Imperador que não ousava apresentar ás camaras com um ministerio cujo programma não consiguesse a reforma do elemento servil; e a camara transacta não tinha opinião firmada sobre o processo a seguir na solução da questão. E os factos vieram provar que o orador tinha razão.

Declara que o ministerio anterior prestou grande serviço tirando a questão das ruas, trazendo-a para o parlamento e sacrificando-se pela sua solução.

Repete que sempre cogitou desta grave questão, e que, se não a trouxe ha mais tempo ao parlamento, foi por não julgar as condições favoraveis para mostrar que o partido liberal não é incapaz como se diz de realizar nenhuma reforma. Se elle não a realizar hoje com auxilio dos conservadores, então sim, mostrará que é incapaz; assim como o partido conservador mostrará que não está habilitado para o poder se não disser os termos em que pretende realizal-a.

Entende que a solução desta questão impõe-se a ambos os partidos constitucionaes; E' por isso que o ministerio faz desta questão uma questão aberta, social e não politica; e se fosse a guiar-se pela experiencia, não tendo o ministerio transacto conseguido fazer dessa questão uma questão de gabinete o minirterio actual não teria senão que apresental-a como uma questão aberta.

Portanto o governo não podia collocar esta questão em terreno politico; e se o partido liberal da Camara e do Senado tem força para, por si só resolvel-a, está isso nas suas mãos.

O exemplo da passagem da reforma eleitoral demonstra que ha certas questões em que os partidos constitucionaes devem cooperar na sua solucção. Ora, se a solucção do elemento servil se impõe, é claro que ella deve ser realizada com a collaboração de liberaes, conservadores e republicanos. E' deve lembrar que mesmo nas questões abertas o governo defende a sua dignidade, mostrando o grande e legitimo interesse que o anima, e não o desejo de querer unicamente salvar o seu partido.

Faz ver o modo pelo qual um projecto póde em muitos pontos ser substituido por diversas fórmas sem que venham a soffrer as suas idéas capitaes, e como exemplo compara o art. 1.º do projecto com o de 15 julho, achando que aquelle dá melhor resulrado do que este, sem prejudicar a propriedade alheia.

Para provar que esta questão reclama a collaboração de todos os partidos, pondera que o partido liberal tem abolicionistas que não querem indemnisação; entretanto o projecto que cahio consignava este principio.

Entende que a reorganisação do trabalho é a primeira condição que deve conter qualquer projecto sobre emancipação, porque deve-se dar tempo á lavoura para refazer-se de braços de modo que não soffra a producção agricola, unica industria de que derivam as nossas fontes de renda. Essa reorganisação porém não deve operar-se sómente mediante os colonos, mas tambem aproveitando o trabalho do escravo tornado liberto. Amanhã será apresentado á Camara o projecto, que acautela devidamente este ponto.

Quanto ao procedimento do governo para com os seus adversarios, promette que será baseado na justiça. Individualmente, invoca o seu passado como testemunha da justiça que sempre fez aos adversarios.

Agradece o apoio que lhe offerece o Sr. Lourenço de Albuquerque; e respondendo a um aparte que ouvio quando S. Exc. orava, diz que o governo não representa a dissidencia, mas os interesses permanentes do partido liberal.

E se este partido se dividir em grupos, e perturbar a marcha do governo, contra os interesses do paiz, a responsabilidade será desses grupos.

Estimará combinar as idéas da dissidencia com as do governo da maioria colligada, porque esta combinação é possivel e até facil.

Respondendo ao Sr. Prudente de Moraes que follou em seu nome e em nome dos deputados quando attribuio á monarchia os males e o atrazo deste paiz; e está certo de que, se os partidos se colligarem e tiverem a hombridade de resistir a qualquer dictadura que possa partir da corôa, não ha perigo de que esta sáia da orbita dos seus deveres. Assim, a corôa não terá responsabilidade em qualquer dictadura que appareça.

Repete que o concurso do partido conservador é indispensavel n'esta questão, para collaborar na confecção da lei, expurgal-a dos erros e defeitos que ella possa conter.

Interrompido por apartes, replica que o seu desejo é ver a reforma votada seja por quem fôr.

Tem certeza de que o seu projecto é mais adiantado do que o anterior; e conclue declarando que não tomaria a responsabilidade de uma solução tão atrazada como a contida no projecto de 15 de julho.

Tendo dado a hora o Sr. presidente dá a ordem do dia 12 do corrente.

— —

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. MOREIRA DE BARROS

Ao meio-dia, presentes 88 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois de aberta a sessão 12 Srs. deputados.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do expediente.

O Sr. André Fleury diz que achando-se sobresaltados os grandes interesses da lavoura e do commercio, por haverem fundadas esperanças de em breve tempo extinguir-se o estado servil, instituição que tanto nos envergonha e atraza, era natural a impaciencia de alguns deputados, que desejavam saber, no mesmo dia da apresentação do ministerio, o modo porque ello pretendia attender ás grandes necessidades da actual situação.

Crê que o projecto que vai apresentar satisfaz este desejo. Elaborado de accordo com o governo, e calcado sobre bases mais ou menos conhecidas, tem elle por fim apressar gradualmente a libertação dos escravos e substituir o trabalho livre pelo trabalho escravo nos estabelecimentos agricolas, impedindo que se perturbem as fontes de producção, que tão de perto se prendem ao estado financeiro do paiz.

Considerando esta uma questão neutra e social, entende que para ella devem concorrer as luzes e o patriotismo de todos os partidos representados na camara. Assim requer a nomeação de uma commissão especial, composta de nove membros, a qual, compenetrada de sua responsabilidade, trate de, com a maxima urgencia, o seu parecer a respeito.

Consultada a Camara, é approvado o requerimento.

Vem á mesa e é lido e remettido á commissão expecial, nomeada pelo Sr. presidente, o projecto sobre elemento servil (que já publicamos).

O Sr. Zama (tendo obtido licença para fallar sentado), pedio a palavra para apresentar um requerimento, mas receia tomar esta deliberação, porque já não sabe quaes são os direitos que têm os deputados que se sentam á esquerda da mesa, uma vez que o Sr. presidente tem-se constituido o Luiz XIV da Camara. (Contestações.) A Camara é S. Exc.; o regimento deixou de ser lei da Camara, para só imperar a vontade do presidente. (Contestações.)

O orador suppunha que com a nova organisação ministerial tinha desapparecido o vallo que separava a familia liberal; mas enganou-se, pois vê que os ex-governistas estão sendo tratados como vencidos, como se na luta havida tivessem sido vencidos os abolicionistas.

Estes, porém, não foram os vencidos e sim os vencedores; e a prova está na exhibição do programma do gabinete 6 de maio e na apresentação do projecto que acaba de ser lido, projecto que, conforme hontem declarou o Sr. conselheiro Saraiva, era mais adiantado do que o do ministerio 6 de junho. Portanto não são os abolicionistas que devem ser considerados os vencidos.

Hontem declarou tambem o nobre presidente do conselho que o gabinete não representava a dissidencia, mas os legitimos e reaes interesses do partido liberal. Logo o Sr. presidente da Camara não póde ver vencidos no orador e em seus amigos, e S. Exc. tão pouco representa as vistas do gabinete, nem do seu chefe, que, na hora angustiosa em que a patria reclamou os seus serviços, S. Exc. não hesitou em prestar-lh'os.

Bem sabe que até este momento o Sr. presidente é o representante da phalange conservadora e da decuria dissidente. Entretanto ao passo que S. Exc. segue uma politica menos de accordo com as idéas do actual gabinete, os ex-governistas representam as idéas abolicionistas que S. Exc. e seus companheiros combateram acrimoniosamente.

(O Sr. Moreira de Barros retira-se da cadeira da presidencia e é nella substituido pelo Sr. Lourenço de Albuquerque.)

Estranha que a palavra fosse hontem dada a um dissidente, a um conservador e a um republicano, e negado aos ex-governistas. Quanto á palavra dada ao Sr. Affonso Celso Junior, este Sr. deputado fallou apenas em seu nome individual. Ao orador por tres vezes foi restringido o direito de fallar.

Ora, tendo sido desautorado pela mesa, tem receio de que o requerimento que a ella vai fazer não seja deferido.

Censura o procedimento do Sr. presidente, dando para o ultimo lugar a votação do parecer relativo á eleição do Rio Grande do Norte; e, em nome do regimento, em nome do partido liberal e do direito das partes que litigam na Camara, pede que a mesa reconsidere o seu acto, collocando no lugar competente o parecer a que alludio.

O Sr. Moreira de Barros declara que, longe de magoar-se com as palavras com que o nobre deputado iniciou o seu discurso, censurando o procedimento da presidencia, ao contrario agradece-as. Procedimento differente do que teve é que seria censuravel.

O orador não negou nem podia negar propositalmente a palavra ao nobre deputado na sessão de hontem, por occasião de apresentar-se o novo gabinete, ao qual folga de declarar que presta o mais dedicado apoio.

Deu a palavra aos deputados que se achavam inscriptos para fallar, inscripção que é de praxe fazer-se quando se trata de questões importantes.

Passando a defender-se da censura sobre o modo porque organizou a ordem do dia, pondera que não é n'uma quadra tão melindrosa, e quando a nação tem os olhos fitos no parlamento, a braços com ingentes problemas, que se deve fazer avultar uma questão insignificante, qual a da collocação de um parecer na ordem do dia, como que insinuando-se parcialidade da parte da mesa, tanto mais quanto um voto de mais ou de menos não vem alterar o estado das cousas.

Entretanto deve declarar que, se essa collocação alguma influencia pode ter na verificação de poderes, não estava isso em sua mente. Usou de um direito e cumprio um dever; e demais, já pela imprensa prevenio o juizo publico a respeito do resultado e do alcance que podesse ter a collocação do parecer do Rio-Grande do Norte na ordem do dia.

Demonstra que, pelo regimento, a organisação da ordem do dia é da attribuição do presidente; e se esta não traduzir bem os sentimentos da Camara, tem a Camara no regimento meios de restabelecer a ordem da inclusão do parecer em lugar conveniente. Por consequencia não reproduzirá agora as considerações que a respeito fez em outro lugar.

Em todo o caso acredita que a sorte do parecer não fica dependente de um voto de mais ou de menos.

Interrompido por varios appartes do Sr. Zama, limita-se a observar que o nobre deputado lhe vota má vontade.

Se a Camara entender que deve alterar a collocação do parecer de que se trata, faça-o; não considera essa questão como pessoal.

O nobre deputado intimou o orador a corresponder á sua vontade e á de seus amigos se quizesse conservar-se na presidencia da Camara; disse tambem que o orador não representava, como presidente, o partido liberal, mas os seus adversarios.

Sabe que muitos conservadores votaram nelle para presidente, e até conhece alguns desses votos; declara, porém, que é absolutamente estranho a qualquer combinação ou transacção com elles para esse fim. Taes votos até os ignorava antes de serem apurados.

Respondendo a varios apartes, declara que *só post factum* soube da combinação havida para elevál-o ao cargo de presidente da Camara.

Explicando as occurrencias que se deram nessa combinação, deixa o incidente, passa a formular um pedido que a ha muito desejava fazer.

Elevado á cadeira de presidente da Camara, por vezes teve impetos de deixar o espinhoso cargo. Não o fez para que a sua renuncia não fosse interpretada no sentido de ir tirar ás fileiras abolicionistas com um voto de mais ou menos.

A sua intenção é prestar ao actual gabinete o mais fervoroso apoio, e, se lhe for possivel, na posição a mais obscura. Conhece os sentimentos do gabinete, e folga de compartilhal-os.

O governo é indifferente á verificação de poderes; deseja que ella se faça com a maior liberdade, justiça e imparcialidade. E' este justamente o pensamento que o orador quer traduzir.

A um aparte do Sr. Zama responde que a sua vinda á tribuna foi no intuito, não de semear a discordia, mas de congraçar a familia liberal. Por isso não faz referencias a ninguem.

Para obstar que a sua conservação na presidencia da Camra seja interpretada como uma ameaça a interesses de qualquer ordem; e desejando que reine a concordia no partido liberal, para que o novo gabinete possa desempenhar-se da alta tarefa que lhe foi confiada, depõe perante a Camara a autoridade que lhe foi conferida agradecendo cordialmente o concurso que lhe prestaram os nobres deputados no desempenho da sua missão.

A este pedido de exoneração accrescenta uma circumstancia que reputa valiosa para ser attendido, e é, que o seu estado de saude não lhe permitte, senão com grande sacrificio, continuar a occupar o cargo de presidente da Camara.

Consultada a camara, é unanimente negado o pedido de exoneração.

ORDEM DO DIA

PARECER Nº 113

Procede-se a votação do requerimento de adiamento do Sr. Amaro Bezerra.

O Sr. Amaro Bezerra requer e a Camara concede a retirada do seu requerimento.

Continua a votação das conclusões do parecer e do voto em separado.

Indo-se votar a 1ª conclusão do voto em separado desse parecer, o Sr. Amaro Bezerra requer, e a Camara approva, a votação nominal.

Procede-se á chamada.

Respondem *sim* os Srs: Cruz, Leitão da Cunha, Mac-Dowel, Silva Maia, Gomes de Castro, Dias Carneiro, Antonio Pinto, José Pompêo, Alvaro Caminha, Carneiro da Cunha, Henriques, Cruz Gouvêa, Gaspar Drummond, Alcoforado Junior, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Bernardo de Mendonça, Barão de Anadia, Lourenço de Albuquerque, Sinimbú Junior, Leandro Maciel, Olympio Campos, Coelho e Campos, Barão do Guahy, Araujo Pinho, Araujo Góes Junior, Accioli Franco, Costa Pereira, Castrioto, Francisco Bilisario, Coelho de Almeida, Bezamat, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Chagas, Barão da Leopoldina, Ribeiro da Luz, Barros Cobra, Soares, Carlos Peixoto, Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Delfino Cintra, Eufrasio Corrêa (47).

Respondem *não* os Srs.: Satyro Dias, Adriano Pimentel, Almeida e Oliveira, Costa Rodrigues, Vianna Vaz, Castello Branco, Franklin Doria, Miguel Castro, Amaro Bezerra, Dantes Góes, José Mariano, Joaquim Tavares, Segismundo Gonçalves, Ulysses Vianna, Antonio Siqueira, Ribeiro de Menezes, Prisco Paraizo, Francisco Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, João Dantas Junior, Cesar Zama, Juvencio Alves, Leopoldo Cunha, Valdetaro, Bezerra de Menezes, França Carvalho, Candido de Oliveira, Valladares, João Penido, Carlos Affonso, Montandon, Mares Guia, Affonso Celso Junior, Campos Salles, Prudente de Moraes, Padua Fleury, Bulhões, Augusto Fleury, Alves de Araujo, Schutel, Silva Mafra, Salgado, Itaqui, Maciel, Diana e Joaquim Pedro (47.)

Parecer n. 114. Procede-se á votação do paracer n. 114, mandando proceder a nova eleição no 2.º districto da côrte, com um voto em separado do Sr. Carlos Affonso, e outro dos Srs. Alfredo Chaves, Alcoforado Junior e Alberto Bezamat.

O Sr. Andrade Figueira requer e a camara approva que seja separada a votação sobre as duas secções do 2.º districto de Santa Rita.

O Sr. Carlos Affonso requer e a camara approva que seja votado em 1.º lugar o voto em separado e que seja nominal a votação sobre a 2ª secção de Santo Antonio.

Procede-se á votação sobre a 1ª secção do 2.º districto pe Santa Rita. Votam a favor 48 Srs. deputados e contra 48.

O Sr. Carlos Peixoto requer votação nominal, e a camara approva.

Procede-se a duas chamadas, e em ambas respondem *sim* os Srs.: Satyro Dias, Adriano Pimentel, Almeida Oliveira, Costa Rodrigues, Vianna Vaz, Castello-Branco, Franklin Doria, Frederico Borges, Antonio Pinto, Miguel Castro, Amaro Bezerra, Dantas Góes, José Mariano, Joaquim Tavares, Segismundo Gonçalves, Ulysses Vianna, Ribeiro de Menezes, Prisco Paraiso, Francisco Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, João Dantas Junior, Cesar Zama, Juvencio Alves, Leopoldo Cunha, Valdetaro, Bezerra de Menezes, França Carvalho, Candido de Oliveira, João Penido, Carlos Affonso, Montandon, Mares Guia, Affonso Celso, Martim Francisco, Campos Salles, Padua Fleury, Bulhões, Augusto Fleury, Alves de Araujo, Schutel, Silva Mafra, Salgado, Itaqui, Maciel, Diana, Joaquim Pedro (47.)

Respondem *não* os Srs.: Cruz, Leitão da Cunha, Mac-Dowell, Silva Maia, Gomes de Castro, Dias Carneiro, José Pompêo, Alvaro Caminha, Carneiro da Cunha, Henriques, Cruz Gouvêa, Gaspar Drummond, Alcoforado Junior, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Antonio de Siqueira, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Barão de Anadia, Lourenço de Albuquerque, Sinimbú Junior, Leandro Maciel, Olympio de Campos, Coelho e Campos, Barão do Guahy, Araujo Pinho, Araujo Góes Junior, Accioli Franco, Costa Pereira, Castrioto, F. Belisario, Coelho de Almeida, Bezamat, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Valladares, Chagas, Barão da Leopoldina, Ribeiro da Luz, Barros Cobra, Soares, Felicio dos Santos, Carlos Peixoto, Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Delfino Cintra, e Eufrasio Correia. (49).

E' approvada a eleição nas duas secções do 2.º districto da freguezia de Santa Rita.

Procede-se á votação nominal quanto á 5ª secção da freguezia de Santo Antonio.

Respondem *sim* os mesmos senhores que responderam *sim* na anterior chamada, menos o Sr. França Carvalho que ausentou-se e os Srs. Campos Salles e Bulhões (44).

Respondem *não* os mesmos senhores que responderam *não* na anterior chamada, e mais os Srs. Campos Salles e Bulhões (51).

E' approvada a eleição por 51 votos contra 44.

A eleição da [illegible] secção tambem é approvada.

[illegible] as conclusões do voto em separado dos Srs. Alfredo Chaves, Bezamat e Alcoforado Junior e reconhecido e proclamado deputado pelo 2.º districto do Rio de Janeiro, o Dr. Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira, que achando-se na sala immediata, é introduzido no salão com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Parecer n. 115. Lê-se, é apoiado e sem debate approvado um requerimento da 1ª commissão de inquerito para devolver-se este parecer á mesma commissão, afim de consideral-o.

Parecer n. 116. Procede-se á votação do parecer n. 116. São approvadas todas as suas conclusões, e reconhecido e proclamado deputado pelo 4.º districto do Pará o Dr. Domicio Bezerra da Rocha Moraes, que achando-se na sala immediata é introduzido no salão com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Parecer n. 117. Procede-se á votação do parecer n. 117, que é approvado em todas as suas conclusões, sendo reconhecido e proclamado deputado pelo 8.º districto de Minas Geraes o Dr. Carlos Vaz de Mello, que achando-se na sala immediata é introduzido no salão com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

Parecer n. 119. Procede-se á votação do parecer n. 119, reconhecendo deputado pelo 1.º districto de Pernambuco o Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

O Sr. Zama requer á camara que a votação seja nominal sobre a approvação da eleição do 1.º escrutinio da parochia de S. José.

Procede-se á chamada:

Responderam *sim* os Srs.; Cruz, Leitão da Cunha, Mac-Dowell, Silva Maia, Gomes de Castro, Dias Carneiro, José Pompêo, Alvaro Caminha, Carneiro da Cunha, Henriques, Cruz Gouvêa, Gaspar Drummond, Alcoforado Junior, Bento Ramos, Gonçalves Ferreira, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Barão de Anadia, Lourenço de Albuquerque, Sinimbú Junior, Leandro Maciel, Olympio de Campos, Coelho e Campos, Barão do Guahy, Araujo Pinho, Araujo Góes Junior, Accioli Franco, Costa Pereira, Fernandes de Oliveira, Castrioto, F. Belisario, Bezamat, Coelho de Almeida, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Valladares, Chagas, Vaz de Mello, Barão da Leopoldina, João Penido, Ribeiro da Luz, Barros Cobra, Soares Carlos Peixoto, Felicio dos Santos, Antonio Prado, Rodrigues Alves, Rodrigo Silva, Duarte de Azevedo, Delfino Cintra, Eufrasio Correia (51).

Respondem *não* os Srs.; Satyro Dias, Adriano Pimentel, Demetrio Bezerra, Almeida Oliveira, Costa Rodrigues, Vianna Vaz, Castello Branco, Franklin Doria, Frederico Borges, Miguel Castro, Amaro Bezerra, Dantas Góes, José Mariano, Joaquim Tavares, Ulysses Vianna, Antonio de Siqueira, Ribeiro de Menezes, Prisco Paraizo, Francisco Sodré, Ildefonso de Araujo, Carneiro da Rocha, João Dantas Junior, Cesar Zama, Juvencio Alves, Leopoldo Cunha, Valdetarro, Bezerra de Menezes, França Carvalho, Candido de Oliveira, Carlos Affonso, Montandon, Affonso Celso Junior, Padua Fleury, Bulhões, Augusto Fleury, Alves de Araujo, Schutel, Silva Maia, Salgado, Itaqui, Maciel, Diana, Joaquim Pedro (44).

E' approvada a 1ª conclusão do voto em separado por 51 votos contra 44 e rejeitada a do parecer.

São approvadas as demais eleições do 1º escrutinio.

E' annullado o 2º escrutinio.

(Continua)

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 113)

V

— Em todo caso, replicou Henrique, isso não provaria grande cousa.

— Não é tudo ainda. Quando entrei no gabinete, para o annunciar ao Sr. Davize, Felisberto estava de pé e tinha na mão um objecto que eu não pude ver o que era, e o Sr. Davize escrevia curvado sobre os papeis. Logo que abri a porta, Felisberto occultou o objecto no bolso. Tudo isto nada é, mas emfim não é claro.

— Mas Felisberto conseguio provar a sua innocencia.

— E' exacto. E não poderá ser cumplice? Esse rapaz sahio exactamente depois que o caixa se retirou do salão, e não é precise muito tempo para dizer a alguem, na rua: - E' chegado o momento! Eu sei que Felisberto não leva vida regular, e que gasta muito, não obstante ter parcos vencimentos. Finalmente só posso accrescentar que a seu respeito tenho uma suspeita instinctiva. Se não foi elle o autor do roubo, ninguem me fará desvanecer da idéa que elle foi coparticipe no crime; e é por isso que eu quero observal-o, e portanto deixar o estabelecimento.

— Não se offenda, meu bravo Bouilaud, com o que vou perguntar-lhe: o senhor tem recursos pessoaes?

— Quanto basta para viver alguns mezes.

— N'esse caso proceda como entender; mas aconselho-o a tomar uma [illegible] Como sua sahida, nas actuaes circumstancias, póde ser mal interpretada, eu lhe aconselho que se demore alguns dias no seu lugar, e que previna ao juiz de instrucção antes de pedir demissão, dizendo-lhe com franqueza que o senhor vai trabalhar para demonstrar a innocencia do Sr, Jeansae, porém que considerações pessoaes lhe impõem o dever de guardar sygillo antes de ter factos precisos á allegar. O senhor deve mesmo pedir para não ser inquietado por causa de sua mudança de modos e habitos.

— Tem razão, Sr. Manois, e eu seguirei o seu conselho.

— Escuso accrescentar que dia e noite estarei á sua disposição e que o senhor terá em mim um auxiliar dedicado. Vá, pois, para onde o impelle o instincto; mas não tome os seus desejos como realidades, e, no dia em que tiver algum indicio sério, conte commigo, que não tropidarei em sacrificar fortuna e posição para provar a innocencia do meu amigo.

Após essa conversa, o ex-soldado foi tranquillamente para o banco, e Henrique Manois proseguio em seus passos em pró do amigo.

Elle esgotou as suas relações e todos os que podiam auxilial-o e fez actuar as relações das pessoas que conhecia e que dispunham de influencia. Ao cabo de alguns dias, porém, foi forçado á renunciar a esperança de conseguir a liberdade provisoria de André, porque contra este tinham apperecido novos indicios, sobre os quaes a instrucção do processo não se explicava, mas nós conhecemos.

Era, pois, preciso aguardar a decisão do tribunal das accusações, e provavelmente o veredictum do jury.

No dia em que Henrique foi dar essa cruel certeza a Lucilia, esperava uma explosão de dôr, e ficou sorprehendido ao encontrar a noiva preparada para esse golpe e muito mais forte do que ousara esperar. E' que a convicção, embora apoiada sobre uma apparencia, sobre um nada, tem meios irresistiveis de communicar se; e Bouillaud alli estava, e tinha um indicio.

Passou-se isso no mesmo dia em que o ex-soldado, seguindo o conselho do noivo de Lucilia, tinha prevenido o juiz de que ia deixar o banco e poz-se em actividade.

VI

No dia seguinte, que era um domingo, [illegible] pelo boulevard, cerca de meio dia, e, depois de algumas voltas, sentou se melancolicamente á uma das mesas exteriores do café Helder.

Quando o criado foi perguntar-lhe o que devia servir-lhe, o joven, tendo apalpado o bolso do collete e se assegurado de que levava algum dinheiro, pedio um calix de Madeira.

O moço era um rapagão moreno, de physionomia commum; e estava vestido com um gosto duvidoso, em que se percebia a inexperiencia do estrangeiro, que mandava fazer os trajos em paiz longinquo, com o pensamento reservado de causar sensação nos boulevards.

No momento em que elle começava a saborear o calix do Madeira, outro personagem, que passou pelo café, fitou-o attentamente; e o primeiro, sentindo aquelle olhar fixado na sua pessoa, ergueu a cabeça, e logo duas exclamações se cruzaram:

— Jonchery!

— Felisberto!

— Então! Estás em Pariz?

— Ha apenas uma hora. Queres tomar um calix de Madeira? Ainda tenho cem soldos.

Felisberto sorrio do que considerou um gracejo, e sentou-se ao pé do camarada, perguntando:

— O que vens fazer em Pariz?

— Os diabos me levem se eu o sei. Se poderes indicar-me alguma cousa, me darás prazer.

— Ora! com alguns recursos, sempre se encontra.

— E' exacto.

— Tu deves possuir alguma cousa?

— Eis ahi! eu tenho.... Espera um pouco... Doze com doze fazem vinte e quatro. Vinte e quatro e dous para o criado, vinte e seis. Quem de cem soldos tira vinte e seis, fica com tres francos e setenta centimos. Pagos os calices de Madeira, restam-me tres francos e setenta centimos.

— Decididamente, tu me illudes, estás gracejando.

— Absolutamente não.

— Emfim, ha dous annos que deixaste Pariz, após uma existencia um tanto... descabellada, para ir ter com teu pai, que fazia bom negocio em Calcutá.

— Foi como disse. Sabes, porém, que tive a infelicidade de perdel-o?

— Ignorava-o inteiramente; e aproveito o ensejo para dirigir-te minhas condolencias.

-- Mas, entre nós, uma vez pago o tributo á dôr, deves ter achado um certo consolo em contemplar os escudos que te deixou o Sr. Jonchery pai, pois que se me não engano, o autor dos teus dias era rico.

Jonchery olhou tristemente para o amigo e disse-lhe:

— Embora sejas um sceptico e eu não valha mais do que tu, confesso-te que, ante o corpo de um homem que nos amou e que só teve em recompensa disso desgostos e pezares, não se pensa em olhar para a secretária.

— Estes sentimentos fazem-te honra, respondeu Felisberto com ironica compuncção. Mas, emfim, tu não és o anjo do desprendimento do bem; e, demais, o facto brutal é que herdaste.

— Quasi nada.

— Oh!

— E' exacto. Meu pai foi perseguido pelo infortunio n'estes ultimos annos. Em differentes negocios perdeu quasi tudo que possuia, e eu apenas herdei alguns creditos, que no papel representam uma respeitavel somma, mas pelos quaes nenhum banqueiro daria cem luizes.

— Diabo!

— Apenas um me foi pago. Foram cerca de quarenta mil francos, com os quaes voltei para França.

— E' pouco, disse Felisberto com certo ar de superioridade; mas, emfim, vejo com prazer que tens um pouco mais de tres francos e setenta centimos.

— Qual, não tenho!

— Como é isso?

— Já ouviste fallar de Suez?

— Zombas de mim!

— Não, não. Deves conhecer o canal. Sabes que os navios procedentes do extremo Oriente param em Suez, cerca de uma hora. Mas o que ignoras talvez é que um engenhoso industrial teve a luminosa idéa de crear alli uma roleta.

— Comprehendo. Mas, com mil bombas quarenta mil francos em uma hora...

— Puz tres mil na roleta. A machina do vapor tinha de reparar uma avaria.

— A machina escolheu bem o momento! E tu puzeste tudo?

— Tudo. Por precaução eu [illegible] capital n'um cinto, e apostei até o ultimo luiz.

— E o que fizeste para vir de Marselha aqui?

— Um passageiro que jogava ao pé de mim, e que era modesto nos deus desejos, tendo perdido setecentos francos, e querendo chegar até os mil, pedio-me emprestados os trezentos francos que deviam completar o seu sacrificio ao acaso. Logo que chegamos á bordo, elle m'os restituio; e se não fosse essa circumstancia, eu estaria á passeiar n'este instante sobre Cannabiére sem saber onde repousar a cabeça. E' verdade que com as gorgetas, os supplementos de bagagens e o resto, estou no mesmo estado aqui, no boulevard.

— Ora, ora!

— Em que pensas?

— No teu estado.

— E' galante, não achas?

— Meu amigo, nunca se deve desesperar.

— Já esperava por isso: sou forte, moço, goso de boa saúde, tenho o futuro diante de mim, etc., etc. Entretanto, estando quasi certo de jantar hoje, pois que te encontrei, tenho poucas probabilidades de almoçar amanhã e nos dias subsequentes.

— Vamos de vagar. Perdeste ao jogo, não foi?

— Sim, e então?

— Logicamente, tens probabilidades de ganhar agora.

— Bem. Admitto este ponto de partida. Mas, com tres francos e setenta centimos...

— Isso não basta.

— Ainda bem que o dizes.

— Mas ha um meio de obter mais.

— Serás por ventura a Providencia?

— Talvez.

— E o que é preciso fazer?

— E' muito simples. Esta noite iremos ao meu circulo.

— Bem.

— E lá como bom jogador que és, perderás cinco mil francos?

— Eim?

— Depois do que, proseguio Felisberto, sem se perturbar, sahirás. Amanhã, voltarás, e d'essa feita perderás vinte mil.

Jonchery, absorto, nem já respondia. Perguntava baixinho se o amigo não estaria louco.

— Bastará isso por emquanto. Depois de algum tempo, veremos. Não comprehendes?

— Absolutamente não.

— Vou me explicar.

— Ainda bem.

— Tenho um tio muito velho e muito rico, cujo espolio deve ser partilhado entre mim e tres primos meus. Os meus valentes collateraes não deixam o pobre homem um momento; mas o meu respeitavel parente tem por mim uma estima especial, talvez devida a ser eu o unico que não assedia o seu cofre.

Por outro lado, meu tio é um original *sui generis* e quer viver em paz com toda a familia, nos ultimos annos que lhe restam de vida. Ha dias, chamou-me de parte, e disse-me: « Tu és empregado n'um banco, conheces bem do officio, e eu quero facilitar-te os meios de estabeleceres-te. »

Agradeci-lhe com effusão esse exordio cheio de promessas; mas elle accrescentou: « Entretanto - e este vocabulo fez-me criçar os cabellos, - entretanto, eu quero absolutamente, que ninguem saiba que o dinheiro que eu te der procede de mim. Arranja-te, desembrulha-te como quizeres. Tu ganhas duzentos e cincoenta francos por mez, e no dia em que te virem nas mãos uns trinta mil francos, todos acreditarão que fui eu quem t'os deu, e teus primos sabel-o-hão. Isto daria lugar á interminaveis historias, e eu quero viver tranquillo. Procura um meio, e vem dizer-m'o, e immediatamente porei ao teu dispôr trinta mil francos. Não são as minas do Perú, mas é quanto basta para servir de base a um rapaz activo e intelligente, como tu. »

Estou repetindo exactamente, posta de parte a modestia, as lisongeiras palavras de meu tio.

Pois bem, esse meio tu m'o trazes. Chegas da Iudia. Ninguem sabe se és rico ou pobre. Empresto-te vinte e cinco mil francos: tu jogas e eu t'os ganho, e pelo teu trabalho dar-te-hei dous mil francos. Dest'arte prestamo-nos mutuamente um serviço. O que dizes a isto?

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42